PREFERE JOGAR FORA A VENDER PELA TABELA

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 13 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.741

Diretor: ERNANI REIS — Gerente: ALVARO GONÇALVES — Emprêsa A NOITE — Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

3.000 quilos de cebolas inutilizados pela ganância de um comerciante — Informa a Inspetoria do Tráfego que o caminhão 6-47-28 pertence a José Borges Ferreira — Cumpre à Delegacia de Economia Popular entrar em ação

Milhares de quilos de cebola são inutilizados pela ganancia de desonestos e rebeldes comerciantes, enquanto milhares de famílias anseiam por um pouco daquilo que sobra em mãos dos gananciosos.

As primeiras horas da noite de ontem, teve a reportagem de "A Manhã" conhecimento de que um auto-caminhão de número desconhecido havia atirado a um terreno baldio, localizado na rua José dos Reis, grande quantidade de caixas de cebolas. Adiantavam ainda os nossos informantes que muitas pessoas se encontravam no local recolhendo a mercadoria.

A fim de melhor esclarecermos o fato, para ali nos transportamos. Ao ali chegarmos, deparamos com os meninos Moacir Braga de Medeiros; Rolando Pitanga; João Diamantino; Pedro Jesus de Lima; Nilson de Souza; Jorge de Alencar; Walter Barbosa e Nerino Simão ainda recolhendo a mercadoria.

Interrogados a respeito, declararam que a mercadoria em questão, num total de 60 caixas, ali fôra jogada por um veículo de cor azul, cêrca das 13 horas, mais ou menos. Prosseguindo afirmaram ainda que vários comerciantes do local, haviam apanhado o produto, entre os quais, o proprietário do "Armazem Estrela Dalva", situado na rua Piauí, esquina de Gonzaga Bastos.

Descoberto o número do veículo

Depois de vários minutos de

(Conclue na 2.ª página)

Favoravel ao PCB o voto do relator Sá Filho

COMO DECORREU A SENSACIONAL SESSÃO DE ONTEM NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — SOMENTE NA QUINTA-FEIRA, O PROSSEGUIMENTO — VÁRIOS PEDIDOS DE VISTA — HAVERÁ RECURSO PARA O SUPREMO

O ministro Sá Filho, quando procedia à leitura do seu relatório

Com uma assistencia que se comprimia dentro daquele pequeno recinto que é o auditório do Tribunal Superior Eleitoral teve início, precisamente às 9.30 horas de ontem, o sensacional julgamento do Partido Comunista do Brasil.

No recinto destinado à imprensa e à defesa viam-se, alem de um verdadeiro exército de jornalistas e fotografos, grande número de senadores, deputados e advogados. O sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, bem como o sr. Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional, tiveram assento junto à cadeira do Ministro Lafayette de Andrada, presidente do T.S.E.

Aberta a sessão, o Presidente deu a palavra ao professor Sá Fi-

(Continua na 7.ª pág.)

A INSURREIÇÃO EM MADAGASCAR

CERCADA UMA GUARNIÇÃO FRANCESA

PARIS, 12 (A.P.) — Telegramas de Madagascar dizem que os rebeldes da ilha cercaram e sitiaram Andapa, ao norte da ilha. As autoridades francesas se viram forçadas a enviar abastecimentos à guarnição sitiada, por avião. Um dêsses aviões, carregado de viveres e munições, já partiu da guarnição de Antalaha. Tôdas as demais comunicações foram cortadas pelos insurretos. Esta notícia chegou depois de telegramas que contavam que as tropas francesas haviam rechaçado uma patrulha de insurretos nas vizinhanças de Andapa, deixando os rebeldes quatro mortos e vários prisioneiros.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A POLÍTICA SOCIAL NA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Continuamos hoje a publicação do Anexo da Mensagem presidencial de 15 de março que tem por titulo "Politica Social".

Depois de analisar a situação geral do pais do ponto de vista do ensino e da saúde, escreve o Presidente, com relação a êste último problema:

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Govêrno está tomando as providências no sentido de atender a êsse imperativo da solução dos problemas de saúde e, nesse propósito, submeterá ao Congresso o Código Nacional de Saúde, que, já tendo sido elaborado pelo órgão competente, está sofrendo revisão, em face dos preceitos constitucionais sôbre a matéria.

A necessidade de se criarem meios para o desenvolvimento das atividades de assistência na esfera médica e paramédica, constituiu, como já foi dito, uma das maiores preocupações do Govêrno no ano de 1946 e cabe referir que, não se limitando a estudar a solução definitiva do assunto, o Govêrno estimulou a criação de novos recursos e a expansão do campo de aplicação dos órgãos já existentes.

A criação do Fundo de Assistência Hospitalar, em setembro de 1946, veio favorecer o financiamento das Casas de Misericórdia.

A extensão da assistência médica à massa comerciária do Distrito Federal e de São Paulo e a ampliação dos serviços médicos nos empregados em transportes e cargas, e aos bancários, tiveram início em 1946.

No setor da luta contra o câncer, cabe referir a providência dada pelo Govêrno, instalando convenientemente o órgão especializado respectivo.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Em 1946, dando ao problema da tuberculose a atenção merecida, lançou o Govêrno uma campanha de larga envergadura, cuja amplitude, em face das necessidades reais, deve ser progressivamente dilatada.

As realizações preliminares da aludida campanha já tiveram início, estando agora o órgão, a

(Continua na 8.ª página)

OFICIAL DO ESTADO MAIOR ARGENTINO

Distinguido pelo govêrno de Buenos Aires o general Oswaldo Cordeiro de Farias

General Cordeiro de Farias

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Foi concedido, por decreto, ao general Osvaldo Cordeiro de Farias, do exército brasileiro, o título "honoris causa" de oficial do Estado Maior do exército argentino. O decreto autoriza o general Cordeiro de Farias a usar o distintivo de seu pôsto honorífico.

GRANDE TRAGEDIA POLITICA

Como Wallace se refere às consequências provocadas pela morte de Roosevelt — Novos ataques do ex-vice-presidente dos Estados Unidos contra Truman

MANCHESTER, 12 (U. P.)

O sr. Henry Wallace, falando hoje, por ocasião do segundo aniversário da morte do presidente Roosevelt, disse:

"O espírito de alegre serviço pela humanidade do presidente Roosevelt jamais foi tão necessário como hoje". Falando perante cinco mil sindicalistas reunidos nesta cidade, em seu segundo grande discurso previsto para a sua excursão pela Grã-Bretanha, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos declarou que a morte de Roosevelt fôra uma grande tragédia, deixando as fôrças progressistas dos Estados Unidos "divididas e enfraquecidas".

Desmentido

Em seguida, Wallace acrescentou: "Roosevelt está morto e algumas pessoas estão satisfeitas de que a tradição de Roosevelt esteja igualmente morta. Mas eu desminto essa crença! O seu espírito tornará a se erguer, pois está bem vivo hoje em milhões de norte-americanos. A verdade é que o movimento progressista norte-americano se firma hoje numa base muito mais vigorosa que em 1932, quando o presidente Roosevelt foi ao poder. Os vin-

(Conclui na 4.ª pág.)

QUASE INCONSCIENTE O REI DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 12 (R.) — Urgente — O rei Cristiano da Dinamarca, ao que se anunciou oficialmente esta noite, «está apático e quase inconsciente», sendo que seus quatro médicos foram chamados às pressas para assisti-lo.

A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

PARA A BATALHA DECISIVA

TROPAS REBELDES E GOVERNISTAS CONCENTRAM-SE, NUM TOTAL DE 30.000 HOMENS

ASSUNÇÃO, 12 (De Richard Dyer, do I. N. S.)

Tropas num total de 30.000 soldados, do lado do governo e dos rebeldes, estão sendo concentradas nas margens do rio Ypané, na parte setentrional do Paraguai, durante êstes últimos dias. Uma batalha decisiva e de grandes proporções é dada como iminente, com as tropas do govêrno se preparando para uma pesada ofensiva, inclusive com a artilharia, contra os rebeldes que estão fortemente entrincheirados na margem norte do rio, perto da sua confluência com o rio Paraguai. O quartel-general do coronel Frederico Smith, comandante em chefe das fôrças legalistas, foi hoje removido para San Pedro, o que indica que o ataque é iminente. Fontes do govêrno desta capital dizem que Morinigo conta com uma vantagem de no mínimo 2 para 1 de fôrça na frente de batalha, e tem outros 17.000 homens treinados e 10.000 de reserva da milicia irregular. A mesma fonte disse que as tropas rebeldes treinadas são estimadas em 5.000, com mais 10.000 efetivos representados pelos "partisans", tropas irregulares recentemente treinadas e voluntários.

(Conclui na 4.ª pág.)

RESTRIÇÃO AO DIREITO DE GREVE

Projeto de lei da Camara dos Representantes dos EE. UU. — John Lewis autoriza os mineiros a voltar ao trabalho — Ameaça de paralização nas fábricas da "Chrysler"

WASHINGTON, 12 (R.)

O Comitê de Assuntos Trabalhistas da Camara dos Representantes aprovou um projeto de lei restringindo o direito de greve e dos sindicatos, de maneira drástica. A votação de 18 contra 4.

O projeto de lei, que será agora encaminhado ao plenário da Camara, dá poderes ao Procurador Geral para solicitar à Corte a proibição de greves de grande amplitude que possam afetar "o bem estar nacional".

A medida visa, evidentemente, os grandes sindicatos como o Sindicato dos Mineiros de John Lewis e, se for aprovado, a ação da Corte contra a greve tornar-se-á efetiva durante o período de mediação e investigação dos fatos. Se o sindicato, depois disso, votar a favor da greve, o governo poderá obter nova ação judiciária.

O Comite de Assuntos Trabalhistas do Senado está estudando medida semelhante num projeto de lei sôbre assuntos trabalhistas em geral, mas ainda não o aprovou.

Três democratas do Sul votaram com os republicanos a favor do projeto de lei e outros quatro democratas votaram contra.

AUTORIZAÇÃO DE LEWIS AOS MINEIROS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Sr. John Lewis autorizou hoje aos 400.000 mineiros que voltem ao trabalho quando acharem que as minas estão em bom estado de segurança. 518 minas declaradas perigosas pelo secretário do Interior, Sr. Julios Krug, não serão reabertas.

De outro lado, um porta-voz do Departamento do Interior qua-

(Conclui na 4.ª pág.)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 3 Seções incluindo os suplementos em Rotogravura e "LETRAS E ARTES"

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Edição de hoje 32 págs.

ATÉ O FEIJÃO "CHUMBINHO" VALORIZOU-SE

Cotado a Cr$ 180,000 o saco — Continuam altos os preços dos demais tipos — Há abundancia no Paraná mas falta transporte

Continua sem solução a crise de cereais, principalment do feijão, cujos preços na semana que hoje expira se mantiveram altos. O feijão branco entre outros tipos chegou a ser vendido a Cr$ 6,50.

A esse respeito ouvimos de alguns negociantes importadores a informação de que a situação do mercado é cada vez mais seria.

— "O feijão cavalo claro, que era de escasso consumo, chegou a ser vendido nos ultimos dias no preço de Cr$ 280,00 o saco e o "chumbinho" que é um tipo inferior deu Cr$ 180,00" — declararam.

400 mil sacos de cereais

Noticias procedentes do Paraná informam que existe ali, à espera de transporte, cerca de 400.000 sacos de cereais, inclusive feijão. E' de esperar que, em face da carência que se verifica no mercado local, da aludida mercadoria, sejam tomadas providencias para a vinda do produto.

Fila para o feijão do Ministério da Fazenda

Quanto ao feijão financiado pela Comissão de Financiamento do Ministerio da Fazenda continua a ser vendido, ao que nos informaram pessoas interessadas na sua aquisição, em pequenos lotes, tendo os compradores de entrar na fila para adquiri-lo.

NO TRAFEGO DA "CENTRAL", LOCOMOTIVAS DO MAIS MODERNO TIPO

DESEMBARCARAM, ONTEM, DUAS POSSANTES MÁQUINAS — VELOCIDADE MÁXIMA DE 117 QUILÔMETROS HORÁRIOS — LINHAS AERODINAMICAS — DENTRO EM BREVE ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO

Dois flagrantes do desembarque, ontem, no Cais do Porto, das novas locomotivas, adquiridas pela Central do Brasil [illegible]

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, chegaram ao Rio, há cerca de cinco dias, duas novas locomotivas para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em virtude, porem, da falta de espaço no cais, para atracação, o navio que as trouxe dos Estados Unidos — o "Mormacowl" — permaneceu ao largo do porto, ai se conservando até hoje. O desembarque das locomotivas, entretanto, foi efetuado, ontem, à tarde, por meio de uma possante cabrea, que transportou as pesadas máquinas de bordo do "Mormacowl" para o cais, onde foram colocadas sobre os trilhos.

Modernissimas as locomotivas

No cais situado entre o armazem n. 8 e o armazem n. 9, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de assistir o desembarque das locomotivas. Por intermedio do engenheiro Francisco Oliveira, da General Eletric, soubemos, então, que as duas máquinas são as primeiras que aqui chegaram de um lote de quinze, encomendado àquela empresa pela Central do Brasil.

Foram elas construidas em Erie-

(Conclui na 4.ª pág.)

AS PROVAS E A CONCLUSÃO

PARA QUEM, na memorável sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, acompanhou atentamente o relatório e o voto do professor Sá Filho, a figura do juiz Bridoie assumiu contornos de uma impressionante realidade. Rabelais traçou em Bridoie um perfil inesquecivel da tremenda perplexidade em que o juiz pode ser lançado pelo espirito de acomodação. Descrente da sua capacidade para desvendar a verdade, Bridoie preferia julgar de acôrdo com a sorte dos dados — e com isto aplacou as inquietações de sua alma a um tempo cética e timida, assim como sedenta de tranquilidade.

Com efeito, somente o acaso do jôgo poderia explicar a tremenda contradição entre o acervo de provas, através das quais nos conduz o relatório, e a conclusão segundo a qual nada se provara de todo o alegado na denúncia contra o Partido Comunista. Ali se acha, naqueles volumosos autos, o "corpus delicti" da fraude praticada quando o Partido pretendeu registro em 1945. Havendo o Tribunal impugnado os estatutos de caráter internacionalista que faziam do marxismo-leninismo a base ideológica do Partido, êste sem titubear introduziu neles uma reforma sumária, que consistiu em suprimir os dispositivos cuja ilegalidade saltara aos olhos da Justiça. Mas o que se documenta nos autos é que foi aquela a única oportunidade em que os novos estatutos mereceram a atenção do Partido. Desde então, e até hoje, o Partido tem continuado a aplicar os seus antigos e verdadeiros estatutos — os mesmos que o Tribunal impugnara.

Os autos demonstram ainda que não poderia ser de outra forma. Pois a verdade é que o Partido Comunista e o marxismo-leninismo são uma coisa só. Mais do que isto, ficou patenteado que o Partido Comunista do Brasil não é mais do que um dos numerosos membros de um só corpo — o Partido Comunista que tem sede na Rússia e gira em tôrno da Rússia. Essa natureza de agência estrangeira é hoje reconhecida ao Partido Comunista por tôdas as inteligências esclarecidas, tantas e tão veementes provas se acumularam da sua perfeita e incondicional fidelidade aos interêsses da Rússia. Fôsse necessária maior evidência desta absoluta subordinação à Rússia, e no-la forneceu o próprio chefe do Partido no Brasil ao declarar, reiteradamente, que no caso de uma guerra entre o Brasil e a Rússia êle e os seus adeptos ficariam sem reservas contra o Brasil e a favor da Rússia, porque desde já prevêem que, em qualquer hipótese, o direito estará sempre com a Rússia.

Finalmente, a essência da doutrina comunista é incompatível com o princípio da pluralidade partidária e a garantia dos direitos fundamentais do homem tais como os define a nossa Constituição. Destarte, o Partido Comunista incide na proibição expressa do parágrafo 13 do artigo 141 dessa mesma Constituição. A experiência, por outro lado, encarregou-se de mostrar que em todos os paises onde o Partido Comunista logra controlar o Estado os demais partidos são condenados ao desaparecimento e confiscada aquela garantia.

Ignorando estas e outras provas, que enxameiam nos autos e estão presentes a tôdas as consciências abertas para o que se passa no mundo, o Sr. Sá Filho concluiu pela improcedência da denúncia. Entre as várias explicações que poderiam ocorrer para êsse terrivel pecado contra a lógica, preferimos, por ser a hipótese mais simpática a de que tudo haja ocorrido por obra do expediente de Bridoie. Resta-nos a esperança de que os juristas que fazem parte do Tribunal, habituados a considerar o valor das provas, sentenciem como o exigem a Razão e o Brasil.

CURIOSIDADES

O PRIMEIRO CUBISTA FOI PAUL CEZANNE, QUE TEVE A IDÉIA DE REDUZIR TODAS AS IMAGENS E FIGURAS DA NATUREZA A TRÊS FORMAS FUNDAMENTAIS: O CUBO, O CONE E O CILINDRO.

O "ÓLEO DE BANANA" NÃO É TIRADO DA BANANA.

APLA-82

DESASTRE DE TRENS EM PORTO NOVO DO CUNHA

No sinistro perderam a vida três pessoas, além de outras, que ficaram feridas — Colidiram violentamente dois cargueiros, um da Central e outro da Leopoldina

Doloroso sinistro ferroviario verificou-se proximo á estação de Chiador, na divisa do Estado do Rio com o de Minas. Devido o adiantado da hora em que ocorreu o desastre, as primeiras noticias chegadas a esta capital eram imprecisas, não se podendo por isso avaliar de pronto a extensão da lamentavel ocorrencia.

Com o decorrer das horas já agora se sabe que infelizmente o desastre acarretou com a perda de tres vidas e algumas vitimas.

COLISÃO VIOLENTA

Ao aproximar-se da estação de Chiador, no ramal de Porto Novo, o cargueiro da Leopoldina Railway, de prefixo-12, chocou-se violentamente com outro cargueiro da Central do Brasil, que demandava para esta capital, resultando mortos e feridos, alem de ficarem destroçados alguns carros dos comboio sinistrados.

MORTOS E FERIDOS

Da tremenda colisão resultou a morte de tres ferroviarios que são: Serafim Lopes, condutor-chefe do cargueiro da Leopoldina, Hugo Silva, foguista do mesmo cargueiro e Manoel Rosa, guarda-freios. Tambem em consequencia ficaram feridos Antonio Veloso, maquinista; Florestal Anibal do Nascimento, agente-ajudante da estação de Porto Novo; Jacinto Ferreira, Antonio de Carvalho e Alceu de tal, que foram medicados na referida estação de P. Novo.

A Central do Brasil logo que teve ciencia do ocorrido determinou as providencias que se impunham, assim como a abertura do necessário inquerito para apurar as causas do lamentavel desastre.

MANIFESTAÇÃO CONTRA TRUMAN, EM COSTA RICA

SAN JOSE', Costa Rica, 12 (P. P.) — O Partido da Vanguarda Popular (comunista) realizou, ontem à noite, um desfile por esta capital, seguido de um grande comicio. Os dirigentes do Partido, dirigindo-se à multidão, atacaram o presidente Truman, dizendo um dêles que "o Departamento de Estado americano está procurando converter os nossos paises em simples zonas militares", e acusaram os Estados Unidos de planejarem uma terceira guerra mundial, em prejuizo dos paises latino-americanos.

Prefere jogar fóra a vender pela tabela

(Conclusão da 1.ª pág.)

palestra com os mencionados jovens, a reportagem veio a saber que o vigia das Oficinas Trajano de Medeiros, localizada àquela rua n.º 1194, havia retirado o numero do veiculo.

Fala o vigia das Oficinas Trajano de Medeiros

Após vencermos algumas dificuldades, conseguimos ouvir o sr. Albino Francisco Teixeira, guarda das Oficinas Trajano de Medeiros.

— Cerca das 13 horas, mais ou menos — iniciou o sr. Albino, suas informações — Tive a minha atenção despertada para um caminhão de cor azul, que se encontrava estacionado a alguns metros desta Oficina.

Para o local imediatamente me dirigi e lá fui informado pelo motorista do aludido veiculo, que tem o numero 6-47-28, e que estava atirando fora cerca de 60 caixas de cebolas, a mando de seu patrão, pois que este preferia perder a mercadoria, do que vendê-la pelo preço da tabela.

Prosseguindo, concluiu o sr. Albino, esta não é a primeira vez que isso acontece, pois aquele local já tem servido para deposito de varias mercadorias, como carne seca, lombo, e laranjas, tudo isso servindo para mostrar como agem os exploradores, que preferem lançar fora as mercadorias, a vendê-las pelo preço da tabela, que é, em ultima análise, o amparo que o governo proporcionou aos consumidores, merecerem figurar no "index" dos tubarões, e certamente não contam com o apoio dos comerciantes honestos, pois são a nesguinha e a designação da classe, e por ela devem ser alijados como elementos realmente perniciosos.

O proprietário criminoso

Apurou a reportagem da A MANHÃ que o caminhão 6—47—28, pertence ao sr. José Borges Pereira e é guardado na Estrada Rio Grande n. 887, conforme informação colhida na Inspetoria do Tráfego. Obtivemos maiores detalhes sobre tão escandaloso fato. Ao que parece, trata-se da firma Borges Ferreira & Cia., atacadista de cereais, situada à rua da Constituição, 19. Essa firma teria grande quantidade desse produto, assim, não querendo cumprir a tabela estabelecida pela Comissão Central de Preços, agiu de forma tão repulsiva contra a bolsa do povo. E' verdade que usou de um expediente dando de graça aquilo que poderia vender a preço accessivel, mas essa pretensa bondade esconde um crime repugnante, pois jogando fóra a mercadoria, nada mais fez do que fugir determinações estipuladas por lei e burlar a fiscalização. Naturalmente tinham os donos desse produto enormes resteas de cebolas e sabendo que em breve apodreceriam preferiu joga-las ao lixo. Cabe agora à Delegacia de Economia Popular entrar em ação, não só para apurar tão vergonhoso caso como também para impedir que negociantes tão audaciosos possam cometer novamente crimes idênticos. Qualquer que seja a firma implicada deve ser punida, e a população conta com a ação do dr. Mário de Lucena para a apuração de tão graves fatos e para a reparação desse como de futuros danos causados à sua economia.

GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

LONDRES, 12 (U.P.) — Uma grande greve portuária parece iminente, para a segunda-feira, enquanto que o Ministério do Trabalho indicou que recusaria intervir na disputa trabalhista de Glasgow. Em virtude disso, os empregados nas docas desta capital, concordaram em abandonar suas ocupações numa manifestação de simpatia com os trabalhadores de Glasgow.

O GOVERNO DA CIDADE

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Para constituirem a comissão que opinará sobre todas as aquisições de produtos quimicos e farmaceuticos, que se destinarem aos varios departamentos e hospitais da Secretaria Geral de Saude e Assistência, o prefeito, sr. Samuel Libanio, vem de designar os médicos Alcides Estilac Leal, Pedro da Silva Nava e Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva. A comissão funcionará sob a presidencia do dr. Estilac Leal.

ENTREGA DE BONUS DE GUERRA

No proximo dia 15, das 11 às 14,30 horas, no Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha 416, serão entregues bonus de guerra aos seguintes serventuários:

Nilo de Souza Sardinha, Sebastiana Lopes da Silva, Oscar de Araujo Flores, Candido Pires Del Rio, Benjamim de Oliveira Ramalho, Josephina Gonçalves, Miguelina Feital, Antenor Evangelista de Souza, Antonio Gomes Pimentel, Osllno Alves Saldanha, Carlos Eduardo de Oliveira Valle, Antonio Gomes de Faria, Jaymeme Fernando Marques de Oliveira, Jayme Marques de Oliveira, Manoel Fernandes, Gilberto de Carvalho, Leda Abreu de Paula Freitas, Ana Candida Portela, Luiz Iracema Pereira Gomes, Dinah dos Santos, Aldrovando Soares Batista, Albertina Ferreira de Melo, Lucinda da Silva Corrêa.

FUNCIONARIOS BENEFICIADOS PELO ATO CONSTITUCIONAL

Por determinação do prefeito Hildebrando de Gois, foram incluidos, como beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, por exercerem função de carater permanente há mais de cinco anos, os funcionarios: Roberto Brandão Libanio, advogado, na Secretaria Geral de Finanças; Luiz Gonzaga de Albuquerque Melo, dentista; Romeu Conceição, trabalhador, Alfredo da Costa Leite, Oficial Administrativo, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Augusto de Araujo Silva, encarregado de Serviços e Instalações, Amadeu Hyppolito Garcia, vigia, Roberto Gomes escriturario, Olavo Le Masson, oficial Administrativo, Luciano Ventura dos Santos, Pratico de Laboratório e Aurelio da Cunha, Fiscal, na Secretaria Geral de Viação e Obras, Wilson Belmonte dos Santos, professor de Curso Elementar Supletivo, na Secretaria Geral de Educação e Cultura e, João Virginio dos Santos trabalhador braçal, Russor de Abreu, Condutor d'artista, na Secretaria Geral de Viação e Obras.

SECRETARIA DO PREFEITO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE — Albanique Botelho, Antonio Lima de Barros, José dos Santos Guimarães, Otacilio Gonçalves Trindade, Olegario dos Santos, Pindaro Alves Pinto, Cléa Marcondes da Pama, Rubem Antonio da Silva Filho, Djalma Delamare Paiva, Celia Vieira Pinto de Oliveira, João Batista Portal, Manoel Simão de Freitas, Josino dos Santos, Abimael Soares da Silva, Osvaldo Gonçalves, Waldyr de Oliveira Val Porto, João Moreira da Silva, Hercy Ribeiro Anael — concedo o salario familia. — Manoel da Silva, Osvaldo Gonçalves, Joaquim José Martins, Armando Ferreira e outros — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Guaracy Teixeira e Lucilia Ferreira Lima, para o Departamento de Assistencia Hospitalar, Maria Teixeira de Araujo para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos, Erotides Guimarães e Silva para o Departamento de Tuberculose, Djanira de Oliveira Coutinho para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:

Foram transferidos Florinda Rodrigues marques para o H. Abrigo Pedro de Almeida Magalhães, Paulina Rosa de Oliveira para o H. S. Santa Maria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram designados Vicente Leal Barros para o H. D. Meyer, Guaracy Teixeira para o H. D. Meyer, Maria Alfredina Teles dos Santos e Suzana Stanchi Cardoso para o Banco de Sangue.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO (?) CULTURA

Atos do diretor:

Foi designado Moacyr de Melo para responder pelo expediente do Chefe do D. P.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito segunda feira, dia 14, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 97108 — 97155 — 97156 — 97157 — 97158 — 97159 — 97160 — 97161 — 97162 — 97163 — 97165 — 97167 — 97168 — 97169 — 97170 —.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

— 53309 — 53429 — 53430 — 53432 e — 53433 — 53434 — 53435 — 53436 — 53437 —.

EMERGENCIA — MATRICULAS

— 1043 — 13855 — 522 — 10696 — 17373 — 29704 — 35357 —.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

Na Conferência de Moscou

DESMANTELAMENTO DAS FABRICAS DE GUERRA ALEMÃS

Até 30 de junho de 1948 — Abandonadas as negociações sôbre o futuro político do Reich — A Rússia rejeitou uma proposta dos Estados Unidos para que as nações latino-americanas participassem da próxima Conferência da Paz

MOSCOU, 12 (INS) — Foi o seguinte o ocorrido hoje na Conferencia dos Chanceleres dos "Big Four" que se realiza nesta capital: 1.º, os ministros abandonaram seus esforços para resolver o futuro politico da Alemanha na presente conferencia; os assuntos "pendentes" serão transferidos para os suplentes dos ministros e para o Conselho de Controle aliado em Berlim; segundo todos os indicios a conferência se encerrará em fins da semana entrante. 2.º, a Russia rechaçou uma proposta norte-americana para que todos os Estados aliados e, em particular, os paises latino-americanos, fossem convidados para uma conferencia de paz que se realizaria em data proxima e na qual as decisões seriam adotadas pelo voto de dois terços dos participantes. 3.º, a Russia insistiu em que primeiramente se forme um governo responsavel alemão. Tambem se opôs à realização de futura conferencia de Paz na China e com o governo daquela nação como anfitrião. 4.º, os EE. UU. retiraram sua objeção à formação de uma constituição provisória alemã. 5.º, os ministros formalizaram um acordo informal previo dispondo sobre o desmantelamento das fábricas de guerra alemãs para 30 de junho de 1948. 6.º, os ministros resolveram "em principio" a livre circulação de informação através da Alemanha; embora não esteja claro se tal acordo será levado a efeito antes que se solucionem outros importantes problemas germanicos — o que constitui um objetivo longinquo. 7.º, os quatros ministros resolveram que os preceitos de reforma agrária decididos em Potsdam sejam executados durante o ano em curso.

Falta de entendimento

MOSCOU, 12 (U. P.) — O representante do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vishinsky, lamentou hoje a falta de entendimento e de intenções comuns, o que estava determinando o fracasso do Ocidente e Oriente em reconciliar as suas maiores divergências, na Conferencia de Ministros de Relações Exteriores desta capital. As declarações do sr. Vishinsky foram feitas numa entrevista com a imprensa e tiveram grande importancia, em virtude das respostas evasivas do representante do sr. Molotov.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.º 2.804 — ORQUIDEA — Uruguaiana — Est. do R. G. do Sul. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, inspirada, sonhadora, ambiciosa, emotiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2.805 — GOIANITA — Rio Verde — Est. de Goiaz. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, curiosa, expansiva, sociavel, espirituosa e inteligente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o berilo.

N.º 2.806 — SAIDELZA — Goiana — Est. de Goiaz. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza caprichosa, emotiva, inconstante, sentimental, visionaria, apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 2.807 — ALBION — Cornelio Procópio — Est. do Paraná — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, leal, franca, generosa, emotiva, esperançosa e otimista. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2.808 — HELIANA — S. João Nepomuceno — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza nervosa, afetuosa, romantica, apaixonada, sentimental, contemplativa e caprichosa. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 2.809 — LOLITA — S. Paulo. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza nervosa, emotiva, impressionavel, indecisa, sentimental, inquieta e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a crisolita.

N.º 2.810 — PAVÃO — S. Carlos — Est. de S. Paulo. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam natureza altiva, ambiciosa, audaciosa, decidida, corajosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o topasio.

N.º 2.811 — VENCESLAU — Cons. Lafaiete — Est. de M. Gerais. A combinação numerica das letras do seu nome revela uma natureza engenhosa, inteligente, pratica, intuitiva, generosa, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2.812 — OSCAR — Pirapora — Est. de M. Gerais. O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza idealista, versatil, empreendedora, ousada, emotiva, ambiciosa e inquieta. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o rubi.

N.º 2.813 — TIAGLIO — Montes Claros — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, generosa, calma, serena, sentimental e esperançosa. Ano importante no passado, 1945; no futro será 1948. Sua pedra afortunada é a opala.

N.º 2.814 — PERENA — Belo Horizonte — Est. de M. Gerais. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome indicam natureza altiva, ambiciosa, alegre, ..., ativa, agitada e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a agata.

N.º 2.815 — LEA SILVIA — Varginha — Est. de M. Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, inofensiva, emotiva, generosa e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a esmeralda.

N.º 2.816 — SIDNEI — Resende — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, inspirada, sonhadora, apreensiva, visionaria, contemplativa e melancolica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a turmalina.

N.º 2.817 — SHANGRI-LA' — Paraiba do Sul — Est. do Rio. O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, vaidosa, caprichosa, teimosa e sensitiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 2.818 — LUCI — Paraiba do Sul — Est. do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, inspirada, tristonha, discreta, retraida, emotiva e apreensiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a safira azul celeste.

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje, no D. Federal, tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante Sul, frescos. Máxima, 24,3 e mínima, 20,4.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos segunda-feira, os funcionários tabelados no 6º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Fôlha		Guichet
7.401	A — Z	115

MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Fôlha		Guichet
7.501	A — C	[illegible]
7.502	A — E	[illegible]
7.503	E — H	[illegible]
7.504	H — L	[illegible]
7.505	L — M	[illegible]
7.506	M — N	[illegible]
7.507	N — Y	[illegible]
7.508	Y — Z	[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Fôlha		Guichet
7.512	A — M	[illegible]
7.513	M — Z	[illegible]
7.514	[illegible]	[illegible]
7.515	[illegible]	[illegible]

PENSÕES ALIMENTICIAS

Fôlha		Guichet
5.550	A — Z	127

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristóvão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Avenida Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILHO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

Sr. Benicio G. da Motta

Depois de onze anos de atividades a serviço da imprensa, na seção de publicidade da Panair do Brasil, acaba de deixar as funções onde muito cooperou com os nossos órgãos de informação, granjeando largo circulo de relações no jornalismo brasileiro e entre seus colegas dos meios aeroviários, o sr. Benicio Gomes da Motta. A fim de lhe formular votos de bom êxito no novo setor a que se vai dedicar, ingressando na Uniforme S. A., onde atuará na nova organização da sociedade anônima, um grupo de amigos do sr. Benicio Gomes da Motta prestou-lhe uma homenagem, num dos restaurantes da cidade.

Quinze milhões de cruzeiros para as localidades atingidas pelas enchentes

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário de 15 milhões de cruzeiros, para socorro e auxilio às localidades atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas no país, o Presidente da República, assinou o seguinte decreto:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número I, da Constituição, de acôrdo com o art. 75, parágrafo único, da mesma Constituição, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, nos têrmos do art. 94, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário de quinze milhões de cruzeiros (cruzeiros 15.000.000,00), para atender às despesas (Serviços e Encargos) de qualquer natureza, com o socorro e auxilio às localidades atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas no país.

musica

"TIRADENTES"

ELEAZAR DE CARVALHO, o jovem e valoroso maestro brasileiro que atualmente se encontra nos Estados Unidos aprimorando sua arte sob a vigilância do famoso regente Koussewitzky, vem ao Brasil em setembro próximo, para reger sua opera "Tiradentes". Essa notícia alvissareira, de mesmo nó-la enviou de lá.

O trabalho de Eleazar conquistou grande triunfo quando foi dado a conhecer entre nós, por um grupo de notáveis cantores líricos nacionais. Isto foi no Teatro Municipal, a 18 de outubro de 1945.

A opera "Tiradentes" foi pensada e escrita para glorificar o proto-martir da independência e seus companheiros da Inconfidência Mineira. O libreto foi magnificamente descrito pelo professor Figueira de Almeida. A música de Eleazar é cheia de beleza e inspiração, tendo merecido comentários entusiásticos da crítica.

Em 1945, "Tiradentes" foi interpretada pelo baritono Silvio Vieira, que se houve com sucesso, assim como Reis e Silva no papel de "Gonzaga" (Chefe intelectual da revolução), "Marília", Maria Helena Martins, "Desembargador Diniz" (o juiz), Alexandre de Lucchi, "Alvarenga Peixoto", Americo Basso, "Barbara Heliodora", Heloisa de Albuquerque, "Maciel" (um dos inconfidente), Bruno Magnanini, "Coronel Silverio dos Reis" (o traidor), Guilherme Damiano, e "Padre Penniforte", Roberto Monteiro de Barros. Com um naipe dêste quilate, a opera histórica de Eleazar de Carvalho não poderia deixar de ser o sucesso que foi.

Os cenários foram magníficos. No final da opera, reproduz-se o quadro de Décio Vilares — a "Execução de Tiradentes" — e ao som dos Hinos Nacional, da Independência e da República — que mostram terem vindo do sangue de Tiradentes a Independência e a República — fecha-se o pálido.

E esta a ópera que ouviremos em setembro próximo, regida pelo seu competente autor.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 15

No Teatro Municipal, às 21 horas, o segundo concerto para os sócios. Regente: Oliviero de Fabritis. Solista: o violoncelista Joseph Schuster.

Para êsse concerto são convidados de honra da Orquetra Sinfônica Brasileira, os sócios do Clube Militar, em homenagem à oficialidade do Exército Nacional.

Programa:

1.ª Parte — Vivaldi-Molinari, Concerto em lá menor, para 2 violinos concertantes, atuando como solistas Oscar Borgerth e Santino Parpinelli; Haydn, Concerto em ré maior, op. 101, para violoncelo e orquestra; solista: Joseph Schuster; 2.ª parte: José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite «Uma festa na roça»; Wagner, Preludio e Morte de Izolda, da ópera «Tristão e Izolda»; Casella, La Giara (suite sinfônica).

DIA 19

No Municipal, às 16 horas, 3.º Concerto para os sócios, com a O.S.B.

Regente: Horenstein.

DIA 21

Ainda no Municipal, às 21 horas, Concerto para os sócios com o mesmo programa do dia 19.

A O. S. B. no Rex

HOJE

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, o segundo concerto dominical.

Esse concerto será orientado pelo maestro José Siqueira, tomando parte ainda o compositor e maestro Carlos de Mesquita, que regerá peças de sua autoria. Joseph Schuster, o afamado violoncelista, atuará como solista.

O programa é o seguinte:

1.ª parte: Wagner, Tannhauser (ouverture); Saint-Saens, Primeiro Concerto, para violoncelo e orquestra, tendo como solista Joseph Schuster 2.ª parte: Francisco Braga, Variações sôbre um tema brasileiro; Carlos de Mesquita: a) Preludio; b) Primeiro Episódio Sinfônico, sôbre uma estrofe de Goethe; José Siqueira, Introdução e Valsa da suite «Uma festa na roça".

Concurso de Solistas

Continuam abertas até o dia 25 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à av. Rio Branco, 137, 7.º andar, salas 719 e 720, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas, para os Concertos Dominicais — série 1947, instituido em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

O Concurso abrange as categorias de piano, violino e canto e serão selecionados três pianistas, um violinista e três cantores.

Joseph Schuster

RECITAL DE DESPEDIDA

Realiza-se no dia 17, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de despedida do grande violoncelista Joseph Schuster, que efetua no momento uma tournée pelo Brasil. Schuster, que teve grande êxito no seu primeiro concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, deverá ainda tocar com a mesma no Municipal e no Rex, nos próximos concertos.

Maestro Francisco Braga

Por iniciativa do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, será celebrada no dia 15 do corrente, data do aniversário natalício do maestro Francisco Braga, uma missa na Matriz de São José, à 8,30 horas. Colaborarão nessas homenagens a orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini.

Recital de canto, na A. B. I.

Será realizado no próximo dia 17, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do tenor Eduardo Garcêz, patrocinado pelo Diretório de Estudantes da Escola Nacional de Música.

Marina Medeiros

A cantora Marina Medeiros realizará na primeira quinzena de maio um concerto na Escola Nacional de Música. O recital vem despertando grande interesse em todos das invulgares qualidades artísticas de Marina Medeiros.

Recital de canto e poesia

Na próxima terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, terá lugar o «Recital de Canto e Poesia» de Higino Martins Dias. O recital, que é realizado sob o patrocínio do corpo docente e discente daquela Escola, constará de duas partes: Música de Câmera. Poesia e Música Regional. Os acompanhamentos no piano estarão a cargo professor Marçal Romero.

E o seguinte o programa organizado:

1.ª parte: Música de Câmera — «Canto da Saudade», Alberto Costa; «Canção Nupcial», música de Marcelo Tupinambá, letra de Francisco Patti; «Canção da Felicidade», música de Barroso Neto, letra de Nosor Sanches; «Ária», música de Araujo Vianna, letra de João Barreto; «Trovas», música de Alberto Nepomuceno, letra de Osorio Duque Estrada.

2.ª parte: Poesia — «Elogio do Silêncio», soneto, Antonio Carlos de Oliveira Mafra; «Bizantinamente...», soneto, Nosor Sanches; «Felicidade», soneto, Antonio Carlos de Oliveira Mafra; «Mundo Interior», soneto, Oliva Enciso; «Sol nas Trevas», soneto, Penedio Melo; «O Cego», soneto a Higino Dias, Antonio Carlos de Oliveira Mafra.

3.ª parte: Música regional — «Canção do Gaucho», música de Eduardo Martins, letra de Faria Correia; «Coxilhas Verdes», música de Gaucho Velho (Murillo Furtado), letra de Lola de Oliveira; «Morena cor do café», música e letra de Beatriz Regina; «Gauchinha», música de Luis Cosme, letra de J. Barros.

O Chefe do Govêrno receberá os presidentes de Institutos e Caixas de Previdência Social

FARÃO UM RELATORIO DAS ATIVIDADES DESSE SETOR — O MINISTRO DO TRABALHO ESTARÁ PRESENTE A' REUNIÃO

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho apresentará, na próxima terça-feira, ao Chefe do Govêrno todos os presidentes de Institutos e Caixas de Previdência Social.

Durante a reunião, o general Eurico Gaspar Dutra tomará conhecimento das atividades desse setor da administração pública, através de um relatório que será feito de viva vôz.

UTIL CAMPANHA EM BENIFICIO DA JUVENTUDE ESCOLAR

Já em atividade o dr. Renato Cortes — A solenidade de ontem, de entrega da Unida Movel de Abreugrafia do Serviço de Cadastro Toráxico

Teve lugar ontem, a recepção da Unidade de Abreugrafia do Serviço de Cadastro Toráxico, que muito virá beneficiar a juventude escolar. A solenidade contou com a presença do professor Fioravanti di Piero, e outras autoridades municipais. O novo empreendimento determinado pelo prefeito Hildebrando de Góis, é de construção nacional, representando a maior realização do gênero na América do Sul, possuindo uma célula fotoelétrica para exposição automática e câmara fotográfica.

VERDADEIRO HOSPITAL AMBULANTE

Além da Abreugrafia, permite a radioscopia, radiografia e estereoradigrafia. A câmara escura com a água gelada e fervente e primorosamente suprida de material acessório. As divisões internas foram imaginadas de modo a tornar êsse serviço ambulante um verdadeiro hospital.

TRINTA PESSOAS SOB TOLDOS DE LONA

A Unidade Movel de Abreugrafia, representará um grande serviço em favor da juventude escolar, além de beneficiar os moradores em zonas mais distantes do centro urbano. A seção de Secretaria e os vestiários coletivos, abrigam sob toldos de lona, 30 pessoas no âmbito da própria Unidade Movel, verdadeira inovação em serviços deste tipo.

Esse Serviço de Cadastro entregue à direção do seu idealizador dr. Renato Cortes, está destinado a prestar um grande benefício, sobretudo nas zonas distantes como Santa Cruz, Campo Grande e Mangaratiba, em geral desprovidas de recursos para enfrentar o problema da saúde.

Dada a impressionante incidência da tuberculose no Distrito Federal, compreendem-se a importância da criação deste Serviço. E o fato de que o exame radiológico seja feito na própria escola vem dar mais eficiência ao censo pulmonar, eliminando desta maneira, dois fatores que impedem os exames em massa de escolares: a dificuldade e transporte para o hospital e a falta de acompanhantes para os alunos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CONGRESSO DE NEURO-CIRURGIA

LISBOA, 12 (U. P.) — E' já na próxima semana, que se realiza em Lisboa o Congresso de Neuro-Cirurgia, em que tomam parte muitos médicos especializados em muitos países da Europa.

Além do representante da França que já se encontra em Lisboa, anunciaram a sua vinda neurologistas suiços, suecos, espanhóis, canadenses, etc. Da Inglaterra aguarda-se a chegada dos vultos mais eminentes na neurologia britânica.

No novo pavilhão do Hospital Julio de Matos realiza-se uma exposição de angiografia cerebral, em que se fará a história da notável descoberta portuguesa. No dia dez realizar-se-á, nesse mesmo pavilhão uma sessão cirúrgica, seguida de trabalhos angiográficos de interpretação.

Haverá várias comunicações de médicos portugueses e estrangeiros. O primeiro inscrito é o professor dr. Egas Moniz, que dissertará sôbre tromboses da carotida interna e dos seus ramos.

A lingua oficial do Congresso e a inglesa.

EXONERADO O ÁDIDO COMERCIAL NO RIO

LISBOA, 12 (U. P.) — No diário oficial foi publicada uma portaria exonerando o sr. João Antas de Campos de adido comercial junto à Embaixada de Portural no Rio de Janeiro, e nomeando-o para exercer as funções do gerente da Casa de Portugal em Londres.

SKI NO ESPINHAÇO DO CÃO

LISBOA, 12 (U.P.) — Anuncia-se da Covilhã que na pista do Espinhaço do Cão, realizou-se a corrida de velocidade em ski, que foi ganha pelo hungaro Georgio Bajan, em 1m, 8s. e 2/5, seguido do covilhanense Rui Costa em 1m, 20s., e 1/5.

Além de dois outros cooperadores que fizeram o percurso em menos de dois minutos, todos os restantes gastaram mais de dois minutos.

O esquiador tirolês Raimundo Noelke, realizou a maior proeza desportiva naquela pista, descendo-a, desde o cume até a Nave de Santo Antonio, em menos de um minuto.

O Ski Clube de Portugal, premiou Noelke com o Ski de Ouro do Espinhaço que é o maior troféu português dos desportos da neve.

INAUGURADAS CORRIDAS DE CICLISMO

LISBOA, 12 (U.P.) — As corridas de ciclismo para corredores independentes, foram praticamente inauguradas com a disputa dos cem quilômetros.

Correram apenas duas equipes, uma do Sporting e outro do Benfica, com um total de nove corredores.

O percurso da prova foi desde o Campo Vinte e Oito de Maio, por Odivelas, Caneças, Belas, Lourdes, Ericeira, Mafra, Malveira e Campo Vinte e Oito de Maio. A classificação para os três primeiros, foi a seguinte:

1.º — Imperio dos Santos, Benfica, 3 h., 9 m. e 32 s.;

2.º — Custodio dos Reis, Benfica, 3 h., 10 m., e 51 s.;

3.º — João Lourenço, Sporting, 3 h., 18 m., e 30 s.

A corrida foi muito movimentada e o vencedor e Custódio dos Reis foram os seus animadores. Até alguns quilômetros da meta o vencedor esteve indeciso pois Império na primeira parte estava atrasado e na última só se isolou de Custódio dos Reis por êste ter caido, embora perdesse pouquissimo tempo.

O vencedor estabeleceu novo "record" da prova naquele percurso.

Tremendo estrondo pelas ondas da B. B. C.

LONDRES, 12 (A.P.) — Os ouvintes da "B.B.C" terão ocasião de escutar o tremendo estrondo que será causado pela explosão que destruirá as fortificações da ilha de Heligoland, antiga base de submarinos alemães.

O BRASIL FARA' PARTE DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE SERVIÇO CIVIL DA O. N. U.

HONROSO CONVITE FEITO AO D.A.S.P.

O Brasil acaba de receber honroso convite da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas para participar dos trabalhos de recrutamento do pessoal necessário àquela entidade.

Nesse sentido, o ministro Trygve Lie, dirigiu ao engenheiro Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, um telegrama solicitando a assistencia desse Departamento nos trabalhos da Comissão Internacional de Serviço Civil. Esse convite vem por em evidencia o prestigio e o conceito que desfruta no exterior o trabalho desenvolvido pelos tecnicos do DASP e a alta conta da ação realizada por esse Departamento na reorganização do serviço publico brasileiro, bem como o critério adotado na seleção do pessoal para as repartições publicas.

Foi o seguinte o telegrama enviado pelo Secretário Geral da O. N. U. ao diretor geral do DASP.:

"Tenho a honra de solicitar a sua assistencia, como membro de orgão encarregado de preparar o plano da Comissão Internacional do Serviço Civil, para aconselhar a respeito do recrutamento do pessoal para o Secretariado das Nações Unidas e orgãos especializados, na primeira reunião proposta a 21 de abril em Lake Success, Nova York. Carta esclarecedora despachada hoje. Grato responder breve se a data sugerida é conveniente e se possivel aceitar."

Vão buscar um novo navio para a frota mercante brasileira, nos EE. UU.

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper", um grupo de quinze tripulantes da marinha mercante, que vai buscar, em Nova York, o navio "Maria Luiza", primeiro de uma frota de nove, adquiridos pela Companhia de Navegação São Paulo, autorizada a funcionar, no ano passado. O "Maria Luiza" deixará Nova York, já com tripulação brasileira, no próximo dia 20, com rumo ao porto de Santos. No dia 30, zarpará o "Maria Celeste", e em maio próximo, o "Maria José". Os seis restantes acham-se em construção nos estaleiros novaiorquinos, sendo que o primeiro a ser concluido, o "Cananéia", navio motor rápido, de carga e passageiros, levantará ferros, também em maio, para Santos. Todos os barcos já deixarão os Estados Unidos com tripulação do Brasil.

PARA OS JORNALISTAS E O PÚBLICO

POSTO PARA DECLARAÇÃO DE RENDA NA A. B. I.

Como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa, colaborando com a Delegacia Regional do Imposto de Renda, cedeu dependência de sua sede para instalação de um posto de entrega de declaraçwes de renda destinado aos jornalistas e ao público em geral. O referido posto, que funcionará no 10.º pavimento da sede da A. B. I. diariamente das 11 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o expediente será das 9 às 11 horas, sob a orientação do dr. Demetrio Nobre Martins e auxiliado pelos srs. Vicente Valadares Canabrava e Maria Helena Duque Estrada, todos funcionários do Ministério da Fazenda será inaugurado amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

Será criada a Secretaria de Economia pelo govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 22 ("A Manhã") — Fonte ligada ao governo informou ontem que o sr. Walter Jobim cogita de criar uma Secretaria, a da Economia, a cujo cargo ficaria o planeamento econômico do Estado, incentivando a produção e estudando os importantes problemas da mesma. Ainda pôde colher a reportagem da mesma fonte, que é pensamento do Estado efetivar, no mais curto prazo possivel, a criação desse novo órgão, sendo mesmo possivel afirmar-se que a nova Secretaria será uma das primeiras, se não fôr a primeira, a ser criada.

Representará o ministro da Agricultura na Semana Ruralista de Minas

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o agrônomo Mario de Vilhena, chefe do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, que vai representar o ministro Daniel de Carvalho na instalação da Semana Ruralista, amanhã, na sede da Sociedade Mineira de Agricultura, com a participação de técnicos da referida pasta, da Secretaria da Agricultura, agrônomos, veterinários, fazendeiros e criadores de todo o Estado. As Semanas Ruralistas foram instituídas pelo govêrno federal para intensificar as relações entre lavradores e criadores, levando-lhes, por intermédio de cursos rápidos e práticos, palestras, publicações, projeções de filmes técnicos, as noções imprescindiveis às suas atividades, a fim de melhorar as condições de vida e trabalho.

INAUGURA-SE, HOJE, A "SEMANA RURALISTA" DE BELO HORIZONTE

GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DESSE CERTAME

Aguardada com o mais vivo interêsse pelas classes produtoras de Minas Gerais, será, finalmente, inaugurada hoje a "Semana Ruralista" de Belo Horizonte.

Esse importante certame, de iniciativa da benemérita Sociedade Mineira de Agricultura, tem, entre outros, o objetivo de, reunindo lavradores e criadores das diversas zonas do Estado, promover um util intercâmbio entre os mesmos, assim como medir suas possibilidades e examinar suas dificuldades para orientá-los na solução de seus problemas.

No programa organizado para a "Semana Ruralista" de Belo Horizonte, que conta com a colaboração do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura e de Educação de Minas Gerais, estão incluidos inúmeras palestras, aulas e cursos práticos, dedicados a lavradores, criadores e professoras e a serem ministrados por técnicos daquele Ministério e das citadas Secretarias, sôbre os seguintes temas: "Postos Agro-Pecuários"; "Erosão"; "A Imprensa na formação da mentalidade ruralista brasileira"; "Mecanização da lavoura"; Contabilidade Agricola"; "Reflorestamento"; "Combate às formigas e outras pragas"; "Restauração dos cafesais"; "Crédito Rural"; "Melhoramento das pastagens"; "Febre aftosa e Brucelose"; "As associações rurais"; "Peste suina"; "Higiene Rural", etc. Serão ainda exibidos diversos filmes educativos do SIA, e distribuidas publicações de interêsse agropecuário.

A cerimônia de inauguração da "Semana Ruralista" de Belo Horizonte terá lugar às 20 horas de hoje, domingo, na sede da Sociedade Mineira de Agricultura e contará com a presença de altas autoridades dos govêrnos federal, estadual e dos municípios, assim como de lavradores, criadores, técnicos e representantes de diversas entidades mineiras.

Para tomar parte na "Semana Ruralista" de Belo Horizonte, cuja palestra inaugural está a seu cargo, chegou àquela cidade, hoje, de avião, o agrônomo Mario Vilhena, diretor do Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura.

Novas normas para a navegação fluvial e lacustra

UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO PRESIDENTE

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos acompanhada de um projeto de lei, estabelecendo normas para simplificar a navegação fluvial e lacustre de pequenas embarcações no interior do país, a fim de proporcionar aos agricultores marginais dos rios e lagoas o transporte dos respectivos produtos de maneira regular e a preços baixos.

Uma conferência sôbre Montese no Clube Militar

Terá lugar, no salão de conferencias do Clube Militar, na próxima segunda-feira, às 20 horas, a conferencia do capitão Moura Matos — veterano da campanha da Itália — sôbre a "Conquista de Montese".

Entre as autoridades presentes figura o general de Exército Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armandas.

OS 100 MILHÕES DE CRUZEIROS INCINERADOS FORAM REALMENTE TIRADOS DA CIRCULAÇÃO

Não se trata de uma operação de rotina, afirma o ministro Corrêa e Castro

Os jornalistas acreditados no Gabinete do Ministro da Fazenda procuraram, ontem, ouvir de S. Excia., uma palavra definitiva sobre a queima dos cem milhões de cruzeiros, isto é se os cem milhões de cruzeiros incinerados correspondem a notas dilaceradas que são habitualmente levadas aos fornos da Caixa de Amortização e substituidas por notas novas, o que constitui operação de rotina, sem nenhuma significação ou, ao contrário, se êsses cem milhões incinerados correspondem a uma deflação, isto é, se realmente foram retirados da circulação.

Respondendo, declarou o titular da Fazenda: "O fato é muito simples e não compreendo como possa ter gerado tanta confusão. O Banco do Brasil devia cem milhões à Carteira de Redescontos e resgatou agora essa divida, no dia do respectivo vencimento.

De acôrdo com disposição de lei, a Carteira de Redesconto recolheu igual importância à Caixa de Amortização. Esta também em virtude de disposição legal, incinerou os cem milhões, que foram, assim, retirados da circulação. Houve, portanto, uma deflação real de cem milhões. As notas incineradas não foram, nem poderiam ser substituidas por notas novas, que é a tal operação de rotina.

Embora desnecessário, devo ainda esclarecer que essa deflação não foi efetuada pelo Govêrno com recursos próprios, pois teria, para isso, indispensável autorização do Congresso e disponibilidades, que não existem, pois todos sabem que enfrentamos deficit superior a dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros do exercicio passado e o atual exercicio não se apresenta com melhores perspectivas.

Nem tão pouco poderia ser evitada pelo Govêrno; primeiro, porque este não poderia impedir, nem isso seria plausivel, que o Banco do Brasil resgatasse o seu débito na Carteira de Redescontos segundo, porque não poderia, igualmente, impedir que a Carteira de Redescontos e a Caixa de Amortização cumprissem a lei.

Devo finalmente, lembrar que fui chamado a executar um programa econômico-financeiro amplamente divulgado pela imprensa, cujos objetivos principais são: — combate à inflação; — expansão econômica; e reforma tributária;

Para o combate a inflação êsse plano recomenda:

"1 — Conseguir o equilibrio orçamentário, reduzindo as despesas ao limite dos recursos ordinários. Para êsse efeito, serão adiadas tôdas as obras que não sejam consideradas de necessidade urgente; as de carater não reprodutivo e as suntuárias; bem como supensas aquelas cuja paralização não determina prejuizo pelo abandono de materiais já utilizados ou adquiridos;

2 — Promover o aumento da produção, de modo que o maior volume de artigos produzidos possa absorver o excesso do meio circulante.

Somente depois que se conseguir o equilibrio orçamentário e a consolidação da divida flutuante, se poderá pensar em deflação e esta deverá ser procedida paulatina e cautelosamente, de modo a evitar perturbações de ordem econômica, em geral de consequências muito mais desastrosas que as da própria inflação.

A deflação será realizada com recursos provenientes do — Fundo de resgate do papel moeda — que será criado para êsse fim".

Ora — prossegue S. Excia. — êsse fundo de resgate do papel moeda ainda não foi criado e só por meio dêle é que o Govêrno poderá realizar qualquer deflação; ou, antes disso, se existirem disponibilidades e o Congresso assim o resolver.

Mas, seja a deflação feita pelo Govêrno ou pela Carteira de Redescontos, isso não tira o mérito da operação. O fato é que cem milhões de cruzeiros foram realmente retirados de circulação, que diminuiu de igual importância.

Será uma gota dágua no oceano se compararmos a insignificância da quantia aos vinte bilhões em circulação, mas é um acontecimento que reputa de grande significação, porque assinala completa mudança de orientação.

Basta dizer que, desde 1930, as emissões da Carteira de Redescontos se multiplicaram, foram sempre aumentando, seja para fornecimento de recursos ao Govêrno, ao financiamento das exportações ou à expansão imoderada do crédito bancário. Durante êsse período nunca pôde o Banco do Brasil resgatar qualquer débito na Carteira de Redescontos e esta, por sua vez, nada pôde entregar à Caixa de Amortização, para queima.

E, concluindo: — "Assim, encarado sob êsse aspecto, repito, o fato revestiu-se de significação excepcional, e por isso não me quiz recusar a dar-lhe solenidade, comparecendo pessoalmente à incineração dos cem milhões, em homenagem, principalmente, ao sr. dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e a Diretoria deste, cuja criteriosa orientação tinha permitido acumular recursos para o resgate daquele compromisso no respectivo vencimento."

Diga sua DÚVIDA

PREVIDENCIA, PREVISÃO, PROVIDENCIA

PERTENCEM todos esses vocábulos à familia de *ver*, sendo os dois primeiros do ramo *prever*. Com estes ocorrem algumas vezes enganos e hesitações.

Providência veio diretamente do latim, onde já existia formada a palavra *praevidentia*, cognata do verbo *praevidēre*. Significa vista ou conhecimento do futuro, preciência, e ao mesmo tempo cautela, precaução. *Previdente* é aquele que, buscando evitar males ou dificuldades futuras, se prepara para o porvir, economizando, acautelando-se. É tambem economia, assistência, amparo.

Previsão formou-se na lingua vernácula à imagem de *visão*, qu nos veio do latim *visione*. Dizemos *previsão* no sentido próprio, ou etimológico, de visão antecipada, adivinhação, bem como nos de conjetura, hipótese, cálculo.

Assim, há os Institutos de *Previdência*, há o *previdente* e o *imprevidente*; há a *imprevidência* e por outro lado existe a *previsão* do tempo que fará, a *prvisão* da receita do país, as *previsões* (conjeturas) não se realizam.

Não se podem confundir os vocábulos, embora da mesma fonte. Em francês, igualmente, *prévoyance*, donde *prévoyant*, *imprévoyance* e *imprévoyant* de um lado; *prévision*, de outro lado.

Em inglês há de um lado *providence* e *provident*, de outro *prevision*.

Temos tambem nas linguas latinas o vocábulo da mesma familia, formado com o prefixo *pro*; lat. *providentia*, port. *providência*, fr. *providence*, esp. e it. *providencia*. Primitivamente designando o mesmo que *previdência*, esta palavra quer dizer em nossa lingua, exclusivamente a suprema sabedoria, Deus, e a disposição ou o recurso que se adota para alcançar um objetivo: "Entrego-me aos braços da *Providência*" — "Tomei todas as providências necessárias". Neste último sentido servimo-nos de outra palavra, *medida*, cujo uso nesta significação é tido por incorreto, embora absolutamente generalizado.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

OS MORCEGOS

Tendo concluído em sua edição de ontem a historieta intitulada O CARVÃO A MANHÃ inicia hoje a de outra interessante história em quadrinhos OS MORCEGOS pertencente à mesma série ilustrada que obedece à denominação APRENDA BRINCANDO

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — O morcego foi durante muito tempo associado com lendas de feitiço e magia negra, e no campo numerosas surperstições ainda estão ligadas a êle, embora absolutamente sem justificativa.

2 — Nenhum fundamento igualmente possuem as histórias que atribuem ao morcego a tendência para emaranhar-se nos cabelos compridos ou para chupar o sangue humano, e que correm em muitos países.

3 — O morcego não é aparentado nem com as aves nem com os ratos. E' um belo e inofensivo mamífero, que presta grandes serviços à humanidade, pois se alimenta de moscas varejeiras, mosquitos, traças etc.

4 — O morcego é o único mamifero que realmente vôa. Há numerosas espécies. Os de maior tamanho encontram-se nos países mais quentes, e os menores geralmente nos países frios.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-8068 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 96, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 666.

A PROLIFERAÇÃO PARTIDÁRIA

A PLURALIDADE partidária é — ninguém o ignora — um princípio cardeal do sistema democrático. Esse princípio deve ser entendido não só como a liberdade assegurada aos cidadãos, de organizar-se de acôrdo com as suas tendências para a promoção do bem comum dentro do quadro constitucional, mas também como o reconhecimento de que, para a conservação da vitalidade do Estado, é útil que se manifestem politicamente aquelas diversas tendências.

Com efeito, no terreno da atividade política não é possível realizar aquele ideal de "um só rebanho e um só pastor", com que a Igreja nos acena em matéria religiosa, e é muito instrutivo que a própria Igreja, defensora dêsse lema no campo da religião, dêle fuja quando se trata de interêsses estritamente temporais. Se buscarmos as causas dessa aparente contradição, descobriremos que, na verdade, as duas atitudes são lógicas e se completam. Na "cidade de Deus" há um Revelador e um depósito de verdades sagradas e eternas, o seu conteúdo é inviolável. A doutrina existe, fundada em dogmas, não deriva nem da ciência, nem da filosofia humanas. Ela decorre do Verbo Divino, que a comunicou aos homens. Como poderíamos nós, simples mortais, corrigir ou modificar a palavra de Deus? Portanto, se Deus é um só, uma só é a sua doutrina e um só também o seu rebanho.

Na "cidade dos homens" já as coisas se passam de outro modo. Não houve uma "revelação política", como a houve "religiosa". Deste modo, cumpre a nós mesmos, pobres e livres cidadãos, a organização política da sociedade. O Estado não é obra perfeita e acabada, mas terá de evoluir e adaptar-se às necessidades dos tempos novos. Nessas condições, seria simplesmente monstruoso que um partido político se arrogasse a qualidade de detentor único da verdade social. Para fazê-lo, tornar-se-ia necessário encarnar num chefe infalível a virtude reveladora dos mistérios do direito, da economia, das finanças, da pedagogia, da moral, de todos os conhecimentos em suma que têm em mira desenvolver e melhorar a sociedade. A transposição, portanto, do lema "um só rebanho e um só pastor", justo no céu religioso, para o terreno político, não poderá gerar outra coisa senão aquilo que o mundo moderno conhece com a denominação de "totalitarismo". O pastor único se converte em ditador: o "só rebanho" transmuta-se num "rebanho só", isto é, no rígido monolítico do "partido único", que começa [illegible] todos os outros e se constitui um instrumento odioso de escravização e embrutecimento. Ainda que o partido único se constitua sob a invocação de princípios democráticos, como o faz hipocritamente o partido comunista, mesmo assim êle não deixaria de ser totalitário, pois a democracia é o sistema político que se baseia na "opinião" e não na "certeza dogmática".

Admitamos, pois, a sabedoria secular que nos tem ensinado serem relativas e contingentes as situações políticas. E reconheçamos que em razão das limitações naturais do nosso entendimento, homem algum poderá atribuir-se o privilégio de conhecer integralmente as exigências do "bem comum". Há várias maneiras honestas de se conceber o "bem comum", [illegible] a filosofia política, e essa verdade básica é o fundamento da pluralidade partidária.

Tôda verdade relativa está sujeita, porém, a desvios mais ou menos graves. Lá diz o velho ditado que "a corrupção do ótimo é o péssimo", e sábio foi quem o disse pela primeira vez. Em nosso caso, a corrupção do ótimo significa a corrupção do belo princípio da pluralidade partidária. E o péssimo resultante é a desagregação das fôrças políticas que deviam sustentar a estrutura democrática. O Brasil está sofrendo terrivelmente da atomização política, moléstia que se vem [illegible] seriamente. Há várias maneiras honestas de se encarar o bem comum, sem dúvida alguma. Mas, num país de poucos esclarecidos, as divergências sôbre assuntos localizados no tempo e no espaço não podem ser tais e tantas que acabem por dissolver a noção de bem político numa poeira de controvérsias pueris. A História, infelizmente, não desconhece tal descalabro. Mas ele é [illegible] nas grandes civilizações, quando o cansaço espiritual se traduz em filigranas de doutrina. Foi o que se deu com o império bizantino, com o último período da escolástica medieval, e, até certo ponto, com a cultura francesa nos anos que antecederam a segunda grande guerra. Quem não vê logo, porém, que êsse não é o caso brasileiro? Somos uma nação jovem, um povo americano, com um passado onde não faltam páginas de heroísmo e com um futuro de que não podemos duvidar. Como explicar, então, essa doentia segmentação partidária, em que só vemos unidos precisamente os que conspiram contra a soberania da Pátria? Observemos os grandes países democráticos. A Inglaterra conta hoje praticamente com dois grandes partidos, o conservador e o trabalhista, dentro dos quais no máximo se nos deparam três ou quatro tendências; e nos Estados Unidos há muito a opinião política se distribui entre republicanos e democratas, e um igual número de correntes. A extrema divisão de fôrças, como sucedeu na Alemanha de Weimar e na França dos últimos tempos, para não falarmos na Rússia de 1917, tem-se mostrado um perigo para a resistência nacional e para a sobrevivência das democracias, pois facilita o surto dos movimentos agressivos e o aparecimento das ditaduras com todo o seu cortejo de violências, desastres e perplexidades.

Sem receio de limitar demasiadamente o plano da opção política, afirmaremos que não é possível identificar hoje em dia, no Brasil, mais de meia dúzia de correntes seguras dos fins que têm em vista. Há, por exemplo, os comunistas, ou socialistas radicais, que em sua maioria se deixaram subjugar pelo interêsse nacional da Rússia e, por esta apoiados, procuram facilitar-lhe o transbordamento em todo o mundo. Os socialistas que chamaremos de moderados, e aos quais podemos ligar também os movimentos com denominação trabalhista, formam outro grupo dotado de fortes características. Após um período de franco declínio, renascem com novas energias os liberais do velho estilo, aos quais, apesar da contradição aparente, não iria mal a designação de conservadores. E finalmente aí estão os democratas a quem repugna o liberalismo do século XIX e que buscam, ainda vacilantemente, conciliar a ordem e a liberdade, dentro de fundo espiritualista. Temos assim um quadro que não se poderá considerar exíguo. Basta considerarmos as suas linhas gerais para fugir ao "picadinho" que nos é presentemente oferecido pela nossa crônica partidária, com uma decidida e absurda inclinação para repartir-se indefinidamente. Essa proliferação [illegible] de partidos não é apenas um indício de que interêsses de ordem pessoal têm sobrepujado a preocupação do bem público. Dela, como acentua a Mensagem presidencial de 15 de Março, resulta uma enorme perda de substância eleitoral, que necessàriamente dá crescentes oportunidades aos inimigos das instituições democráticas. Já é mais que hora de reagirmos. Não copiemos o "bloco monolítico" dos que [illegible] as personalidades; mas também não nos transformemos numa pulverização política incessantemente batida pelas ondas tempestuosas do egoísmo e do imediatismo.

Que venha o Bisturi!

CONTINUA na ordem do dia a discussão da atrevida tentativa prestista de formar uma Juventude Comunista Brasileira. A audácia dêsse partido estrangeiro [illegible] diante da inexperiência das almas infantis, vem provocando repulsa franca e desassombrada de instituições que se julgam cônscias da responsabilidade nos destinos da Nação. Falaram os ministros das pastas militares, os ministros da Justiça e da Educação, várias personalidades de destaque, senadores e deputados. A essas vozes autorizadas queremos juntar agora mais um testemunho: o da mocidade e o da Igreja.

Reunidos em movimentada assembléia os membros do tradicional Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, resolveram publicar um manifesto em que condenam a infeliz Juventude Comunista. Mas, esclarece-se, nos termos em que foi vazado o documento, que os acadêmicos sempre se colocaram ao lado da liberdade de pensamento, de crenças e de associação. No grave momento que atravessamos, porém, [illegible] o sentimento de amor à Pátria e por isso sentiram-se na obrigação de trazer também o seu depoimento. No dizer dos corajosos estudantes, só poderiam ser simpatizantes da criação da J. C. B. os que se situassem "longe de uma influência política que lhes cerceie a liberdade, para impor-lhes em troco normas de filosofia e uma forma de ação em face da sociedade e do Estado, com sentido gregário para as instituições brasileiras".

A outra voz que falou foi a do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Como se sabe, a Igreja só se manifesta oficialmente, através da palavra do papa ou dos bispos, quando surge, na sociedade, grave controvérsia, que ameace pôr em perigo a consciência cristã dos fiéis. Daí a importância excepcional de suas palavras. Disse Sua Eminência: "Seria espantoso que, além do mal que o comunismo vem infiltrando no meio da nossa gente, conseguisse congregar a nossa mocidade para lhe transmitir, através de um fanatismo que certamente se haveria de criar, o veneno de idéias visceralmente contrárias à nossa formação e às leis básicas do país".

Salientamos, apenas, um tópico de cada um dos importantes depoimentos. Mas eles são bastante expressivos e dizem o necessário para que se veja estar a Pátria mobilizada espiritualmente a fim de expulsar o infeciente corpo estranho que veio aninhar-se em seu seio. Falta apenas a operação cirúrgica que irá extirpar o venenoso cancro.

GRANDE TRAGÉDIA POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

te e cinco milhões de norte-americanos que votaram em Roosevelt ainda vivem, trabalham e pensam como cidadãos dos Estados Unidos. Alguns se desanimaram, entretanto, preocupados a idéia democrática por que acreditaram ter a administração democrática cessado de lutar pelo progresso. Contudo, aqueles cidadãos não se tornaram republicanos e apenas aguardam liderança."

Em seguida Wallace acrescentou: "Roosevelt sabia não poder lutar pela prosperidade nos Estados Unidos sem trabalhar pela prosperidade mundial. Roosevelt também não subscrevia a doutrina de um rígido conservantismo ou ainda de um rígido marxismo no âmbito da política internacional. Costumava ouvir os seus conselheiros diplomáticos e militares e então firmava o seu próprio ponto de vista. Trabalhou magnificamente com Churchill e Stalin porque procurava sempre o que havia de melhor no homem e tinha o espírito sempre alerta. Devo revelar ainda que Roosevelt não acreditava ser o comunismo outra forma de fascismo e tão pouco permanecia acordado à noite, por temer o socialismo. Roosevelt simplesmente meditava em seus próprios planos para um mundo melhor."

As relações entre os povos, acima das relações entre os governos

Em outro trecho de sua oração Wallace revelou que Roosevelt lhe dissera certa vez que a União Soviética e os Estados Unidos muito poderiam aprender um do outro. A União Soviética poderia aproveitar do exercício das liberdades civis nos Estados Unidos, enquanto que êste muito teria a aprender do parlamento social e econômico soviético. Citou ainda Wallace uma importante conversação com Roosevelt, na qual o grande líder norte-americano lhe afirmara: "Afinal, as relações entre governos não são muito importantes, mas sobretudo as relações entre povos. Os povos americano e russo são amigos e se assim permanecerem a paz do mundo poderá ser garantida.

O plano de Roosevelt para o após-guerra

Em sua importante oração Wallace teve ainda oportunidade de delinear o esquema de direitos que o presidente Roosevelt planejara para o após-guerra e acrescentou: "Se Roosevelt estivesse vivo aquele esquema seria parte da vida americana, e uma América progressista poderia ser parte de um mundo só avançando para a paz permanente." A propósito, Wallace advertiu: "As divergências no movimento progressista norte-americano constituíam uma grave fraqueza servindo à reação. Com efeito, hoje o govêrno dos Estados Unidos e o Congresso são controlados por homens que acreditam que num mundo em que o comunismo e o capitalismo vivem lado a lado deve haver pouca esperança de paz. Acreditam ainda que o comunismo e fascismo são males equivalentes e que a Organização Mundial das Nações Unidas está fadada ao fracasso. Finalmente esperam utilizar o poder dos Estados Unidos para organizar o mundo contra a União Soviética.

Opõe-se tenazmente

Finalmente, Wallace alecou com vigor a corrente americana que propugna pela formação do Império Norte-Americano e declarou: — "Oponho-me tenazmente a esta política emperialista."

Outras acusações

MANCHESTER, Inglaterra, 12 (A. P.) — Henry Wallace declarou, em discurso, que o governo dos Estados Unidos é controlado por homens que acreditam que a UN está "condenada a insignificancia".

Wallace continuou:

"Esses homens, suponho, se lembram de que vinte milhões de russos deram a vida para derrotar a ditadura fascista. Entretanto, acreditam que o fascismo e o comunismo são males semelhantes".

Wallace disse que os americanos foram chamados a dar emprestimo à Grecia e à Turquia "em nome da luta pela liberdade" e acrescentou:

"Liberdade para que um governo grego, não representativo chefiado por generais colaboracionistas, execute rapazes de 18 anos por terem elevado a voz contra os vergonhosos abusos de um regime reacionário? Liberdade para manter o Exército turco numa nação em que a liberdade sindical e muitas liberdades básicas estão suprimidas?".

Liberdade para exportação de açúcar

VEM DEFENDER OS INTERESSES DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Viajou para o Rio o sr. Alfredo Maia, tendo antes declarado à imprensa que vai ao Rio defender os interesses dos produtores de açúcar. "Havemos de conseguir liberdade para exportar e fazer transações diretamente, sem a interferencia do Instituto do Açúcar e Alcool" — salientou.

Disse mais que estamos às vésperas do inverno e que os armazens de Jaraguá guardam quase um milhão de sacos de açúcar, sendo esta uma situação ainda não conhecida aqui.

A CÂMARA, A FÁBRICA, O FIM

(EXPLORAÇÕES NO TEMPO, XIV)

CYRO DOS ANJOS

AS viagens, pelas chapadas e catingas do Norte de Minas, em procura de gado para engordar! Concluída a preparação da fazenda, Antonio dos Anjos começou essa vida nova, mais fascinante para o filho de fazendeiro que vivera nela, até ali, em estado de hibernação, substituído pelo latinista e pelo professor.

Pequeno ainda, acompanhei-o mais de uma vez nessas longas jornadas, e basta-me fechar os olhos, um instante, para revê-lo montado em sua besta ruana, com o poncho de lã grosso sôbre os ombros, varando a neblina, nos campos altos da bacia do São Lamberto... Eu apressava meu cavalo, para não perder as coisas que êle me contava e que me excitavam a curiosidade infantil, mas era difícil emparelhar com "Mimosa", que, a passos rápidos, mordia, com o casco, a areia húmida e rangente do caminho.

Mimosa" fazia légua e meia por hora, sem que a esporeassem. Era uma beleza de animal (Morto o dono e chegados os anos, foi vista, um dia, nos varais de uma carroça. Mário Veloso não consentiu nessa degradação. Comprou-a e levou-a para sua fazenda, onde morreu com dignidade).

Quando o sol estava a pino e fôra vencida já a primeira etapa do trajeto de cada dia — assim encontrava um sítio ameno, à margem dalgum riacho — Antonio dos Anjos descia do animal, mandava alijar a carga das mulas e fazia o camarada preparar o café.

Deitava-se então, na cama de campanha, armação de lona facilmente desmontável, e punha-se a ler. De umas vezes, levava consigo um clássico latino, de outras, autores contemporâneos. Sempre que vinha ao Rio, aqui arrecadava o que de melhor encontrasse nas livrarias, no campo de suas predileções, que eram o ensaio filosófico, a crítica, os livros de vulgarização científica.

Versado em letras antigas, espírito nutrido do humanismo do Caraça, colégio de onde tinham vindo seus mestres, Antonio dos Anjos era, contudo, homem do seu tempo, entusiasta do progresso das ciências, em que punha ilimitadas esperanças, como bem filho do século XIX. O cientificismo materialista da segunda metade do século empolgara-o, e só mais tarde regressaria êle à fé católica.

Assim, levava consigo obras de Haeckel ou de Le Dantec, cuja leitura o fazia vibrar. Muitas vezes, preferências mais constantes inspiravam-lhe outros companheiros de viagem, e não raro carregava livros de Rui, seu ídolo, Rui, por quem êle, Antonio dos Anjos, — homem da paz — teria até pegado em armas para o levar à presidência da República.

Lia, pois, meia hora que fôsse, em sua cama de companha, antes de ferrar no sono. Quando o sol quebrava um pouco, reencetava-se, então, a marcha, até atingir o pouso, ao crepúsculo.

Realizava, assim, o ideal que sonhara longo tempo, e que era a síntese da roça com a cidade, da vida polida com a vida agreste.

Foi quando o foram convocar para a presidência da Câmara. Havia sido indicado como candidato de conciliação, capaz de pôr termo às lutas políticas do município.

Era uma vez o sonho de bucólico sossêgo. Antonio dos Anjos ensaia uma recusa, não o deixam falar. Antonio dos Anjos comove-se, pensa na doce Santana, pensa no filho de José Rodrigues que ali viera ter, havia uns sessenta anos, movido pela mão do Destino. Pensa nos compromissos que lhe acarretavam as suas campanhas pelo primeiro jornal e depois pelos outros que surgiram mais tarde. Quer o sossêgo, mas quer, também, mostrar que é capaz de levar a cabo um grande programa, como sempre pregara. Sim, governaria o município inteiramente à margem da política.

Começa, aí, o sofrimento de Antonio dos Anjos. Quando se põe a contrariar interêsses de graúdos, quando se nega a fazer nomeações ou demissões de caráter político, quando manda cobrar impostos de todos e se recusa a demitir o fiscal da Câmara (que cometera o pavoroso crime de dar uma "bola" ao cachorrinho de estimação do chefe de um dos partidos), logo lhe movem uma campanha, que foi surda e passiva a princípio, e, mais tarde, francamente hostil.

Homem honesto, mas voluntarioso. Uma palmatória do mundo! Um macaco em loja de louças. Era um absurdo não ter concordado em dar uma tarefa ao Coronel Pesqueira, homem tão progressista. E a ponte que não se construiu no caminho da fazenda do Major Trancoso? Isto de se tratar de uma estrada particular era conversa do engenheiro da Prefeitura, que ficara despeitado, porque Marocas Trancoso lhe havia passado a tábua. Esta é que era a verdade. Por que abrira concorrência para aluguel dos cômodos do Mercado, ameaçando desalojar negociantes acreditados, que neles se achavam havia tantos anos?

Antonio dos Anjos tinha, porém, o espírito forte. Ficou sozinho, mas foi até o fim. E teve a satisfação de ver a sua terra servida pela Estrada de Ferro, verificando-se a inauguração do novo trecho durante a sua presidência. Estava certo de que concorrera para isto, criando ambiente propício no município, amainando as lutas partidárias, articulando-se com o deputado Prates na preparação da ida do Ministro Sá àquele longínquo sertão.

Saiu mais pobre da Câmara, por ter abandonado as atividades particulares, durante o período de sua administração. Aconteceu, também, que havia empregado seu pequeno capital numa fábrica de botões, empolgado pela idéia de criar uma indústria em sua terra. A indústria foi um fracasso, e Antonio dos Anjos teve de vender a fazenda e a casa da cidade, para pagar as dívidas.

Desanimar? Nunca! Antonio dos Anjos tinha já setenta anos e pensa em arranjar um emprêgo no Rio, talvez no Lloyd... Sentia-se forte para viagens marítimas, queria conhecer outras terras. Os quatorze filhos estavam quase todos criados. Dois ou três viviam ainda em sua companhia — levá-los-ia, consigo, para a Capital distante. O que não queria era ser um parasita de família, ou permanecer, em sua terra, à toa, sendo difícil ali recomeçar de novo a luta.

Não vai para o Rio. Fixa-se em Belo Horizonte, onde, ao passar, amigos lhe obtêm uma colocação. Não aguenta viver longe do sertão por mais de três anos. No fim, quando chegavam as chuvas de setembro, e êle via as plantas brotarem, ou sentia, no ar, o cheiro das queimadas, dava suspiros fundos: "Não suporto isto. Vou para o meu sertão".

Lembrou-se de que fôra professor de História, e, aos setenta e tantos anos, põe-se a lecionar no ginásio de Santana. Amigos lhe arranjam, depois, um lugar de Inspetor do Ensino. Jamais ginásio algum sofreu tão dura fiscalização. Antonio dos Anjos vai todo dia para o estabelecimento, assiste a tôdas as aulas, faz cantonas de relatórios.

O coração baqueia. A família tenta fazê-lo deixar o cargo. Antonio dos Anjos exclama: "Vocês me matarão mais depressa, se não me deixarem trabalhar".

Um dia, de volta de Belo Horizonte, aonde fôra visitar os filhos, o velho sertanejo, rijo como aroeira, morre de repente, ao repousar na cama — tal como sempre pedira a Deus: não queria morrer aos poucos. Que a morte viesse de uma vez, de um golpe só.

RESTRIÇÃO AO DIREITO DE GREVE

(Conclusão da 1.ª pág.)

lificou a ordem de Lewis de "completa capitulação".

A GREVE TELEFONICA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento do Trabalho anunciou que está levando a cabo "discussões de exploração" com os representantes de operários e patrões num esforço para romper o "impasse" que está impedindo o fim da greve telefonica que há seis dias vem causando grandes prejuizos ao país.

NAS OFICINAS DA "CHRYSLER"

DETROIT, 12 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria automobilística notificou ao Departamento do Trabalho que tenciona declarar a greve nas oficinas da empresa "Chrysler" dentro de 40 dias, caso não sejam atendidas suas demandas de aumento de salário de 23 cents por hora e o estabelecimento de um serviço médico e de beneficiência, apresentadas desde outubro passado.

Igual notificação foi feita à companhia, que se recusou a comentar a situação.

No tráfego da "Central", locomotivas do mais moderno tipo

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos Estados Unidos, e são locomotivas eletricas do tipo mais moderno até agora construido.

Cada uma delas pêsa 165 toneladas, têm 3.000 volts e alcançam a velocidade máxima de 117 quilômetros, por hora, o que, aliás, não ocorrerá no tráfego da "Central", pois, as condições da linha não permitem tal velocidade. As locomotivas têm a côr cinza e apresentam linhas aero dinâmicas.

Para os frequentadores de cinema o seu tipo já é familiar, pois, em vários jornais e filmes aparecem elas, "voando" pelas estradas da América do Norte.

Funcionamento dentro em breve

Logo após o indispensável treinamento do pessoal que irá operar nas locomotivas, entrarão as mesmas em funcionamento.

Notificação da Austrália à ONU

LAKE SUCCESS, 12 (R. — A Austrália notificou às Nações Unidas que apoia a convocação de uma reunião da Assembléia Geral para tratar do caso da Palestina. Desse modo, 25 nações já aprovaram o pedido, sendo o número necessário de 28.

CONFLITO NA CAPITAL DO PERU

LIMA, 12 (U.P. — Cerca de vinte pessoas resultaram feridas quando as tropas lançaram algumas bombas de gases lacrimogênio contra uma concentração de operários da Federação da Construção Civil. Grupos de trabalhadores tentaram sair da concentra no campo de Marte a fim de desfilar pelas ruas e avenidas não autorizadas como lugares de manifestação, depois de concluída a demonstração principal autorizada para protestar contra o projeto de lei do govêrno, regulamentando as greves e "lockouts" e estabelecendo normas para as manifestações públicas e contra o alto custo da vida. Em consequência do acidente, a Federação referida resolveu declarar uma greve de 48 horas, a partir das seis da manhã de segunda-feira, em protesto pela atitude das fôrças armadas contra os manifestantes.

Artigos de Churchill publicados na imprensa de Madrid

MADRID, 12 (A.F.P.) — O jornal "A.B.C." iniciou hoje a publicação de uma série de artigos de Winston Churchill sôbre a nova política internacional americana.

A guerra civil no Paraguai — Para a batalha decisiva

(Conclusão da 1.ª pág.)

Presos todos os elementos da Marinha

ASSUNÇÃO, 12 (INS) — Virtualmente, todos os elementos da marinha paraguaia se encontram presos ou no exilio. Prisões em massa de oficiais da marinha e simpatizantes dos rebeldes foram realizadas na semana passada, desvanecendo-se assim as melhores esperanças dos rebeldes de obterem auxilio por meio de um levante em Assunção. Centenas de elementos da armada e de simpatizantes fugiram para Formosa, onde se acredita estejam concentrados cêrca de 4.000 oposicionistas. O plano rebelde era de usar os navios da armada para guarnecer o rio e proteger o cruzamento dessas fôrças, constantes em sua maior parte de irregulares e de elementos pobremente organizados.

Café da Manhã

ALGUÉM estranhou a minha "impiedade" com a velha de Copacabana. "Os homens são piores, disse".

E tem razão. Para essa pobre velha — menina, com seu pequenez, seus cabelos carregados de tinta, seus lenços floridos, amarrados debaixo do queixo caído, posso citar exemplos escandalosos, sem conta, de velhos Don Juans. O "bovarismo" assim parece ser — não aquela ilusão construída, aquela fantasia, o faz-de-conta vivido dia a dia pelas mulheres, mas uma face ridícula, o outro lado da existência de velhos prestigiados, reverenciados por suas altas posições.

Advogado ilustre é um desses sexagenários amorosos que conheço. Solteirão, parece que se julga sempre o mesmíssimo jovem.

Os filhos são o nosso ponto de referencia, que nos permite envelhecer situadamente, dignamente.

O pobre homem importante carece dessa relação, para ajuizar do tempo que viveu. Frequentemente, empina o peito que se prolonga no estufamento de um ventre de fim-de-vida, passa a mão pela calva aberta numa rara vegetação capilar, e exclama:

— "Ora, uma rapaz como eu... Porque vocês sabem, Eu sempre fui bonito!"

Atrojelu as moças com olhares assassinos, carregadíssimos de intenções violentas. E, agora, talvez acusado pelo próprio inconsciente, escolheu certa dama. — Ema — o nome de Mme. Bovary! — para sonhar com ela, incluindo a beldade no rol de suas apaixonadas. Certa tarde pediu a um amigo:

— "Dê uma telefonada a Ema. E fale de mim. Você vai ver uma coisa."

O amigo ligou para a casa de Ema. Mas, ao mencionar o nome do advogado, a dama explodiu:

— "Não fale, por favor, nessa criatura. É minha ama-negra! Não me dá um instante de sossêgo! Sujeito cabuloso, impertinente! Então êle ainda não viu como me desagrada?"

O Romeu bôca-de-fôrno tomava o seu cafèzinho, quando o amigo, fielmente, transmitiu as palavras de Ema. Então ergueu os olhos empapuçados, risonhos, e brilhantes, e disse feliz, gozando as palavras com os ultimos goles da chicara:

— "Ela me adora! Ela me adora! Só quem ama profundamente sabe disfarçar assim. Você não viu? Ela me adora!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A IUGOSLÁVIA PEDE AUXILIO À INGLATERRA

A solicitação foi recusada — Difícil, a situação alimentar naquele país eslavo

LONDRES, 12 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou hoje que a Grã Bretanha responderá "não" às duas notas da Iugoslávia, solicitando auxilio para a sua difícil situação alimentar. Contudo, a resposta formal da Grã Bretanha não será imediatamente dada à publicidade. Foi ainda revelada que a primeira nota iugoslava solicitava apoio da Grã Bretanha para o pedido endereçado aos Estados Unidos, enquanto que a segunda inqueria sôbre o vulto do auxilio que poderia ser esperado da Grã Bretanha.

Acredita-se que notas semelhantes foram enviadas à União Soviética, que, entretanto, não pôde considerá-las devido à difícil situação alimentar na Ucrânia e Bielo-Rússia.

HISTÓRIA DA LÍNGUA NO BRASIL

SILVIO ELIA

EM várias ocasiões ocupou-se o prof. Serafim Silva Neto com o problema da língua portuguesa no Brasil. Podemos acompanhar o curso das suas investigações, ainda inacabadas, nos seguintes trabalhos: *A Língua Portuguesa no Brasil* (Revista Filológica, n.º 8, julho de 1941); *A Origem do Dialeto Brasileiro*, — I *Os Colonizadores* (idem, n.º 9, agosto de 1941); *O Português Quinhentista e o Português-Brasileiro* (idem, n.º 10, setembro de 41 e n.º 12, novembro do mesmo ano); *O Português do Brasil*, in Miscelânea Filológica, Niterói, 1940; *Diferenciação e Unificação do Português no Brasil*, Edições Dois Mundos, e *Capítulos de História da Língua Portuguesa no Brasil*, Edições Dois Mundos. Esses dois ultimos, embora sem data, são de 1946.

Conforme se vê, tão grande tem sido a preocupação do jovem, mas já consagrado filólogo, com o atraente tema, que pensamos poder classificá-lo como o de sua predileção.

Ainda recentemente, na sua obra de maior fôlego — "Fontes do Latim Vulgar", Rio, 1946 —, anuncia uma série que idealizou com o título geral de *História da Língua Portuguesa*. Da série o segundo volume leva a denominação de "Evolução e Estrutura da Língua Portuguesa (com um volume anexo: *Subsídios para a História da Língua Portuguesa no Brasil*)". Estamos, pois, em face de um Autor e de uma Obra. Procuremos nos fragmentos do estudo em vias de completação, a linha mestra de suas cogitações, linha que, aliás, já se delineia com bastante vigor.

O primeiro caráter das análises do prof. Silva Neto é a completa superação daquilo a que se poderia chamar "complexo da língua brasileira." Não entra o Autor no tema intencionalmente, nem, quando o faz, empresta qualquer tonalidade polêmica aos seus escritos. Apenas observa, classifica, acrescenta ou corrige. É, pois, a atitude do cientista, que não deseja antepor-se aos fatos, mas prefere segui-los, serenamente, nas suas menores oscilações. Ao ocupar-se com o problema da língua no Brasil, o seu primeiro cuidado é "distinguir". Hábito escolástico, como sabemos, e do bom, já que, por olvidá-lo, muita incompreensão tem surgido e avultado. Essa a razão por que não afirma ou nega, de início, que a nossa língua seja a mesma de Portugal.

Começa por investigar. E daí chega à conclusão de que a afirmação é verdadeira em relação a certa feição da língua portuguesa, mas falsa, quando aplicada a outro setor. Eis porque se vê obrigado a declarar que a língua portuguêsa não constitui um bloco uniforme. Há que distinguir entre a *língua culta*, a *linguagem familiar*, a *linguagem popular*, as *gírias*, e os *dialetos*.

A esse respeito é muito recomendavel a leitura do artigo publicado na "Revista Filológica", de julho de 1941, com o título de "A Língua Portuguesa no Brasil". Nesse estudo define cada uma dessas espécies: A língua culta é a que se escreve e é acrônica e atópica. A linguagem familiar é a fala usual da classe média. A linguagem popular é o meio de comunicação da gente humilde. A gíria é a linguagem especial de indivíduos que adotaram a mesma profissão. Finalmente dialeto é a diferenciação regional de uma língua.

Cumpre observar não existirem no Brasil dialetos em sentido europeu, isto é, que sejam modos próprios de falar de uma região. No Brasil os dialetos são linguagens populares regionais, ao passo que na Europa há dialetos até com certa tradição literaria.

A distancia entre o português do Brasil e o de Portugal é, portanto, máxima na linguagem popular e mínima na linguagem culta. Como, porém, em ultima análise, a língua de um país é o modo de falar e escrever de suas classes cultas, e uma vez que o uso gramatical é sensivelmente o mesmo lá e cá, temos que não se pode estabelecer cisão linguística entre Brasil e Portugal. Essa verdade é tão evidente (basta atentar na flexão das palavras, nos processos de derivação e composição, no vocabulário básico e no abstrato, nas grandes linhas da sintaxe...) que nos dispensamos de qualquer prova.

O caráter acrônico e atópico da língua culta não nos deve conduzir, porém, a um ilusório ideal de imutabilidade linguística. Tal como nota o prof. Silva Neto, a língua literária, padrão da língua alta, representa *estilização, artistificação* da fala corrente e, pois, é tributária da vida da linguagem. A imutabilidade seria a morte. O próprio Leite de Vasconcelos observou que o português literário do Brasil assumiu algumas feições particulares. É lícito, assim, falar em diferenciação estilística, se aludimos à língua culta, ou à literária. Nada, porém, que abale a estrutura linguística: simples processos estilísticos, simples reflexos da nossa sensibilidade" ("A Língua Portuguesa no Brasil", art. cit., pg. 16 da Rev. Fil.). No artigo publicado em "A MANHÃ" de 30 de Março findo, completa o seu conceito de diferenciação estilística: "De fato, não pode haver um estilo nacional, com caracteres definidos, porque a admissão de tal coisa equivaleria a sufocar a personalidade dos escritores. Esse estilo coletivo assim compreendido seria um monótono *estilo-massa*, a que faltaria nervo, côr e vida".

Releva notar que aquelas máximas e mínimas mencionadas acima resultam da composição de dois fatos linguísticos: a "linguagem transmitida", ou oral; e a "linguagem adquirida" quase sempre escrita. No povo predomina o primeiro tipo; nos literatos, o segundo. Todavia, há dois erros que os escritores devem evitar: fazer da sua linguagem uma fotografia da linguagem falada; ou dela fazer mera repetição de estilos obsoletos. O primeiro erro é a "vulgarização (e não a "democratização") da linguagem; o segundo é a "mumificação" (e não a "aristocratização")

Estabelecendo essas distinções, o prof. Silva Neto nota que "o nosso escritor típico e estilista nacional que encarna essa afirmação é Machado de Assis" ("Miscelanea Filológica" pg. 4), opinião com a qual concordamos in totum. Ficar, portanto, a cavaleiro da tirania, quer da linguagem transmitida, quer da linguagem adquirida, é a marca do verdadeiro estilista.

O segundo caráter do prof. Silva Neto vem imprimindo aos seus estudos sobre a língua portuguesa no Brasil é a informação sociológica. Tal orientação é típica e quase exclusiva, por exemplo, nos "Capítulos". E compreende-se. Tendo observado que a língua portuguesa não constitui um bloco uniforme, como frisamos acima, decidiu remontar às causas dessa diversidade. Encontrou-se assim face a face com a esfinge social, que resolveu decifrar. Nasceram daí os mencionados "Capítulos".

Nesta obra, que já tivemos ocasião de apreciar, ensina o prof. Silva Neto que a língua culta-padrão se formou nos populosos centros urbanos, onde predominaram os elementos "brancos", ao passo que os falares rurais eram empregados de preferencia pelos mestiços do interior. Essa dualidade linguística só fez agravar-se com o tempo. Enquanto o litoral progredia, o interior deixava-se ficar numa quase estagnação, que mais aprofundava o fosso cultural entre os dois grupos. Como bem acentua o Autor: "Com relação ao Brasil, já dissemos linhas atrás, que o território está dividido em séculos justapostos. Há formidavel barreira cronológica entre o litoral e o interior" ("Capitulos", pg. 85). Esse, pois, o conflito idiomático que ainda perdura entre nós. Alguns pesquisadores menos avisados, percebendo o desnivelamento entre as classes cultas das cidades e o dialeto brasileiro das massas rurais, julgaram dever optar por estas ultimas, impulsionados por falso jacobinismo. O malentendido complica-se com a interferencia do linguajar plebeu dos centros urbanos, tomados por outros como a linguagem que melhor traduz a sensibilidade brasileira. Surge assim o mito da "língua brasileira", que estes identificam com os falares descuidados das capitais, aqueles com a língua geral do interior do Brasil. Não percebem que o problema é "cultural" e não "natural", isto é, que o nosso "dever não consiste em procurar manter intactas as alterações idiomáticas do vulgo ou da massa camponesa, mas em difundir a língua-padrão, tanto em sentido horizontal, como em sentido vertical. Inteira razão tem, portanto, o prof. Silva Neto, ao declarar: "O problema é o da irradiação da língua comum. A nossa tarefa será, portanto, a de expandi-la, planificando as falas regionais. Trata-se, em suma, do grande problema de nossa época: A elevação do nivel das massas" ("Capitulos", pg. 90).

Esse isolamento das populações sertanejas propiciou, aliás, ao mencionado dialeto brasileiro, duas caracteristicas, que o Autor sublinha: a "unidade" e a "arcaicidade".

Graças tambem ao tratamento sociológico que comunica ao assunto, pôde o prof. Silva Neto retificar certos erros correntios, como, por exemplo, o de se falar em influencias tupi e afro-negro no português do Brasil. "No Português-brasileiro, afirma com ênfase, não há, positivamente, influência de línguas africanas ou amerindias" ("Capitulos", pg. 60). O que há, segundo ainda palavras suas, são "possiveis influências em certos falares rurais" (idem, pg. 57).

Apesar dos lineamentos salientes da obra, o seu caráter fragmentário algum prejuizo lhe há de trazer. São peças de valor, sem duvida, mas sentimos a nostalgia, por assim dizer, da forma interior e totalizada do trabalho. Não sabemos se o Autor cogita de uma espécie de capitulo propedêutico, em que situe os problemas dos métodos e dos fins. Pensamos em algo como uma introdução que obedecesse ao titulo "Lingua e Sociedade" e na qual o Autor fixasse os seus pontos de vista gerais sobre assunto de tanta magnitude. Determinado o método, seria êste aplicado à realidade linguistica brasileira. Como, porém, o trabalho se acha em vias de formação, é possivel, ou até provavel, que, no momento, já o tenha imaginado, ou elaborado, o prof. Silva Neto.

A obra do conceituado professor, que está de malas prontas para uma viagem de estudos a Portugal, realizou, portanto, sobre as anteriores, alguns avanços. Primeiro, localizou melhor o problema, distinguindo as várias linguagens existentes dentro do complexo denominado língua portuguesa, no que se antecipou, conforme êle próprio disse, a uma critica de Amado Alonso.

Em segundo lugar, trouxe para esse gênero de pesquisas linguísticas o enfocamento sociológico que se fazia necessário. Aguardemos, portanto, não sem justa impaciencia, o prosseguimento da tarefa começada.

Mundo Social

CASAMENTO DA SNRTA. EMILIA CIRIBELI GUIMARÃES COM O JORNALISTA JOSÉ BRANDÃO PACIFICI — Na Igreja de Santa Terezinha realizou-se ontem o casamento da senhorita Emilia Ciribeli Guimarães com o jornalista José Brandão Pacifici, nosso companheiro de redação. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o casal Gualdo Gaspardo e por parte da noiva a Snra. Italia Soares e o Snr. Hamir Guimarães. A cerimonia religiosa contou com a presença de jornalistas, comerciantes, advogados e demais figuras do mundo social. A' noite, os nubentes ofereceram, em sua residencia, festiva recepção, tendo recebido mais uma vez numerosas felicitações. Na gravura, um aspecto colhido após a benção das alianças.

NOTAS PARA ESTE DOMINGO

"VANGUARDA" de ontem publicou o seguinte: "Seguiu para a Serra das Agulhas Negras, o cronista das Arabias, de nome Flavio Cavalcanti, onde irá empreender uma subida ao pico do Itatiaia, para mostrar que o seu espírito esportivo não reside unicamente nas cronicas que escreve." Aconteceu que eu passei a semana tôda fóra. Mas não nas Agulhas Negras e sim numa fazendinha em Engenheiros Passos. Por motivo de fôrça maior tive que cancelar as minhas negras fériazinhas... Mas que fazer? São coisas da Vida...

* * *

Hoje, domingo, a srta. Yolanda Bouças oferecerá uma recepção em sua residência magnífica de Pompeu Loureiro. Agradeço o amavel convite e às dezoito horas lá estarei...

* * *

Sr. Farnesio Dutra, ou melhor, Dick Farney, o "crooner" que se acha nos Estados Unidos atuando nas diversas Emissoras de lá, telefonou de Nova York pedindo a srta. Cible Gomes em casamento. Envio a simpática Cibele as minhas felicitações e ao Dick o meu abraço de parabens.

* * *

Acabo de ler pela terceira vez o livro do sr. Gustavo Corção "Três alqueires e uma vaca". Esplendido. E já vou lê-lo novamente...

* * *

Bilhete para certa senhorita. A futilidade é a semsaboria da vida. É o desperdicio das energias. É o zero sem nada mais. A pessoa futil é a monotonia do nada. Tolera-se alguns minutos e logo nos inspira o desejo da fuga. "A pessoa nos prende a atenção de dois modos: pela atração fisica e pelos dotes da inteligência". Isto eu li não sei mais onde. Eu acho, porém, que para a elegância e os dotes fisicos nos prenderem a atenção é indispensavel que a inteligência anime o corpo; que a fórma tenha a vibração do espirito. A cultura da inteligência é na mulher o maior adorno para a simpatia que no dizer do poeta é quase amor... As suas toilletes são alinhadissimas; as joias um esplendor; o seu penteado uma arte, o seu rostinho um poema. Porém, senhores, quando esta senhorita conversa... tudo isto se afunda num mar alto de banalidades... Ontem eu encontrei no Colombo com esta dita cuja. Ao seu lado uma sua amiguinha. Feia mas inteligente, viva, culta. E lembre-se, cabecinha de vento, que perto da luz os defeitos são mais aparentes...

* * *

Amanhã na Embaixada Argentina uma grande e sensacional festa. Dia das Americas. Lá estarei para depois detalhar esta tão esperada tarde de arte, esplendor e de idealismo... Até terça-feira, amigo leitor, e bom domingo...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Henriqueta Barcelos Potiguara.
Margarida Fagundes Campos.
Olga Molim Araújo.
Ernesta Weber.
Maria Aristina Fleurias Carneiro.

Senhoritas

Vera Alba Leitão.
Teresa Alves de Luna.
Leonora Amorim.
Cibele Cruzeiro Wagner.

Senhores

Professor Pedro de Moura.
Júlio dos Santos Filho.
Raul Marques de Azevedo.
Mário Castilho Espirito Santo.
Júlio Moreira.
Francisco de Melo Sampaio.
Agenor Vieira Pimentel.
Acúrcio Torres.
Professor Salvador Caruso.
Alvaro de Lima e Silva.
Luiz de Brito.
Vitor Moura.
Osvaldo Pilar.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhoras

Maria Luiza Carvalho Gusmão.
Ana Fernandes Cardoso.
Alice Carvalho Barreiros.
Maria José Peixoto Costa.
Vitória Olivares Dourado.
Herminia Leonor Pinto.
Dulce de Azevedo.

Senhoritas

Regina Artolfo Rezende.
Jaci Carvalho.
Dolores Gonzalez Saeta.
Zilda Bohman Chaves.
Maria do Carmo Vilela.

Senhores

Conde Pereira Carneiro.
Olimpio Mateus.
Paulo Guaraná.
Comandante Henrique Coutinho Marques.
Flávio Ramos.
Professor Nelson Pereira da Silva.
Américo Miranda.
Mário Gomes Valente, nosso confrade.
Herculano Rebordão.
Antônio Paulo Afonso.
Miguel Borges.
Professor José Ernani Lima.
Adalto Reis.

ALVARO LINS E SILVA — Passa, hoje, a data natalicia do nosso prezado confrade Alvaro Lins e Silva, redator de O RADICAL e do Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

O aniversariante será alvo de eloquente homenagem de apreço, que lhe prestarão amigos, colegas e admiradores.

— Faz anos hoje a sra. D. Isaura Bastos Campos, Priora da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Ivan Moreira, filhinho do nosso confrade Julio Moreira, chefe da secretaria da A. B. I.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Manuel Vieira, funcionário da E. de Ferro Leopoldina e conceituado cirurgião dentista nesta capital.

O aniversariante receberá, por certo, do seu vasto circulo de amigos e clientes, as felicitações a que faz jus pelo seus dotes de espirito e coração.

— Faz anos hoje o Sr. Arthur H. de Vasconcelos, velho e antigo corretor de publicidade de "A Noite".

Noivados

Contratou casamento a prendada senhorita Maria Adelaide Azevedo Coelho, filha do sr. Antônio Coelho e de D. Maria de Lourdes Azevedo Coelho, com o sr. Otávio Salgado Ferreira, alto funcionário da Prefeitura, filho do sr. Otávio Ferreira e de D. Edite Salgado Ferreira.

Nascimentos

PAULO FRANCISCO foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Alvaro de Melo Alves Filho-Sra. Aloa de Morais Alves.

Conferências

CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realizou-se, no Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil, a aula do dr. Ivolino de Vasconcelos, que discorreu sôbre a "Medicina nos povos do Extremo Oriente", numa sintese histórica e crítica desde as suas mais remotas origens até os nossos dias.

Na próxima terça-feira, dia 15, terá lugar a conferência do professor Luiz Caprigliona, que versará sôbre a "História da Medicina Clínica no Brasil".

As aulas do Curso se realizam às 10 horas, no Salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Homenagens

Realiza-se amanhã, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, a homenagem que os amigos e admiradores do professor Azevedo Amaral, Reitor da Universidade, lhe vão prestar por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, oferecendo-lhe um "churrasco" de amizade.

Reuniões

INSTITUTO HISTORICO — Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, realizar-se-á no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo, uma sessão solene comemorativa ao dia pan-americano. Falará o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

Falecimentos

SRA. MARIA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — Faleceu, na madrugada de ontem, na residência do seu genro, sr. José Mauricéa, à rua Santa Clara, em Copacabana, a sra. Maria Figueiredo de Albuquerque Maranhão, pertencente a tradicional familia de Pernambuco. Era casada com o dr. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, antigo tabelião no Recife, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: drs. Milton Malta Maranhão e Pedro Malta Maranhão Junior, advogados naquela capital; Paulo Malta Maranhão, comerciário; sra. Lizete Beltrão, esposa do sr. Edgar Beltrão, advogado no Recife; Alaíde Malta Mauricéa, casado com o sr. José Mauricéa, do nosso comércio; Olga Malta Menezes, médica nesta capital e a senhorita Zilda Malta Maranhão, além de vários netos.

O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas.

Teatro

PUBLICIDADE

UMA empresa teatral que explora o genero revista em teatro do governo, deu, agora, para inserir nos seus anuncios frases agressivas que atingem — imaginem quem? — aos "letrados", definição ampla abrangendo tal quantidade de gente e tantas classes sociais que, sem duvida, poderá resultar em dissabores para a empresa e lhe ocasionar publicidade contraproducente. "Letrados", sem duvida, são todos aqueles versados em letras, eruditos, literatos, jurisconsultos, todos os jornalistas, todos os escritores, enfim, uma verdadeira multidão de criaturas! E lá estão, todos, envolvidos na agressão da referida empresa que inclue nos seus anuncios, frases como estas: "Os letrados têm as suas utopias". E o povo tem os seus líderes". Sem grande expressão, meio confusa e quase incompreensivel, o sentido desta frase se esclarece adiante com as frases seguintes: "Trdem a sua missão informativa os que não entendem a massa popular. Compreender a multidão e fazê-la divertir-se esquecendo assim os problemas que os "letrados" não resolvem, eis o segredo do delirio com que o povo recebe a rainha do chiste das ruas..." E o anuncio extrambótico e provocador vai por aí afora cheio de frases que não se coadunam com a propaganda de um espetáculo popular. Ao que parece, a empresa pretendeu reagir contra alguns criticos teatrais que julgaram com severidade o seu espetáculo. Mas, irrefletidamente, atiram da pena do seu publicista, "pedradas" que atingiram todos os "letrados". De tal maneira se salienta a irreflexão do autor desses anuncios que ele próprio se inclue entre aqueles que se podem considerar "apedrejados", ou, não está a publicidade da empresa entregue a um homem versado em letras...

Estamos bem à vontade para discordar da fórma deselegante como vem sendo feita a publicidade referida porque fomos um dos poucos, dos pouquissimos criticos que elogiaram a atuação da "estrela" na peça em cena, considerando, entretanto, essa peça, um dos mais fracos originais dos nossos autores. E concluimos a nossa critica afirmando que tal espetáculo constituiria, sem duvida, um sucesso de publico, porque os admiradores do genero não se deixam impressionar pela critica dos jornais. Foi o que se verificou. A empresa que explora o teatro do governo tem apanhado excelentes lucros segundo nos informam. Antes assim. Por isso mesmo não se justifica a agressão ampla que se contém nos anuncios ultimamente publicados. E... todo o criar dissabores. E, sobre tudo, não se justifica que, de um teatro da municipalidade, onde seria lógico uma empresa oferecer espetáculos educativos, acima de qualquer acusação de impropriedade, partam agressões deselegantes aos "letrados" em geral, apenas porque alguns criticos teatrais foram severos com a peça e com a "estrela". Está errado. Esse publicista deve agir com maior diplomacia para não criar embaraços à própria empresa que pretende ajudar.

LUIZ IGLEZIAS

CORRIGENDA:

Na nossa cronica de ontem que se refere a Waldemar de Oliveira onde se lê: "O grande Waldemar é a patrulha que se pôs valentemente..." leia-se "O grupo de Waldemar é a patrulha avançada que se expõe valentemente..."

NOTICIARIO:

A companhia Jaime Costa apresentou ontem ao público carioca, com Palmeirim à frente do seu conjunto, no impedimento de Jaime Costa, que se retirou para uma estação de águas em tratamento da saúde, a peça cômica «Que marido sou eu?"

Mesquitinha apresentará no Rival, a 18, a nova comédia de Paulo de Magalhães «O Marido da deputada".

Maria Sampaio reaparecerá ao público carioca na sexta-feira, ocupando o Fenix, com a peça de Sommerset Maugham «A mulher de Cezar".

Eva e seus artista comemorarão no dia 20, no Serrador, o primeiro centenário de representações da vitoriosa peça de Joracy Camargo «Mocinha".

Reabre-se hoje o Museu

Depois de se conservar fechado 4 anos, para remodelação em várias dependências, reabre-se hoje, para o público, às 16 horas, o Museu Nacional da Quinta da Bôa Vista.

Diversos melhoramentos foram introduzidos no antigo palácio imperial, ressaltando-se a restauração de várias salas, que apresentam as caracteristicas da época das reliquias em exposição.

Outras proveitosas modificações foram realizadas, com a finalidade de preservar o grandioso patrimônio histórico e cientifico que se encontra no Museu Nacional agora novamente à disposição do público.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

PAIXÃO DOS FORTES

(MY DARLING CLEMENTINE, 20TH. C. FOX, 1946)

Filme inédito — A ser estreado amanhã, no Palácio

4

Os filmes de "cow-boy" fazem parte das reminiscências das diversas gerações. Há muita gente que fica emocionada quando evoca as proezas de William S. Hart, Tom Mix, Buck Jones, etc. Perante as imagens da tela, depois que foi inaugurado êsse eterno "ciclo", os filmes de ação prosseguem com agrado para todas as idades. Entretanto, há uma circunstância que não deve passar despercebida. Em tempo algum da história do cinema, jamais foi registrado tanto sucesso público em torno dos "westerns". Os maiores recordes da bilheteria americana caíram recentemente com "O proscrito" e "Duelo ao Sol". Em passagem alguma da sétima-arte, tantos "astros" de valor foram recrutados para êsses filmes: Gregory Pecky, Gary Cooper, Joseph Cotten, Henry Fonda, Ray Milland e tantos outros, têm personificados "mocinhos", vilões, bandidos, etc. Desta vez colheram um dos diretores mais completos da Terra do cinema, a fim de ressurgir emoções tão apreciadas pelo público. Houve cuidado na seleção do argumento. Baseado em novela escrita por Studart N. Lake — adaptada, com modificações por Sam Hellman — o tema decorre no século passado, no pior interior americano! Periodo em que as dúvidas eram resolvidas por intermédio de revólveres e as carnificinas eram ininterruptas, rudes.

Sucede que o grande John Ford não é avesso à poesia. Seu estilo resume perfeitamente o realismo envolto em toques de ternura. Desta vez o argumento não permitia essas divagações. Mesmo assim soube estabelecer alguns contactos com seus célebres longos planos e tambem procurou a música. Antiga canção "folklórica" dos EE. UU. — My Darling Clementine: à encantadora pequena que chega ao recanto do crime, também chamada Clementine (Cathy Downs). O pior é que entendeu que não podia faltar a malícia, estampada no entrecho por intermédio de Linda Darnell. Aí é que julgamos ter o cinesta de "Caminho áspero", "Como era verde o meu vale" "O delator" e várias outras obras inesquecíveis, deixado de prosseguir no estudo intenso dos caracteres do sexo oposto. Essas duas pequenas emprestam certa atmosfera de falsidade. Muito lindas. Deveras atraentes. Tampouco decepcionam suas atuações. Todavia, as suas participações retiram um pouco da fôrça emotiva da tumultuosa história. Tampouco servem de contrastes sentimentais, a única circunstância que justificaria suas inclusões no entrecho. Os casos de ambos em lugar de promover atenuante das arestas fortes — os romances são imprecisos — servem de ressaca para o filme. Depois que assistimos ao filme, em sessão especial da A. B. C. C., o subconsciente continuou trabalhando: a direção de John Ford, com momentos magistrais; as "performances" de todo o elenco masculino, admirável. Daí a conclusão: se fôsse seguido o exemplo de William Wellman, em "Consciencias mortas" — fugiu daquele caso amoroso, esboçado no trecho da carruagem — o celulóide seria muito superior.

Sem dúvida, não deve ser perdido pelos admiradores da materia. Henry Fonda e Victor Mature — surprêsa, sua conduta com Ford! — estão estupendos. Algo de fabuloso, suas atuações. O mesmo podemos dizer de Walter Brennan, Allan Nowbray, Tim Holt, Ward Bond, John Ireland, Roy Roberts, etc. Todos com resultados de entusiasmar. Desta forma, refletem o poderio de John Ford e permite considerar o filme no ângulo do "far-west", muito bom. O mesmo da música de Cyril Mockridge ou da distribuição de Alfred Newman. A fotografia, também magnifica, coube à Joe Mac Donald. Para os entusiastas de filmes de crimes e tumultos do velho ambiente americano.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

SPYROS SKOURAS E MURRAY SILVESTRONE E O "COCKTAIL" À A. B. C. C. Entre as justas deferencias que serão tributadas aos ilustres visitantes que chegaram ontem ao Rio, figura um "cocktail" à A. B. C. C., amanhã, às 17,30, no Copacabana Palace.

A INDUSTRIA DE CALÇADOS E A FABRICA FOX

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA ROTOGRAVADA

dução de botas para montar ... (26.000 para 14.000, durante o período referido) o que vem demonstrar a maior aceitação da perneira. Na categoria "diversos", o aumento registrado foi de 178.000 para 2.831.000. Considerando o total, vemos que a produção aumentou na seguinte relação: 1920, 19.517.000 pares; 1925, 25.486.000 pares; 1926, 24.185.000 pares; 1927, 28.258.000 pares; 1928, ... 30.057.000 pares; 1929, 31.243.000 pares.

Se considerarmos o valôr da produção, veremos que êle aumentou de Cr$ 140.512,00 em ... 1920, para Cr$ 522.203,00, em 1929, ou seja, quatro cinco vezes mais, registrando-se, portanto, duplicação do valôr de 2 em 2 anos, aproximadamente.

Nesse período de 9 anos, a produção de sapatos, botinas e borzeguins aumentou de 130%. Em quantidade de pares, a produção aumentou em cerca do duplo.

Nos últimos anos, a produção aumentou ainda mais, em proporções ainda maiores do que as do período acima considerado. Se em 1929 a produção de sapatos, botinas e borzeguins era de 20.346.060 pares, passou a ser, em 1935, de 23.980.435, e em 1936, de 25.981.763. Em 1935, surge, com certa intensidade, a produção de sapatos de peles de reptis, que registraram as seguintes cifras: 1935: 8.206 pars; 1936, 9.265 pares. Os sapatos de tenis também surgem com intensidade, chegando a 2.067.056 em 1936, contra .... 1.907.750 em 1935. Registraram-se pequenos aumentos na produção de botas e perneiras, assim como na de chinelos e sandálias. Considerando o total da produção de calçados do Brasil, vemos que se em 1925 êle foi de 25.486.000 pares, passou a ser de 33.283.474 em 1935 e ..... 39.626.014 em 1936.

A produção aumentou, de 1930 (a crise atingiu duramente o calçado depois de 1931), a 1936, de mais de 50%, tanto no total da produção de calçados como em relação a sapatos, botinas e borzeguins. A fabricação de sapatos aumentou de 200%, em seis anos, atravessando com esse aumento o periodo mais grave da crise na indústria de calçados.

Mas se analisarmos o valôr dessa produção, que em quantidade tanto aumentou veremos que em 1935 a produção de sapatos, tanto de couro como de pele de reptis, atingiu, respectivamente, Cr$ 479.215,00 e Cr$ 369,00, num total de Cr$ ..... 479.584,00. Somando o total da produção, compreendendo todo o gênero de calçados, o valor da produção ascendeu, em 1935, a...

(Conclui na 10.ª pág.)

Vai acompanhar, na Europa, os preparativos finais da filmagem de "Castro Alves"

Partiu ontem, para Lisbôa, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o sr. David Serrador que, estreitamente vinculado à cinematografia luso-brasileira, vai assistir, na capital portuguesa, aos preparativos finais da filmagem da "Vida de Castro Alves", sobre argumento de Jorge Amado, dirigido por Leitão de Barros e tendo no principal papel Antonio Vilar. O diretor de "Inês de Castro" e "Camões", terá como assistente o especialista Fernando de Barros. Acompanhando a viagem do filho do fundador da Cinelândia, seguiu o sr. Armando Pires do Rio, diretor de uma das organizações que chefia.

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

A simples idéia de se ver Bob Hope de meias compridas, calças curtas, cabeleira postiça e espada à cinta, já dá vontade de rir. Pois é assim que ele aparece em "Monsieur Beaucaire", engraçadissima comédia Paramount que será apresentada, dentro de poucos dias nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, República e Star.

O argumento dessa luxuosa e hilariante produção se desenrola no século XVIII, nas côrtes de França e da Espanha, o que dá margem a que Bob e seus companheiros do elenco, Joan Coulfield, Patric Knowles, Cecil Kellaway e Marjorie Reynolds se apresentem com a indumentaria caracteristica da época, o que muito concorreu para aumentar o interesse dessa luxuosa e engraçadissima comédia da Marca das Estrelas.

"TERROR ATOMICO"

Patricia Marrison, linda e insinuante, havia abandonado o lar, e o esposo, um jovem cientista. Ele estava trabalhando numa formula pela qual a bomba atômica poderia ser empregada em tempo de paz. Brenda Joyce viera residir na casa do jovem cientista como sua secretária e dele se apaixonará quando a esposa fugitiva volta ao lar. Há uma série de intrigas que fazem quase desmoronar o romance de amôr entre o cientista e a secretária, mas acontece o imprevisto... a esposa se associa a um bandido que tenta roubar o documento precioso e é morta, deixando assim ao esposo a sorte de tentar nova vida. "Terror Atomico" é o filme que a Universal apresentará amanhã no Cinema Rex juntamente com "A Tumba Vazia".

"AI E' QUE ESTA' A COISA"

Pepe Teles é o homem menor do mundo. Já consagrado pelo público hispano-americano, vai ser conhecido agora pelos fans brasileiros na formidavel comedia de Grovas intitulada "Aí é que está a coisa", cujo primeiro interprete é o genial cômico mexicano Cantinflas. A estatura de Pepe Tellez, maravilhoso anãozinho é de sessenta centimetros. Possue olhos verdes, cabelos pretos e proporções tão corretas que assombram. Não obstante sua pequenez, suas faculdades mentais são extraordinariamente lucidas. Pensa e se conduz como qualquer ser normal. Como todo e qualquer mortal tem a sua fraquesa: — as mulheres! Pepe Tellez tem, além disso, enorme experiencia da camera. Nos Estados Unidos fez muitos "shorts" em tecnicolor e desempenhou papel importante na pelicula a cores: "Show of Shows". No México, logo que surgiu em uma grande pelicula "Payasadas de la vida" obteve largo êxito.

Em "Aí é que está a coisa", Pepe Tellez tem a sua máxima interpretação ao lado do desopilante e genial Cantinflas.

"Aí é que está a coisa", será distribuida pela Difilmes a marca das multidões amanhã no Cinema Odeon.

O "DUO" DINAMITE DE "O DESTINO BATE À PORTA": LANA TURNER — JOHN GARFIELD —— Não é nada, não é nada esse "O Destino Bate à Porta", que os 3 cines Metro vão estrear 5.ª feira próxima, essa versão intensa, alta-voltagem, do romance de James M. Cain — "The Postman always rings Twice", vai lançar outro "duo"-dinamite, coisa que o cinema faz de quando em quando e que alvoroça os "fans". Não resta duvida de que é mesmo dinamite a união da personalidade de Lana Turner à de John Garfield, um dos temperamentos mais fortes e explosivos do cinema. E ambos, ajudados pela direção vigorosa de Tay Garnett e pelas situações absorventes do romance realista de Cain — marcam bem as "performances" mais sérias e apaixonantes de suas carreiras — ela na figura de Cora, a esposa pecadora; ele como Chambers, um vagabundo de estrada, que só trabalhava de quando em quando porque "sentia uma coisa e dava para andar"... Cecil Kellaway, Audrey Totter, Hume Cronyn e Leon Ames completam o elenco de "O Destino Bate à Porta", titulo dado ao filme, aliás pelo escritor patricio Erico Verissimo. No clichê, Lana Turner com John Garfield em pleno elemento romantico de "O Destino Bate à Porta".

UMA GARGALHADA POR MINUTO

Cantinflas, o mais popular atôr mexicano, numa criação, ou melhor em duas (pois ele faz um duplo papel!) criações irresistíveis de comicidade! Vejam como Cantinflas se transforma de repente no mais valente e mais intrépido toureiro que já pisou uma arena! E Cantinflas viu que o touro não estava para brincadeiras, portanto, foi um "salve-se quem puder!"... "Nem sangue, nem areia..." é mais um triunfo para o cinema mexicano, e ainda mais, um triunfo para Cantinflas esse comediante tão pessoal e que vocês aplaudirão nessa divertida comédia, produção da "Posa Films" do México; porque a história é engraçada, realmente engraçada, dando oportunidade a impagáveis [illegible] porque o [illegible] Alejandro Galindo soube tirar partido das situações; Amanhã no Plaza, Parisiente, Astoria, Olinda, Primor e Star.

O SR. ADEMAR DE BARROS VOLTA A CORTEJAR O PSD

Está no Rio um emissário — Enquanto isso, o governador visitou Taubaté, onde houve formatura da Fôrça Policial — O sr. Loureiro Junior, deputado do P. R. P., em contacto frequente com o Palácio dos Campos Elíseos — Três mil funcionários sob ameaça de afastamento

Desde ontem que os círculos ligados aos Campos Elíseos estão em movimento no sentido de obter ainda o apoio do Partido Social Democrático ao govêrno do Sr. Ademar de Barros. A chamado do governador esteve em palácio o deputado Brasilio Machado Neto, da bancada do P.S.D., que foi um dos principais adeptos do rompimento. Ao mesmo tempo, viajou para esta capital o auxiliar parlamentar Sr. Cid Castro Prado, amigo pessoal do Sr. Ademar e que vem procurar falar ao presidente Eurico Dutra, ao ministro Costa Neto e ao deputado Novelli Junior. A impressão dos observadores políticos é que o Sr. Ademar recuou nos seus propósitos de enfrentar a luta política, uma vez que ficou ciente da fôrça da oposição na Assembléia e, também, na bancada federal do P.S.D. unânime contra seu govêrno.

A volta do sr. Mario Tavares à presidência do P.S.D.

O P. S. D. realizou mais uma reunião de sua Comissão Executiva, com a presença dos membros das bancadas federal e estadual, para estudar a situação do partido diante do rompimento com o govêrno do Sr. Ademar de Barros. A sessão foi aberta pelo sr. Silvio de Campos, que anunciou o retorno do Sr. Mário Tavares à presidência da Comissão Executiva. Falaram, em seguida, o deputado estadual Batista de Carvalho, líder da bancada, igualmente para saudar o Sr. Mário Tavares que, ao assumir a direção dos trabalhos, foi alvo de calorosa manifestação de apreço. Em seguida, discutiram-se as principais questões políticas, manifestando-se vários próceres sôbre as diretrizes partidárias e a atitude de alguns elementos do partido. Resolveu-se também que a Comissão Executiva e a bancada estadual do P.S.D. realizem reuniões conjuntas tôdas as quartas-feiras.

Mário Tavares

Derrubada no funcionalismo

Embora estejam circulando boatos de uma reconciliação do Sr. Ademar nas suas operações contra o P. S. D., circulou ainda ontem, na capital paulista, a noticia de que a comissão revisora chefiada pelo Sr. Miguel Reale pretende afastar cerca de 3.000 funcionários públicos. São, ao que se propala, os nomeados a partir de 12 de Novembro de 1946.

Miguel Reale

O sr. Cirilo Junior.

Foi noticiado que o Sr. Loureiro Junior, deputado pelo Partido de Representação Popular à Assembléia de São Paulo, fôra convidado pelo Sr. Ademar para liderar a bancada situacionista.

Interpelado sôbre o assunto por A MANHA, o Sr. Loureiro Junior respondeu:

— "A noticia não tem o menor fundamento". Entretanto, o Sr. Loureiro Junior voltou ao Palácio Campos Elíseos, onde conferenciou com o Sr. Ademar, não se sabendo, ao certo, os motivos dos encontros promovidos pelo Sr. Miguel Reale, secretário da Justiça e amigo particular do Sr. Loureiro Junior, que é genro e correligionário do Sr. Plinio Salgado.

O sr. Ademar em Taubaté

Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros, acompanhado do Sr. Miguel Reale, viajando em avião fretado pelo govêrno, esteve anteontem em Taubaté, onde inaugurou uma exposição circulante de pintura. Houve formatura da fôrça policial aquartelada na cidade.

O sr. Oswaldo de Barros na presidência do Banco do

Confirmou-se o "furo" de A MANHA, dado na semana passada, sobre a nova diretoria do Banco do Estado de São Paulo, um dos maiores estabelecimentos de crédito do país. Na última assembléia do Banco foi eleito seu presidente o sr. Oswaldo de Barros, irmão do governador Ademar de Barros, e que, em 1938, exerceu o cargo de diretor do Departamento Nacional do Café.

Na mesma reunião foi aprovado o aumento dos vencimentos dos novos diretores do Banco de 10 para 15 mil cruzeiros mensais.

No Rio o sr. Honório Monteiro

Conforme noticiamos, o sr. Honorio Monteiro chegou, ontem, de São Paulo, sendo recebido na gare Pedro II pelos srs. prof. Pereira Lira, secretário da Presidência da Republica; deputados Novelli Junior, Eurico de Sousa Leão e outros.

O sr. Samuel Duarte na sede do P. S. D

Samuel Duarte

O sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, esteve ontem pela manhã na sede da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, ali se demorando em palestra.

Solidariedade ao sr. Carvalho Filho

Na reunião do P. S. D. de São Paulo foi votada uma moção de aplausos e solidariedade ao sr. João Carvalhal Filho, membro do Conselho Administrativo do Estado, pelos discursos pronunciados contra a orientação politica do sr. Ademar de Barros.

O sr. Carvalhal Filho continua recebendo, também, numerosos telegramas de felicitações do interior do Estado.

Sessão agitada na Assembléia do Paraná

Noticias procedentes de Curitiba informam que a Assembléia Legislativa esteve, ante-ontem, novamente agitada, com a luta entre as bancadas do P.S.D. e da U.D.N.

O deputado Pinheiro Junior, pessedista, acusou o seu colega udenista Roguski de haver realizado uma campanha eleitoral anti-brasileira, por ter prometido o restabelecimento de escolas, sociedades e igrejas polonesas e até o reconhecimento, pelo govêrno brasileiro, do govêrno polonês sediado em Londres.

Preparando a Convenção Nacional do P. S. D.

Conforme noticiámos, a Comissão Diretora do P.S.D. designou uma comissão para organizar a segunda Convenção Nacional do Partido, marcado para a primeira quinzena de junho, nesta capital. A comissão já está elaborando o programa para os trabalhos e, por êsse motivo, reunir-se-á na próxima semana.

Os diretórios estaduais do P.S.D. já estão realizando as Convenções Regionais, sendo que as de São Paulo e Minas Gerais terão lugar em maio próximo.

Ao que nos informam, por ocasião da Convenção devem ser eleitos os novos membros do Conselho Nacional.

CONJURADA UMA CRISE NA POLITICA FLUMINENSE

A bancada do PSD desistiu da emenda sôbre a nomeação do secretariado

A bancada do Partido Social Democratico na Assembléia do Estado do Rio, reunida sob a presidência do sr. Ernani do Amaral Peixoto, resolveu desistir da emenda que iria apresentar ao ante-projeto da Constituição do Estado, referente às nomeações dos secretários do govêrno. Ainda mais: se essa emenda voltar ao plenário, terá o voto contrário da bancada. Foi autor dessa proposta, aprovada por unanimidade pelos deputados pessedistas o sr. Cardoso de Miranda que, aliás, havia sido, também, quem apresentara a emenda.

Amaral Peixoto

Ficou, com esse gesto da bancada majoritária, solucionado um problema que poderia ocasionar uma crise na política fluminense.

Como se sabe, a referida emenda fazia depender do voto da Assembléia a nomeação dos secretários do govêrno.

Assassinado um juiz de Direito em Pernambuco

RECIFE, 12 (Asapress) — Foi assassinado em praça pública, em Camaratuba, o juiz de direito daquela comarca Antonio Correia de Araujo. O fato se deu às 17 horas, tendo sido o criminoso preso em flagrante.

Os resultados finais das eleições no Espirito Santo

VITÓRIA, 12 (A) — O "Diario da Justiça" publica hoje, pela primeira vez, o quadro organizado pelo Tribunal Regional Eleitoral sôbre a votação das legendas partidárias por municípios, bem como a cópia da ata de proclamação dos eleitos, nele constando que, num total de 90.876 votos apurados, o governador Carlos Lindberg obteve 59.068, enquanto o senador Atilio Vivaqua obteve 31.968.

HOMENAGEADA NA CAMARA A MEMORIA DE FRANKLIN ROOSEVELT

CÓMO SE PREVIRA, A BANCADA COMUNISTA PROCUROU DESVIRTUAR A SOLENIDADE — VOTO PELA CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA DE HARMONIA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Ontem a Camara realizou sessão especial, em homenagem à memória de Franklin Delano Roosevelt, na oportunidade da passagem do segundo aniversário de sua morte. Compareceram cêrca de cento e cinquenta deputados e foi grande o numero de oradores que exaltaram a personalidade do grande estadista.

O sr. Samuel Duarte, abrindo a sessão, deu a palavra ao sr. Medeiros Neto, que falou em nome do PSD. O segundo orador foi o sr. Afonso Arinos, da UDN, seguindo-se o sr. Amaral Gurgel, pelo PTB.

Especulação politica —

Em seguida falou o representante comunista, cuja bancada havia requerido a sessão extraordinária. Como foi previsto, a finalidade da sessão seria mais um pretexto para debate partidário. O orador entra a combater Truman e elevar as intenções de sua facção politica. O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, estranhando o rumo que ia tomando a sessão, protestou e declarou que negaria seu voto para a realização daquela homenagem, se soubesse que seu fim seria desvirtuado.

A Casa aplaude a declaração e o orador invoca a liberdade de pensamento. A isto responde o lider com estas palavras:

— Longe de mim cercear êsse direito. Mas negaria meu voto a essa especulação politica.

O sr. Juraci Magalhães lembra que não seria grato aos americanos a homenagem ao seu grande morto, ao mesmo tempo que se procurava deprimir os Estados Unidos.

Politica de harmonia —

Falam ainda os srs. Munhoz da Rocha, em nome do PR, Campos Vergal, do PSP, Hermes Lima, da Esquerda Democrática, Vasco do Reis, do PSD goiano, e Flores da Cunha, da UDN.

Terminada a lista de oradores, o Presidente anuncia um requerimento, de iniciativa do sr. Barreto Pinto e subscrito por membros de cinco omissões, propondo fosse consignado voto pela continuação da politica de harmonia e solidariedade que sempre vinculou nossa Pátria aos Estados Unidos. Defendendo o requerimento, o autor disse que não poderia deixar de ligar ao documento o nome do Presidente Truman, que vem continuando a politica de Roosevelt, na defesa da liberdade.

Contra as espectativas, a bancada comunista declarou-se favorável à indicação, restringindo porém seu voto à politica de harmonia entre os dois paises.

O requerimento foi aprovado e, a seguir, suspensa a sessão.

CONVERSA VAI... CONVERSA VEM...

MAS QUE BRUTA CONFUSÃO!

O Grande Prémio São Paulo, que o Jockey Club Paulistano faz correr hoje, como prova máxima do seu calendário turfístico, perdeu longe, em sensação preparatória, para o julgamento do Partido Comunista, ontem iniciado e cujo rabinho ainda ficou para depois. O bonito, esse internacionalíssimo personagem que é tanto ubíquo quanto solerte, tomou conta da cidade. Via-se um grupo. Chegava-se a êle. Em vez de Coraly e Miron, só dava Barbedo e Sá Filho. No cinema, mesmo no escuro, havia no ar um ambiente comunissimo: Será adiado mais uma vez? O Brasil segue, dvido, êsse combate travado na defesa das suas mais queridas prerrogativas, entre as quais avulta o direito emanado de Deus e consolidado pelas leis humanas, da constituição de um lar digno e honesto. Barreto Pinto, êsse trêfego deputado que póde ter todos os defeitos, mas que é um verdadeiro guarda-noturno do parlamento, levanta os braços, em um gesto patético, e dá ciência, aos seus ilustres pares, das ameaças de morte que lhe pesam sobre a cabeça, somente porque um dia, por uma fatalidade, dessas que descem do Além, e que faz o século que viu Colombo ver Guttenberg também, apresentou uma denuncia contra o reduto prestista, pedindo o seu fechamento, como antro de maquinações anti-brasileiras. As janelas da sua residência, inteiramente neutras na questão, foram partidas por pedras que saíram não se sabe de onde. Esse intrépido Alceu Barbedo, tipo de gaucho cujo penacho anda sempre içado ao vento, pronto para as intempéries, declara dramaticamente que pessoas queridas que lhe integram a própria vida sofrem ameaças de morte. Tudo porque o Brasil, por suas vozes mais autorizadas, não quer deixar de ser brasileiro, nem deseja trocar êsse querido pendão verde e amarelo pela bandeira côr de sangue...

Nessa balburdia imensa, fomos encontrar o Nereu Ramos, pensativo, olhar absorto no fundo da sala certamente com o pensamento a milhões de quilômetros do cenário que o cercava...

Perguntamos ao ilustre vice-presidente da Republica:

— Que viu o senhor, em tudo isto, senador?

E êle, esfregando os óculos:

— Só vi ótica... — JOE.

Já considera eleito o sr. José Varela

Fala a A MANHA o senador Georgino Avelino

Georgino Avelino

Falando a A MANHA, o senador Georgino Avelino disse que já considera eleito governador do Rio Grande do Norte o deputado José Varela, em face da sucessão impressionante de recursos do Partido Social Democrático que obtiveram provimento no Tribunal Superior Eleitoral.

Foram assistir à posse do sr. Otavio Mangabeira

Regressaram da Bahia os deputados Piza Sobrinho e Aureliano Leite

Viajando em avião especial da Viação Aerea Baiana, regressaram no Rio, ontem, os deputados Piza Sobrinho e Aureliano Leite, que se encontravam em Salvador, onde foram assistir à posse do sr. Otavio Mangabeira no govêrno da Bahia.

Falando ligeiramente à reportagem, o sr. Piza Sobrinho teve oportunidade de fazer elogiosas referencias ao acolhimento que teve na capital baiana, confessando-se vivamente encantado com tudo que lhe foi dado observar, durante a sua curta estada.

Referindo-se à posse do sr. Otavio Mangabeira, declarou que a Bahia viveu um grande dia e pode considerar-se feliz, pois tem à frente de sua administração um homem de grande valor que muito poderá fazer pela sua terra".

Disse-nos ainda o deputado paulista que realizou excelente viagem, tendo o prazer de voar num avião pertencente a uma emprêsa baiana e com pessoal capaz e eficiente.

No mesmo aparelho, entre outras pessoas que também foram assistir à posse do sr. Mangabeira, regressou o jornalista Fernando do Hupsel de Oliveira, nosso companheiro de redação.

SALVADOR — Constituiu um brilhante espetaculo a posse do governador dr. Otávio Mangabeira na chefia do executivo baiano, cerimônia a que toda a Bahia assistiu. O flagrante acima foi obtido pela ASAPRESS, no recinto da Assembléia Legislativa da Bôa Terra, quando o governador eleito pronunciava o compromisso legal, vendo-se a seu lado o presidente do TRE, e próceres politicos de todos os partidos e amigos.

Favoravel ao PCB o voto do relator Sá Filho

(Continuação da 1.ª página)

lho, para que relatasse o volumoso processo.

Pedidos de vista

Enquanto o relator abria sua pasta, o desembargador Rocha Lagoa, pedindo a palavra pela ordem, solicitou vista do processo, qualquer que fosse o voto do sr. Sá Filho. Justificou o pedido alegando a sua situação de transitoriedade naquele Tribunal, razão pela qual nunca procurára na Secretaria tomar conhecimento do processo, para não parecer que tinha um interesse desusado.

Esboça-se um incidente

Tão logo acabou de falar o desembargador Rocha Lagoa, seu colega José Antonio Nogueira pediu também vista do processo, solicitando prioridade. O Presidente declara que, por ocasião da tomada dos votos, na qual seria obedecida a precedencia, tomaria conhecimento dos pedidos.

O relatório do professor Sá Filho

O relator do processo, que tem 19 volumes, começa por historiar o funcionamento do Partido no Brasil:

Como breve introdução ao relatório do processo da denúncia contra o Partido Comunista do Brasil (P.C.B.) enseja-se examinar seus antecedentes, até o registro perante o Tribunal Superior Eleitoral (T.S.E.).

Para tanto utilizam-se os informes oficiais e outros constantes do processo (vols. IV, XIII e XVIII).

Pouco tempo após a revolução russa, organizou-se em Porto Alegre, por volta de 1918, o primeiro grupamento comunista do Brasil, sob a denominação de União Maximalista.

Depois de tentativas frustradas, constitui-se no Rio, em 1921, o Grupo Comunista, que, no ano seguinte, passou a editar a revista mensal "Movimento Comunista".

Fundou-se nesse ano de 1922, o Partido Comunista, filiado à Internacional Comunista (I. C.) e tendo, como seu órgão, aquela revista.

Em 1926, constitui-se o Bloco Operário Camponês, que concorreu às eleições e chegou a eleger intendentes ao Conselho Municipal do Distrito Federal.

O movimento revolucionário de 1930, ao mesmo passo que concedia anistia aos crimes politicos, suspendia as liberdades públicas. Ambas as providências serviram de estimulo às atividades comunistas subterrâneas, que, assim, se aproveitaram do desmoronamento dos quadros legais até então vigentes no Brasil.

Participações em congressos internacionais, ligações com o Profintern (Syndical Internacional Vermelha) e o Kornsonol (Juventude Comunista), criações de sociedades secretas aqui e em São Paulo, instalações de escolas de propaganda, foram processos de que se utilizaram os "leaders" comunistas para a disseminação da sua ideologia.

Em 1923, o P.C.B. tentou, mas não conseguiu legalizar-se.

Com a adoção da tática das frentes populares, que teria sido recomendada pelo VII congresso da I. C., para cujo comitê executivo consta haver sido eleito L. C. Prestes, foi aqui criada, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora na qual predominavam os elementos marxistas.

Alguns desses, em novembro do mesmo ano, tentaram o golpe criminoso, que, com o sacrifício de alguns bravos patriótas, pôde ser dominado. Seguiram-se urgentes e prisões, que não arrefeceram a propaganda, aqui como em São Paulo, no Nordeste, como no Sul, seja nas cidades, seja nos campos."

O registro do partido — Denúncias

Prossegue o professor Sá Filho recordando os incidentes do registro do Partido. Refere-se ao compromisso firmado pelos seus dirigentes, de respeito integral aos principios democráticos e direitos fundamentais do homem. Cita a resolução do Tribunal, que convertera o julgamento em diligência, o parecer do então Procurador Geral, o voto do professor Sampaio Doria e a Resolução 324, de novembro de 1945, que deu registro ao P. C. B.

Entra, a seguir, na exposição as denuncias apresentadas, reclamando a cassação do referido registro, com o fundamento de ser o partido, uma organização internacional, orientada pelo comunismo marxista-leninista da União das Repúblicas Soviéticas.

Atividade dos comunistas no Brasil

Refere-se a outras peças dos autos:

Sôbre as atividades do Partido Comunista do Brasil, o volume IV encerra a cópia do relatório do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social de São Paulo, da Secretaria de Segurança Pública, datado de 5-2-946, cuja súmula põe em relevo a finalidade e a tática do Partido consistente na organização das massas, unidade das classes e agitações por meio de greves e outras manifestações, destinadas à "libertação do Brasil".

No capítulo I, como no II não assinado, mas com as páginas rubricadas, é feito rápido histórico do desenvolvimento do comunismo no Brasil, de 1918 a 1944, e do papel nele assumido desde 1931 pelo Sr. Luis Carlos Prestes. Para comprovar os pontos destacados no relatório citado, são feitas numerosas transcrições de publicações comunistas.

No capítulo II (folhas 21 a 36) são examinadas as atividades do Partido, após sua legalização em 1945 e sintetizadas na disputa das eleições e organização das massas. Para o primeiro objetivo, envidou intensa propaganda e, para o segundo, constituiu agrupamento, inclusive a MUT, com núcleos nos Estados. Esse grupo como o Partido seriam os instigadores das greves de 1945 e 1946 em São Paulo.

Quanto ao Partido, exerceria ele, dentro da legalidade, determinadas tarefas, como propaganda, publicações, formação de comites. Na ilegalidade, porém, sua ação consistirá no fortalecimento dos quadros e, provavelmente no armamento de operários, cuja comprovação dependia ainda de investigações mais acuradas (folhas 30).

Em dezembro de 1945, o Partido realizou em São Paulo um "plano" em que, entre outras, foi tomada a resolução de esclarecer o proletariado de que só há um partido operário: o Partido Comunista (folha 31).

Infiltração estrangeira — Duplicidade de estatutos

Vêm, a seguir, as referências às fontes de receita do Partido, às infiltrações estrangeiras, constando do processo longa exposição do ocorrido com a União Geral Eslava e, à duplicidade dos estatutos:

"Para responder aos quesitos formulados sôbre as fontes de receita do partido, os peritos reportaram-se aos dispositivos estatutários dêsse, juntando e rubricando um exemplar dos estatutos de 15-8-1945 (fls. 322 do vol. III) apresentados no ensejo do registro perante o Tribunal Eleitoral, outro exemplar de estatutos de 13-11-1945, subentitulado "Projeto de reforma" (fls. 323 do vol. III) e o Regimento Interno da Comissão de Finanças (fls. 324 ibidem).

Ao relatar as diligências efetuadas, o indefeso presidente do Tribunal Regional Eleitoral não pudera silenciar a estranheza que lhe suscitara a existência dos dois estatutos e ressaltou:

"O último ponto que merece especial cuidado e estudo é a verificação dos estatutos do Partido Comunista, no sentido de saber e concluir com segurança, se o entitulado "Projeto de reforma" datado de 13-11-1945 é, de fato, o que rege e orienta as atividades do partido e seus associados e as relações entre êstes e aqueles (fls. 463, vol. III).

Subindo o processo a êste Tribunal e ouvido o procurador geral "ad hoc", foi precisamente êsse ponto que mais o impressionou, tanto que, na sua primeira promoção de 7-11-1946 julgou necessária minuciosa investigação em torno da questão da duplicidade dos estatutos, antes de poder manifestar-se sôbre o merecimento das denuncias".

O parecer do procurador "ad-hoc"

A seguir o professor Sá Filho passa a se referir ao parecer do Ministério Publico, assim se expressando quanto ao pensamento do dr. Alceu Barbedo, procurador "ad-hoc":

"Opinando sôbre o processo, o culto procurador geral "ad hoc" apresentou em 12-2-1947, o longo e burilado parecer (fls. 350 a 375) que tem tido tão larga e merecida repercussão.

Depois de brilhantes considerações sôbre a missão dos procuradores da República e a serenidade da justiça, sustenta que o julgamento da espécie há de cingir-se à aplicação do artigo 141, parágrafo 13 da Constituição de 1946. Entende que, em face do preceito, os chamados partidos extremistas, de tendências totalitárias, caíram no terreno da ilegalidade, indagando se não foi a esses, a quem se aplicará o dispositivo.

Passa a examinar demoradamente a "coexistência de dois estatutos antagônicos". Os estatutos de 15-8-1945 apresentados a registro provisório continha o artigo 1.º com redação diversa da que se lê na reforma de setembro. No exemplar impresso dos estatutos, que se diz projeto, lê-se a data de 13-11-1945, posterior à do registro provisório, de 27-10-1945 e do definitivo, de 10-11-1945.

Êsse projeto contem dispositivos condenados pelo Tribunal Superior Eleitoral notadamente o artigo 2.º. Ambos os documentos são de indubitável autenticidade.

Para demonstrar a significação prática do "projeto" assinalam-se as referências que lhe são feitas pelo Regulamento da Comissão de Finanças.

Que não constituem simples projetos, como se argui, vale a circunstância de ser êsse regulamento de 30-1-1946, depois do alegado abandono do mesmo projeto, cujo malogro foi simples aparência. Não procede, tão pouco, a explicação de que o Regulamento houvesse sido elaborado por homem simples e de pouca instrução, pois está otimamente escrito e concatenado, pelo que se infere ter sido discutido e aprovado pelos órgãos do partido."

Cêrca das 12 horas, o professor Sá Filho concluiu seu relatório.

Suspensa a sessão por dez minutos

Finda a leitura do relatório, o ministro Lafayette de Andrade suspendeu a sessão por 10 minutos.

Reiniciados os trabalhos, antes que, pelo professor Sá Filho, tivesse inicio a leitura do seu voto, foi dada a palavra aos denunciantes e à defesa.

Com a palavra o sr. Himalaia Virgolino

Fala o sr. Himalaia Virgolino para, no prazo de cinco minutos justificar, como um dos denunciantes o pedido da cassação do registro.

O sr. Himalaia, da tribuna, historia brevemente a origem do processo, referindo-se ao seu relatório. O sr. Himalaia, da tribuna, salienta as razões que o levaram a fazer o pedido ora em julgamento. Relembra a afirmativa do senador Luiz Carlos Prestes de que, em caso de guerra com a Russia, colocar-se-ia com o seu partido ao lado daquela potência, afirmando o orador ser tal frase suficiente para o Partido Comunista, em qualquer tribunal, ter o seu registro cassado.

Em seguida acusa o partido em julgamento de não ser brasileiro, de fomentar greves e provocar a luta de classe.

Depois de reafirmar o valor dos documentos probatórios dos autos que, embora obtidos em departamentos governamentais, procederam das unicas fontes existentes para o caso, o sr. Himalaia examina rapidamente as fontes de renda do Partido Comunista, declarando finalmente que não acredita, permita o Tribunal, para o futuro, a existência da agremiação partidária em julgamento, para que a Pátria continue integra e forte dentro de seu destino democrático.

O deputado Barreto Pinto acusa

O presidente dá a palavra ao sr. Barreto Pinto, autor de outra denuncia, que expõe as suas razões, declarando que não é lógico se conceda liberdade ao um partido que, dela se utilizando, pretende exatamente destrui-la.

Fala o advogado do Partido

O sr. Sinval Palmeira ocupa a tribuna para defender o partido. Depois de diversas considerações utilizando-se de uma prorrogação concedida pelo ministro Lafayette, declara acreditar que o Tribunal não fechará o Partido.

Homenagem a Roosevelt

O ministro Ribeiro da Costa, tendo em vista o aniversário da morte de Roosevelt, solicita um voto do Tribunal para homenagear a memória do grande democrata. O desembargador José Antonio Nogueira, solicita também seja feita a transcrição de um discurso por êle pronunciado no Tribunal de Apelação, sobre o grande estadista americano.

Fala o procurador

Em seguida, o procurador Alceu Barbedo dá oralmente novo parecer a respeito do processo. Refere-se inicialmente à serenidade que procura manter a procuradoria, situando o debate exclusivamente no angulo constitucional.

E prossegue:

Os que vieram tarde...

"Assim, discutir, dentro das premissas do Parecer, a oportunidade ou não do cancelamento sugerido, implica, necessariamente, como advertiu brilhante jornalista e sociólogo, entrar em duvidas de consciência quanto a oportunidade ou não do cumprimento dum dispósitivo constitucional.

Por isso seria de surpreender — se perceptiveis motivos, do fundo eleitoral, não andassem na ronda das tentações — que alguns comentaristas do Parecer, à sua vez autores da Constituição — e cujos nomes já não saberíamos, aliás, distinguir e fixar, no meio do arquipélago de aplausos (estes, sem duvida, mais numerosos), restrições e injurias com que fomos distinguidos — houvessem encontrado naquele uma negação do Direito.

Com semelhante espécie de negação do Direito, ficariamos na ótima companhia da Lei Magna e, destarte, não seria nosso o erro — mero defensor do que outros fizeram — mas daqueles mesmos rígidos censores, que teriam, assim — à feição dos melodramas de Scribe — renegado o fruto das próprias entranhas.

Como se vê chegaram tarde, esperando o Parecer para dar vasão aos impetos de sua vocação liberal, pois momento propício para o repudio seria o em que foi discutido e, afinal, aprovado o § 13 do art. 141.

Quanto, entretanto, podemos perquirir, afora os votos contrários da bancada comunista, e mais alguns, apenas um Constituinte, o sr. Godofredo Teles do Partido de Representação Popular se opôs, em veemente discurso, à aceitação daquele preceito, quando esteve em discussão emenda formulada pelos eminentes srs: Benedito Costa Neto, Nereu Ramos e outros, afinal convertida, com algumas modificações, de autoria dos deputados Clemente Mariani e Honorio Monteiro, no texto do atual § 13 em menção.

Conceito dos extremismos

"Uma das críticas — dentro as dignas de menção suscitadas pelo Parecer — envolve a conceituação geográfica dos extremismos no mapa geral dos quadros politicos.

Afirma-se, então, que aquela conceituação, meramente apriorística, dependerá do ângulo em que se colocar o observador. Daí, à posição deste, que será sempre central, corresponderá a fixação dos extremismos. Extremistas serão os que mais se afastarem da ideologia do observador.

Por mais aparentemente certa que a tese se apresente no sentido material, nenhum valor possui na espécie controvertida, em que, conforme, repetidamente, temos afirmado, não há teses em debate, mas um principio constitucional exigindo aplicação.

A discussão teórica terminou no momento em que a Constituição entrou a vigorar.

Da tese, passou-se à realidade dum texto. E, assim, não cabe mais investigar onde está o centro e onde estão as extremas. A Lei Magna ditou a posição de um e de outras. Centro é a Constituição, é o regime que ela adotou; extremas são as ideologias contrárias àquele, com a tendência de destrui-lo. Para estas, estabeleceu-se a sanção do art. 141, § 13.

O argumento tem feição puramente teórica e, portanto, desinteressante nos limites do caso em estudo. Praticamente, fez-se ponto no debate em 18 de setembro de 1946.

Justiça

"Feita a recapitulação dos pontos capitais do Parecer, não será demais focalizar os motivos dos principais objurgatórias com que procuraram atingi-lo.

Na verdade, o que preocupou a atenção da maioria dos censores não foram aqueles pontos, o que seria mais dificil, exigindo um pouco de leitura, aliás, ótima providência em muitos casos...

Na conformidade dos leitores incontidos que vão, de logo, ao epilogo do romance, eles se deixaram ficar na parte final e secundária do Parecer, referente aos sinais externos de atividade não democrática: o nome, a foice, o martelo, o Secretário Geral.

Mas, tudo isso constitue o enfeite, o "granum salis" da longa argumentação antes desenvolvida.

Semelhantes criticos representaram, assim, o papel das crianças que, sôfregamente, investem contra as jóias da visita. E não há como atrair-lhes a atenção para objetivos maiores e atitudes mais respeitosas.

Para eles, evidentemente, o Parecer foi pueril. E' da ordem natural dos homens e das coisas.

(E aconteceu, também, aquele que se bateu, bravamente, num duelo contraditório de concordâncias e injúrias. Soube-se, depois, que o pobre desencarnara, há tempos, segundo menciona o "Diário da Justiça", através de fidedigna informação dum homem ilustre. Estava, ainda, desambientado... R.I.P.)

Há, por fim, a referir o caso dum boletim, inçado de injúrias, pondo de sobreaviso a população ordeira, quanto às origens do Parecer, atribuindo-lhe têrros contornos de intriga internacional a que não estariam alheios o Presidente Truman e o Secretário Marshall...

Ora, envolver nos problemas internos do Brasil, determinações ou conselhos dos dirigentes de outro País constitui, sem dúvida, gravissimo acontecimento.

Apressamo-nos, destarte, em afirmar solenemente, aproveitando o ensejo, que qualquer semelhança entre o Parecer e atitudes recentes do Govêrno Americano, é mera coincidência...

Senhores Juizes.

Damos fim êste debate com a consciencia perfeitamente tranquila diante de DEUS.

Apontada, como nos foi, a solução que, nesta causa, representa o interesse nacional e encontrado por nós, em seu prol, argumento extraido da Constituição desserviar, na ausencia de qualquer impedimento de ordem pessoal, seria, apenas, manifestação de covardia.

E, assim, levamos adiante o encargo, abstraindo-nos de outras considerações, que o debate sugere, mas estranhas ao sentido do preceito constitucional em que nos cumpria basear a analise e a solução dêste processo.

Estamos satisfeitos. O dever civico e funcional foi atendido, dentro do nosso entendimento, e sem dólo, nem malicia, como preceituam os velhos códigos".

O voto do relator

Reiniciados os trabalhos, cerca de 14 horas o professor Sá Filho iniciou o seu voto, que se dividiu em duas partes.

E uma peça muito longa, da qual estraimos os "considerandas" finais e as conclusões:

"Considerando as denuncias e acusações contra o Partido Comunista Brasileiro, bem como as investigações realizadas para apurar sua procedencia; Considerando o estatuito no § 13 do artigo 141 da Constituição Federal, em substituição ao disposto no artigo 26 do decreto lei 9258, de 1946; considerando que a pluralidade de partidos, ainda quanto anti-democráticos, caracteriza os regimes democráticos modernos; Considerando que, em frente às diversas concepções da Democracia, não se pode afirmar que o comunismo doutrinario lhes seja hostil, desde que deve enquadrar-se entre aqueles; considerando que não ficou provado no processo haja incidido o Partido Comunista do Brasil nos casos previstos no artigo 26 do decreto lei 9.258, de 1946; considerando não ter ficado, tão pouco, provado no processo que o Partido Comunista do Brasil, no seu programa ou ação, seja contrario ao regime democrático, baseado na pluralidade partidaria e nos direitos do homem (artigo 141 § 13 da Constituição Federal), pelo que ha que respeitar seu registro "juris tantum". Voto no sentido de serem considerados improcedentes as denuncias e acusações contra o P. C. B., porque as provas coligidas não o tornam passivel de sanção legal.

Consuma-se o incidente

Mal terminara o voto do relator, o desembargador Rocha Lagoa pede a palavra para dizer ao Presidente que continuavam de pé as razões alegadas para o seu pedido de vista do processo e que solicitava prioridade, nos termos do regimento, prioridade esta já requerida.

O desembargador Nogueira declara então que desejava ter vista do processo apenas por algumas horas, e que por êle o julgamento do processo não se retardaria, pois desejava tão somente tomar conhecimento do relatório do ministro Presidente do Tribunal Regional, desembargador Afranio Costa. Por este mo-

(Conclui na 8ª pág.)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª pág.)

que ficou afeta a responsabilidade da sua execução, empenhado, concomitantemente, em elaborar as fases posteriores do planejamento da campanha, para cuja efetivação se torna necessária a colaboração de tôdas as entidades interessadas no assunto. Inúmeras são as dificuldades técnicas que se encontram na luta contra a tuberculose, porque o seu desenvolvimento envolve todo um conjunto de problemas econômicos e sociais. Contudo, dentre as medidas que requer a campanha, as de ordem médico-sanitária são importantíssimas e capazes de conduzir a uma baixa imediata da incidência da doença.

Os estudos a que o Govêrno procedeu sôbre a prestação dos serviços sociais elementares a todo o povo brasileiro, dão especial relêvo ao entrosamento das atividades médico-sanitárias com as de assistência social, e procuram demonstrar a possibilidade de realizar a campanha contra a tuberculose com resultados positivos, não só do ponto de vista sanitário, mas até do ponto de vista econômico.

MALÁRIA

A malária recebeu, no ano de 1946, cuidadosa atenção, tendo sido criado o Instituto de Malariologia, órgão destinado à formação de técnicos e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho em bases científicas.

Os progressos científicos armaram-nos de novos elementos de combate de muito maior eficiência, capazes de assegurar o tratamento em zonas de população pouco densa. Graças a êles e aos chamados trabalhos de pequena e média hidrografia, já várias regiões, anteriormente devastadas pelo impaludismo, se acham totalmente saneadas e, com o aumento de recursos que lhe foi concedido pelo Congresso, o Govêrno projeta para o ano em curso um programa muito mais extenso.

SANEAMENTO DOS GRANDES VALES

Por fôrça do interêsse despertado pela produção de borracha no hemisfério ocidental e pela extração de minério, os vales do Amazonas e Rio Doce tiveram a oportunidade de contar com uma eficiente organização. — o Serviço Especial de Saúde Pública, — a qual, com a cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos da América, realizou apreciável tarefa, tanto no campo da educação sanitária, quanto no combate à malária e outras endemias que assolam aquelas áreas.

Presentemente, estão sendo estudados êsses problemas regionais de saneamento em face da terminação, em dezembro de 1948, do contrato que mantêm os Governos brasileiro e americano sôbre o financiamento da citada organização, e tendo em vista as disposições do texto constitucional, que dizem respeito ao desenvolvimento econômico dos vales do Amazonas e do São Francisco.

MEDICAMENTOS

A criação do Laboratório Central de Contrôle virá proporcionar meios de regular definitivamente a qualidade dos produtos farmacêuticos postos à venda. Cuida o Govêrno Federal de sua urgente organização e instalação.

Resta, contudo, com relação ao problema do medicamento importante tarefa, que é a de coordenar os meios necessários ao barateamento dos produtos considerados básicos para a defesa da saúde do Brasil.

ATIVIDADE CIENTÍFICA

É propósito do Govêrno emprestar decidido estímulo à pesquisa científica no País, no sentido de desenvolver os elementos técnicos indispensáveis à realização dos objetivos de saúde. Já no ano de 1946, o Instituto Oswaldo Cruz recebeu maiores dotações e recuperou a antiga autonomia, assumindo, dêsse modo, a posição necessária ao exercício de suas atividades.

Com propósitos semelhantes, o Govêrno apoiou a realização de diversos congressos e conferências, de âmbito interamericano, no ano de 1946, dentro do conceito de que as campanhas de saúde pública, em sua maioria, devem ser consideradas sob o aspecto continental.

PREVIDÊNCIA

Cabe agora tratar dos assuntos relativos à previdência, em seu duplo aspecto: a previdência privada e a social.

No campo da previdência privada, devemos ressaltar as sociedades de capitalização e as emprêsas de seguros.

As primeiras apresentaram últimamente grande surto de desenvolvimento, em parte devido ao compreensivo crescente do espírito de economia nas classes populares, e em parte ao excesso de meios de pagamento disponíveis.

Durante o primeiro semestre de 1946 a receita total de prêmios dessas companhias atingiu a 51 milhões e 440 mil cruzeiros, sendo de 6 bilhões, 704 milhões e 849 mil cruzeiros o valor dos títulos, de todos os planos, em vigor em 30 de junho de 1946.

As operações das companhias de capitalização se regem, no entanto, por uma legislação antiquada, datando de quando essas sociedades ensaiavam as suas primeiras experiências em nosso País.

O Govêrno tem, porém, em adiantados estudos, e para encaminhamento ao Congresso, projeto de reforma dessa legislação no sentido de adaptá-la às necessidades atuais, atendendo mais amplamente aos interêsses da coletividade, e em obediência ao disposto no art. 149 da Constituição.

O mesmo surto de progresso assinalou o campo dos seguros privados, fundando-se novas sociedades destinadas à exploração de seus diversos ramos, o que constitui índice do desenvolvimento industrial do Brasil, a exigir maiores coberturas e a exploração de novos campos, e ainda traduz a maior solidez e confiança das operações com base no mecanismo do resseguro oficial.

É de assinalar, aliás, dentro dêsse surto de progresso, o clima de garantia que preside às liquidações dos sinistros, mercê da intervenção do Instituto de Resseguros do Brasil.

A despeito, porém, dos progressos assinalados, ainda é relativamente reduzido, comparado com o de outros países, o vulto das operações de seguros em nosso País e o patrimônio protegido contra os diversos riscos, impondo-se, por êsse motivo, estudos destinados a fixar com precisão as causas dêsse retraimento. Por outro lado, é de acentuar que a legislação de seguros privados, entre nós, já se acha obsoleta, justamente por diferir dos aspectos da vida dos nossos dias. Muito poderiam lucrar os seguros com a adoção de normas legislativas mais atualizadas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A previdência pública toma a forma dos seguros sociais, cuja amplitude de ação cada dia se faz sentir com maior intensidade na vida dos povos civilizados. A tendência presente é estender tais seguros à totalidade da população, ultrapassando o conceito primitivo de uma previdência social circunscrita à segurança de determinadas classes, ou de certos grupos profissionais.

O seguro social brasileiro alcança, em sua forma atual, grande maioria dos trabalhadores urbanos, não sendo, contudo, um seguro de extensão nacional, pois não abrange o grosso da população do País, como seria de desejar.

Êsses seguros se acham a cargo de cinco grandes institutos de previdência e das caixas de aposentadoria e pensões. Para o corrente exercício de 1947, a uma receita total prevista de 4 bilhões, 132 milhões, 711 mil e 670 cruzeiros, corresponderá uma despesa de 1 bilhão, 938 milhões, 411 mil e 823 cruzeiros, na qual se capitulam, entre outras, 1 bilhão, 191 milhões, 801 mil e 345 cruzeiros, com benefícios diversos (aposentadorias, pensões, auxílios-doença, maternidade e serviços médicos) e 430 milhões, 313 mil e 419 cruzeiros com despesas de administração. Em 31 de dezembro de 1945 era de 2 milhões, 762 mil e 822 o número de segurados das referidas instituições, que amparavam 111.237 aposentados e 206.331 pensionistas. O número de segurados ativos pode ser atualmente estimado em 3 milhões e 900 mil, ao qual deverá ser acrescido o dos cêrca de 5 milhões e 800 mil dependentes, o que perfaz um total de 8 milhões e 700 mil indivíduos protegidos pelo seguro social. Êsse número representa tão-sòmente 19 % da população total do País, sendo que o número de segurados ativos corresponde a 21 % da população ativa, achando-se excluída a massa de cêrca de 10 milhões de trabalhadores rurais.

Há ainda que cuidar de outro aspecto da maior relevância, não apenas no âmbito da própria previdência social, senão também no da própria economia nacional. É o que diz respeito ao emprêgo das reservas patrimoniais das respectivas instituições.

As reservas das instituições de previdência social, cujo patrimônio já se elevava em 31 de dezembro de 1945 a mais de 6 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, deverão ser aplicadas em bases mais amplas que as atuais, e segundo um plano de conjunto que ordene e discipline o seu emprêgo, de forma que se evitem competições prejudiciais e se agravem os males da inflação que afligem o País.

Assim é que, atentas as condições de segurança, rentabilidade e liquidez, devem essas inversões fazer-se de preferência em iniciativas de interêsse social dos segurados e, subsidiàriamente, da coletividade nacional.

Entre as inversões de interêsse social dos segurados sobreleva o financiamento de casas populares, para venda ou arrendamento aos segurados. Nesse sentido o Govêrno vem, outrossim, incentivando as iniciativas da Fundação da Casa Popular, e para isso já determinou fôsse entregue à aludida Fundação a importância de 188 milhões, 194 mil, 173 cruzeiros e 90 centavos por parte das instituições de previdência social.

No que diz respeito às inversões de interêsse social e econômico da coletividade nacional, há um grande campo de ação para desenvolver no financiamento de empreendimentos que representam melhoria das condições de vida e bem-estar das populações, ou seja, em obras ligadas aos transportes e serviços de água, luz, esgotos e outros melhoramentos de ordem social. Cercadas essas operações das garantias indispensáveis à recuperação dos capitais nelas invertidos e dos respectivos juros, elas representam, ao mesmo tempo, aplicação segura e de benéficos efeitos econômicos e sociais.

Uma parte importante, porém, dessas reservas deve ser invertida em bens de renda variável, que visem a combater os efeitos da desvalorização monetária, mediante a manutenção do valor real das inversões. Êsse aspecto é importante num país como o nosso, e especialmente quando os benefícios têm o seu valor fixado em função do salário final dos segurados.

O Brasil aderiu, em 1944, ao Comitê Interamericano de Segurança Social, destinado a promover a previdência social nos países de nosso continente. A convite do Govêrno brasileiro, aceito por unanimidade pela Comissão Executiva dêsse organismo, deverá realizar-se a 2.ª Conferência Interamericana de Segurança Social, no Rio de Janeiro, em novembro do ano corrente, compreendendo, em sua ordem do dia, estudos sôbre o seguro-acidentes do trabalho, o seguro-desemprêgo, as estatísticas médicas do seguro-social e a evolução da Previdência Social nos países americanos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conforme assinalamos, o bem-estar das populações deve ser encarado como uma das finalidades precípuas das atividades governamentais. Não bastará prever o infortúnio e estabelecer meios pecuniários de remediá-lo através das instituições de previdência social. Ao lado destas, há um largo campo de atividades a que se deve o Estado dedicar na sua missão tutelar de assistência.

Na consideração do bem-estar do povo entram como aspectos primordiais os que dizem respeito à alimentação e à habitação.

Os inquéritos realizados nos últimos tempos evidenciaram que são limitadas as condições da nutrição de nosso povo, quer do ponto de vista quantitativo, quer do ponto de vista qualitativo.

As causas dêsse quadro são múltiplas, relacionadas com o grau de deficiência de educação do povo e com a pobreza da grande massa dos habitantes de nosso País, tudo aliado a uma insuficiente produção de gêneros alimentícios e à sua defeituosa distribuição.

A recente conflagração agravou mais ainda o problema alimentar do povo brasileiro, e piores consequências traria, não fôssem as medidas em tempo oportuno tomadas pelo Govêrno, consubstanciadas na contenção de preços, na intervenção direta na distribuição de certos produtos, no pagamento de subsídios ao produtor, no racionamento, nas restrições à exportação e na redução de impostos. Há necessidade, porém, de um estudo mais detido e sistemático de tôda a questão, de modo a que medidas de caráter definitivo, possam influir numa melhor alimentação do povo brasileiro. De par com as iniciativas econômicas relacionadas com o incremento da produção e a melhoria e barateamento dos produtos, outras de ordem social deverão ser postas em prática. Julga, por isso, o Govêrno, — e pretende levar adiante as iniciativas nesse sentido —, que as reservas de previdência social, além das aplicações normais que por ora lhes são dadas, poderão ter igualmente maior emprêgo no setor do crédito agrícola, no financiamento das iniciativas tendentes à melhoria qualitativa e quantitativa da produção de gêneros alimentícios, ou à mais fácil distribuição dos mesmos através de organismos municipais ou de cooperativas. Também o Serviço de Alimentação da Previdência Social necessita de estrutura administrativa adequada à ação que deve desenvolver em tôdas as unidades da Federação.

Por outro lado, convirá ampliar a nossa atual rêde de restaurantes populares, mantidos sem intuitos lucrativos, cuja eficiência já está, entre nós, sobejamente comprovada.

(Continua)

Favorável ao PCB o voto do relator Sá Filho

(Conclusão da 7.ª pág.)

tivo solicitava precedência na vista.

Trava-se então veemente troca de palavras entre os dois juízes, em altos tons, que a própria campainha da Presidência não conseguiu abafar. Ao alarido das vozes daqueles ministros do T.S.E. misturavam-se agora as dos apaziguadores e o rumor dos espectadores.

O ministro Ribeiro da Costa também pediu vista dos autos.

Pelo ministro Lafayette é então encerrada a sessão.

Domina a fadiga e o nervosismo

Estamos agora na sala da Presidência do Tribunal. O incidente, já encerrado, dá margem a comentários.

Em um sofá, em amistosa palestra com o ministro Ribeiro da Costa, acha-se o desembargador Rocha Lagoa.

O ministro Lafayette, cercado pelos jornalistas e amigos, a custo consegue dizer algumas palavras que deixam antever sua ação conciliatória entre os dois magistrados.

O professor Sá Filho, como que por encanto, desapareceu do recinto.

Quinta-feira, o prosseguimento

Por causa dos pedidos de vistas, somente na próxima quinta-feira prosseguirá o sensacional julgamento, com a exposição dos votos dos demais ministros que compõem o Tribunal.

Não foi ameaçado de morte

À saída encontramo-nos com o procurador Alceu Barbedo. A uma nosas pergunta, respondeu-nos:

— Não fui ameaçado de morte nem tampouco recebi cartas anônimas nesse sentido. Por estes motivos fácil é de se verificar que não pedi garantia de vida à Polícia.

Pedimos então um prognóstico, ao que nos respondeu:

— É difícil prever o resultado de um julgamento como este. Acredito, porém, que, seja qual fôr o resultado, haverá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

FINANÇAS DO DIA

CÂMBIO

Estavel e inalterado funcionou, ontem, o mercado de câmbio.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ .... 78,44 16, Cr$ 18,72 e Cr$ 4,50 67, sôbre Londres, Nova Iorque e Buenos Aires, respectivamente.

Para compras aquele Banco cotava a moeda ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,48 02.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	78,44 16	——
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 87	——
Pêso uruguaio	10,60 62	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,50 73
Pêso argentino	4,50 67	4,48 02
Franco suiço	4,37 38	4,29 44
Franco belga	0,42 71	——
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74,41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	——
Corôa sueca	5,21 09	5,11 07
Corôa dinamarquesa	3,90 08	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedada, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL
MEIRAS DE CAMBIO

Em 11 de Abril de 1947.

Londres	73,12 17
Nova Iorque	18,75
França	0,15 78
Portugal	0,76 83
Bélgica (Franco belga)	0 42 74
Suiça	4,34 60
Suécia	5,21 21
Uruguai	10,60 62
Dinamarca	3,91
Argentina	4,61 90
Chile	0,60 39
Tchecoslováquia	0,37 44
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 45,70

O mercado de café disponivel regulou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados.

A Comissão de Preços, sorteada, deu ao tipo 7 a cotação anterior de Cr$ 45,70, por dez quilos e durante o dia não foram registradas vendas sôbre o produto.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 45,67
Tipo 8	Cr$ 45,20

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,37
Idem, fino	9,00
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:

Minas	2,993
Rio	500
Espirito Santo	1.708
TOTAL	5.201

EMBARQUES

Cabotagem	
Existência	786.528
Café despachado para embarques	190.140

AÇUCAR

Com a tabela de cotações anterior ainda em vigor, em condições sustentadas e com moderado movimento de negocios funcionou, ontem o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.375 sacos de Minas. Sairam 5.825 e ficaram em depósito .... 169.565 ditos.

ALGODÃO

Inalterado e firme funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Os negocios levados a efeito foram moderados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 210 fardos e ficaram em depósito 180.465 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.749	303
Farinha (sacos)	1.490	387
Arroz (sacos)	8.871	1.100
Milho (sacos)	——	29
Manteiga (quilos)	4.150	——
Banha (volumes)	1.065	135
Açucar (sacos)	1.641	500
Charque (fardos)	643	——
Batatas (sacos)	2.308	——
Cebolas (caixas)	16	——

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

MIDDLE EAST COMMERCIAL AGENCY, do Egito, deseja importar café.

A/S NORGE-MASKINER, da Noruega, deseja importar arroz e amido de milho e arroz.

M ZACCAK & CO., da Palestina, desejam importar café e madeira compensada.

SOCIETÉ ANONYME BRILLAT, da Bélgica, deseja importar material para dentistas.

GASTEIGER & C. I., da Itália, desejam exportar esponjas brutas ou beneficiadas.

LEITÃO, DOMINGUES & LOBO, LTDA., de Portugal, desejam exportar lançadeiras para teares em madeira.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

A HISTÓRIA DE SEMPRE...

Os agentes da Economia Popular, da Comissão Central de Preços, srs. Humberto Fernandez Vieira e João Galvão Jucá, sob a direção do sr. Abilio Barros, chefe da Fiscalização no bairro de São Cristóvão, surpreenderam o individuo Benedito Batista de Carvalho, brasileiro, com 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Souza Valente 18, empregado da "Casa Lacticinios de Palmira", sita à rua Figueira de Melo 393, de propriedade da firma Pinto Loja & Cia., adicionando agua ao leite que pouco antes, havia chegado ali procedente da C. C. P. L.

Uma vez preso em flagrante o citado empregado aquelas autoridades prosseguindo nas suas diligências apreenderam vasilhames de leite tambem misturado com agua, inclusive o do depósito que se destinava à venda ao público.

A' vista dessas irregularidades os referidos agentes da C.C.P. solicitaram da Delegacia local uma praça a fim de que fosse evitada a venda do leite que se continha no já citado depósito.

O acusado, em seguida foi levado à Delegacia de Economia Popular, juntamente com os vasilhames apreendidos, onde, depois do necessário exame médico do leite realizado pelo dr. Luiz Freire Fausto, foi devidadamente autuado em flagrante por crime contra a saude pública, por determinação do dr. Mário de Lucena.

CORREIO SENTIMENTAL

Inicialmente, peço desculpas aos meus leitores e consulentes por haverem escapado, no último "Correio", de domingo 6.4, alguns graves êrros de revisão, prejudicando a clareza e o sentido, inclusive, de algumas respostas, tais como a de CLARICE. Coisas inevitáveis, de imprensa. Não houve, ainda, quem se livrasse, até hoje, dêsses "gatinhos" impertinentes. Vamos corrigir, então, ao menos a resposta de CLARICE, deixando os mais êrros à inteligência do leitor, sempre tão generosa. Aí está a emenda: onde se lê "existe" leia-se "existisse". O período seguinte deve ser lido como segue: "Será, talvez, conveniente dar a impressão de que está sendo solicitada por outras afeições, a fim de verificar a intensidade do amor que êle sente por você". E mais adiante um pouco, onde está "incunstância homens", leia-se: "inconstância dos homens". A presente "errata" interrompeu, por uma semana, apenas, a série de pequenos comentários em forma de meditação que vimos fazendo em tôrno da felicidade humana. Muito nos merece, porém, a clientela desta coluna, o que sobejamente justifica esta nossa atitude.

DJALMA, Niterói — Você não tem o direito de perturbar a felicidade alheia, principalmente se estiver em jôgo a paz de espírito da criatura a quem diz amar. Você, somente você, é responsável pelo estado moral que está vivendo. Procure sublimar essa afeição, de modo a que a mesma possa influir no seu destino, de maneira superior e elevada. Você está numa encruzilhada: siga, pois, o caminho reto da vida e jamais se arrependerá. A renúncia, meu amigo, é demonstração límpida do amor verdadeiro. Quando ela não é possível é que não existe propriamente amor, mas simples paixão instintiva.

OLAVO, Rio — O casamento, depois da primeira mocidade, deve ser edificado sôbre bases firmes e seguras. Com o seu espírito desconfiado é aconselhável estudar, com cuidado, o coração de sua eleita, a fim de medir-lhe a intensidade do amor. Lembre-se, porém, de que sua idade não é impeditiva de uma grande e sincera afeição. Não há «fórmula» para se calcular a sinceridade das atitudes. O tempo resolverá seu problema, e faço votos que seja a favor dos seus desejos. Por que não sugere separação de bens? Pela reação da moça...

JULIETA, São Paulo — A sua atitude deve ser diferente da que vem adotando. Os homens — na fase de indecisão amorosa — não suportam sentimentalismos. Conserve-se um pouco à distância, se possivel meio indiferente. É preciso que êle sinta a sua ausência, compreende? É necessário que êle admita a sua felicidade com outro. Caso não a ame, seria melhor para você que êle não fôsse obrigado a fingir...

JOSÉ, Meyer — Você diz ser impossivel abandonar o «primeiro caso». E por que haveria de fazê-lo? Para atender a conveniências domésticas? Já se vê que você não tem muita experiência da vida. Decida-se de acôrdo com a voz do seu íntimo. O homem só pode ser feliz quando é uno com o amor e com a vida. Os que procuram muitas garantias materiais, acabam inseguros afetivamente.

LICIA (Sem indicação da procedência) — Comprendo, sim, o seu problema. A solução depende, porém, exclusivamente de você, do seu temperamento, de sua energia moral, de sua personalidade de mulher e de mãe. Há momentos na vida em que a mulher tem que se orientar pela razão, exclusivamente pela razão. Volte quando quizer.

HELOISA (Sem indicação da procedência) — Sempre existiu e sempre existirá êsse amor sublime, pelo qual muitos dão a vida". E tôda mulher tem direito à felicidade dêsse estado d'alma. Muitos se desiludem por confundi-lo, porém, com passageiras paixões. Recomendo-lhe prudência na sua decisão.

DIANA.

Tôda correspondência para esta secção deve ser endereçada para: DIANA — Correio Sentimental — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5.º andar.

O ADEUS DE ELVIRA RIOS

Às 20 horas, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional, o recital de despedida da embaixatriz da música mexicana

A temporada de Elvira Rios na Rádio Nacional resultou num êxito que foi além de qualquer espectativa. A mulher feita canção, com a sua voz inconfundivel de contralto, sabe falar à sensibilidade dos rádio-ouvintes do Brasil. E que estranha fascinação na sua voz...

Se o índice da popularidade artística é a rádio-correspondência, Elvira Rios pode ser classificada entre os cartazes de primeira linha. De todos os doutos do mundo, do Brasil e de várias partes do mundo, recebeu a Rádio Nacional avultada soma de cartas repletas de aplausos à embaixatriz da música do México.

Cercada das simpatias da crítica e do público, a famosa intérprete vai despedir-se, hoje, dos seus fans brasileiros. Seu recital de despedida, às 20 horas, será a chave de ouro da série primorosa em que desfilaram as mais belas melodias mexicanas.

Como sempre, os programas dominicais de Elvira Rios são uma gentileza de Figatosse, o consagrado produto do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha.

Elvira Rios, no seu recital de adeus, cantará as melodias mais solicitadas pelo seu grande público, durante a sua magnifica temporada ao microfone da emissora-líder do Brasil.

Não percam, portanto, êsse maravilhoso "broadcast" da embaixatriz da música mexicana, com o adeus de Elvira Rios.

Críticas e Sugestões

Com o Departamento de Veterinária

Os moradores da rua Cadete Ulisses Veiga em São Cristovão, vêm sendo perturbados em sua tranquilidade pela quantidade de cães que tem aparecido no local ultimamente, verificando-se mesmo, vitimas de mordeduras como aconteceu ontem, com um nosso companheiro.

Seria portanto muito util para os residentes que uma "carrocinha" do Departamento de Veterinaria fizesse uma visita ao local, capturando alguns caninos, inclusive o terrivel "vira-lata" do zelador da caixa dagua, que constitue um perigo para todas as pessoas que ali passam, tal a sua ferocidade.

Com a Viação Excelsior

Passageiros do onibus 43, "Clube Naval — Palacio Guanabara", solicitam da Viação Excelsior que seja prorrogado o horário daquela linha até às 24 horas, diariamente, a fim de ser proporcionado um maior conforto aos que se utilizam desses onibus.

Alegam os moradores de Laranjeiras a necessidade da medida, tendo em vista o retorno às suas casas, à noite, depois das sessões de teatro e cinema numa hora em que a condução é insuficiente.

Com a Prefeitura

Por intermédio de A MANHÃ, os locadores de apartamentos do edificio situado na rua Itaberá, n. 53, solicitam do departamento competente da Prefeitura esclarecimento sôbre a segurança do referido edificio. Em data recente, por ocasião das grandes chuvas que cairam sôbre o Rio, desprendeu-se regular quantidade de terra, de enorme barreira existente atrás do edificio. Ora, até o momento, nenhuma comunicação oficial receberam os moradores que vivem em sobressalto. Note-se que dezenas de crianças correm, com os adultos, talvez, grande perigo.

Atropelamento

Na rua Clarimundo de Melo, na tarde de ontem, o automovel de aluguel numero 4-13-39, quando em grande velocidade por ali trafegava, atropelou e atirou à distancia, o colegial Edson Pereira, de 7 anos, morador na rua Amorim n.º 20. A vítima que sofreu ferimentos graves, em ambulancia foi transportada para o Dispensário do Meier, tendo ali ficado internada em estado desesperador. O comissário Carlos Brito, de dia ao 23.º distrito, acha-se diligenciando a fim de prender o motorista causador do atropelamento.

Enganou o menor

A policia do 5.º distrito, queixou-se ontem, o dentista Jaster Lowell, estabelecido com consultório dentário à rua Almirante Barroso n.º 72, declarando que o seu empregado, menor Virgilio Siqueira, por volta das 13 horas, fora vitima de um "conto da cascata", quando o mesmo transitava pela Esplanada do Castelo. Adiantou ainda o queixoso que o espertalhão havia se apossado da importancia de Cr$ 2.300,00. O fato foi registrado, estando a policia especializada diligenciando a respeito.

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 9.ª página)

tins Junior e Cia. — Casa Nunes e O. de Oliveira Costa.

DESPACHOS

Tambem foram despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos:

Do aspirante av. da reserva convocado José Pires Alves, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos, no gôzo de férias regulamentares — Autorizo.

De Drury Albert Mc Millen, solicitando licença para pilotar aeronaves brasileiras, não profissionalmente — Como requer;

De Inácio Benites de Barros Barreto, solicitando seja aproveitado no Curso de Formação de Oficiais Intendentes — Indeferido por falta de amparo legal;

De Carlos Frederico Germano Burgdorf, solicitando nova inspeção de saúde para fins de matricula no Curso de Formação de Oficiais Aviadores — Deferido, de acôrdo com a informação da D. S. Aer.;

De Valdemar Domingos da Costa, solicitando seu aproveitamento na F. A. B. como voluntário — Indeferido, visto pertencer à disponibilidade do Exército;

Dos 2ºs. tenentes da Reserva Remunerada Antonio Rufino de Oliveira e João Batista da Costa, pedindo a incorporação da gratificação de serviço aéreo aos seus proventos à razão de 1/13 avos por 100 horas de vôo — Indeferido, por falta de amparo legal;

De Marino Rabelo dos Passos, solicitando reconsideração de despacho dado em seu requerimento anterior — Arquive-se;

Do 3.º sargento Jorge de Castro, solicitando autorização para contrair matrimônio com a senhorita Nara Sassu, de nacionalidade italiana — Autorizo;

De Verner Grimberg, cidadão luterano, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aéro Clube de Tupan. — "Concedo a licença.

De João Gomes, ex-3.º sargento, solicitando seja mandado reincluir no serviço ativo da F. A. B. — Não bastam a vontade do interessado e a bôa conduta. Cumprir o preenchimento das demais condições legais. Mantenho a decisão do Comandante da Escola de Aeronáutica.

De Fernando Lopes Ferreira, solicitando registro para os cursos de mecanicos e Rádio Telegrafistas de Aeronaves Civis, sob a denominação de "Centro de Cultura Técnica". — Autorizo quanto ao Curso de Mecanicos, a titulo precário, até que sejam baixadas normas definitivas aos cursos de iniciativa particular. Quanto ao Curso de rádio-telegrafistas cabe ao Ministério da Viação o pronunciamento na forma do decreto 21.111, de 1.º de março de 1932.

De Décio Maciel, taifeiro reformado, tendo sido chamado a esta Capital pela C. R. I. F. A., solicitando lhe sejam abonados recursos que lhe permitam viver no Rio, durante os dias que forem necessários. — Indeferido por falta de amparo legal.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 13 de Abril de 1947)

VENDA

ANDARAI

— Vendo esplendido terreno à rua Barão de Mesquita de 18 x 30, Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

— Vendo magnifico terreno c. 8.760m2 com 180 mts. de testada servindo para industria. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à rua Bambina, em terreno de 14,40 x 38,30, casa antiga para pronta entrega constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências para criada. Preço CR$ 800.0*.00. Batista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo casa, para entrega imediata, de um pavimento, em ótima rua residencial, construida em terreno de 8,70 x 20,00, recuada, jardim, quintal, 2 bons quartos, 2 salas, quarto de criada, cozinha, banheiro completo, etc. Preço CR$ 400.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

CATETE

— Vendo, no edificio MALTA, em construção adiantada, à rua do Catete, 44, ótimo apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha completos e terraço de serviço. Preço CR$ 145.000,00 com financiamento. Manoel Nunes Machado.

CENTRO

— Vendo para entrega imediata apartamento de 1 quarto e 1 sala, banheiro e cozinha à av. Mem de Sá, andar alto. Preço CR$ 140.000,00 sendo CR$ 100.000,00 à vista e CR$ 40.000,00 financiados. Artur Perrone.

— Vendemos ocupar ano, um ótimo apartamento de frente com varanda, amplo quarto, banheiro completo, sala e kitchinet. Tendo 2 entradas independentes, entrega imediata. Preço CR$ 160.000,00, grande facilidade na parte não financiada Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

COLEGIO

— Poucos minutos da estação, à rua Careiba, vendo casinha de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de chuveiro, etc. em centro de terreno de 20x30. Preço CR$ 60.000,00 entrega imediata. Artur Perrone.

COPACABANA

— Vendo apartamento em andar elevado à rua Domingos Ferreira com 2 salas, 1 dormitório, banheiro, cozinha e grande terraço. Preço CR$ 280.000,00, entrega imediata. Michel Sayer.

— Posto 4, vendemos apartamento de frente, com varanda sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchinet. Entrega dentro de 180 dias. Preço CR$ 190.000,00. Carlos Mac- Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

— Vendo CR$ 480.000,00 próximo à praia, lado da sombra, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependências de criada, etc. Theófilo da Silva Graça.

— Posto 3, vendemos em edificio de luxo, apartamento em andar alto a 30mts. da praia, com vestibulo, grande sala de jantar, living, belissima varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências para criada. Entrega em 150 dias. Preço CR$ 580.000,00. Carlos Cac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

— Vendo apartamento de 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preço a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo no posto 2, apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. entrega imediata. Preço CR$ 320.000,00 Michel Sayer.

Vendo à av. N. S. de Copacabana por CR$ 1.300.000,00, lado da sombra, magnifico terreno medindo 10 x 36, facilito o pagamento. Theofilo da Silva Graça.

Posto 4, vendemos em rua paralela à av. Copacabana ótimo apartamento de frente, em edificio de 2 por andar, com vestibulo, grande sala de jantar, living, varanda com 18,43, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de criada e garage. Preço CR$ 480.000,00 com parte financiada. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

CROMOSOPOLIS

Ultimos lotes residenciais neste aprazivel e pitoresco recanto da Serra Mar, a 10 passos de Miguel Pereira. Altitude de 800 mts. águas nascentes próprias, clima sanatório. Preço de ocasião, pagamento a longo prazo sem juros nem tabela Price. Elias Sad.

ESTADO DO RIO

Vendo magnifica fazenda, próxima desta Capital, com grande frente para a estrada de ferro Leopoldina, constituida de 200 alqueires geométricos (9.680.000m2), sendo 100 em pastagens e 100 em capoeiras e capoeirões e muito bem servida de aguadas. Sendo dotada de luz elétrica e água encanada, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências anexas. Além de 2 bons prédios ao lado da estação e um grande e sólido edificio apropriado para industria ou depósito, dispõe a propriedade de diversas casas para colonos e força hidráulica que aciona o dinamo produtor de energia elétrica. Tem 80 cabeças de gado, 50 carneiros, 2 cavalos de sela, suinos e galinhas. Preço CR$ 800.000,00. Manoel Nunes Machado.

FLAMENGO

Vendo um apartamento de sala, quarto e cozinha e banheiro, entrega imediata. Preço CR$ 100.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo ótimo apartamento com todo o mobiliário novo, em edificio recem-construido, perto da praia, dotado de 2 salas com 18 m2 cada, 3 quartos, 2 banheiros completos, ampla cozinha, armário embutidos, quarto de criada, depósito e tanque. Preço CR$ 480.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica. Manoel Nunes Machado.

Vendo um apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependências para criada, etc. entrega imediata. Preço CR$ 260.000,00. Sebastião L. Pedrosa.

GÁVEA

Vendo residência muito confortável para pronta entrega. Henrique Fish de Miranda.

Vendemos conjunto de duas casas isoladas, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal e entrada para automóvel em terreno de 12 x 30. Preço do conjunto CR$ 450.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

IPANEMA

— Vendo terreno à av. Epitácio Pessoa, com 12 x 40. Preço CR$ 300.000,00, Arnaldo Wright.

— Vendemos à rua Vitorio da Costa, em edificio de 3 pavimentos com sala, 2 quartos e demais dependências, 1 apartamento por pavimento. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo CR$ 335.000,00 à rua Visconde de Pirajá 127 apartamento de frente, com uma sala 29 m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de criada e garage, etc. Theofilo da Silva Graça.

JACAREPAGUA

— Vendo chácara, a poucos minutos do largo de Freguezia (ponto inicial dos bondes e lotações), moderna chácara e confortável residência, com todos os moveis e pertences, inclusive geladeira, em terreno de 34 x 108. Lindo panorama, no melhor clima do Rio. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Jardim Laranjeira, vendo 3 lotes de terreno. Preço de ocasião, Michel Sayer.

— Vendo residência muito confortável e com bastante terreno. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 20 x 60 com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos para criada e garage. Preço CR$ 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

LEBLON

— Vendo apartamento para pronta entrega, constando de: 1 sala, saleta, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para criada. Preço CR$ 240.000,00 com com 50% financiados. Batista Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo ótimo terreno de duas frentes para as ruas Apucarâna e Codajoz com 561 m2. Alvaro Faria Costa.

— Vendo terreno de 12 x 30, entre construções, pronto para receber edificações à rua Dias Ferreira, gabarito de 6 pavimentos próximo a av. Ataulpho Paiva. Preço CR$ 800.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

MADUREIRA

— Vendo conjunto de 3 moradias CR$ 145.000,00 com instalações sanitárias independentes, sendo que a principal consta de 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Vêr à rua Sanatório 506. Theodoro Milton de Carvalho.

MARECHAL HERMES

— Vendo casa recem-construida para entrega imediata, constando de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Theodoro Milton de Carvalho.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lotes a partir de CR$ 10.000,00, com água e luz. Entrada de 15 e mensais suaves 60 prestações mensais sem juros. Vegetação exuberante, lagos, bosques, panorama extenso. Francisco Hala.

PAVUNA

— Vendo áreas de terreno com qualquer tamanho até cinco milhões de metros quadrados. Henrique Fish de Miranda.

PIEDADE

— Vendo a 2 passos da praia de Piedade, 2 casas em centro de terreno medindo 20 x 40, permitindo outras construções. Ótimo emprego de capital. Theodoro Milton de Carvalho.

SENADOR CAMARA

— Vendo terreno à rua Culuba, de esquina, junto à estação, de 11 x 30, zona comercial, por CR$ 60.000,00. Henrique Fish de Miranda.

TIJUCA

— Vendo magnifico prédio de luxo em centro de terreno próximo da praça Saens Pena. Entrega de seguida. Alvaro Faria Costa.

— Vendemos à rua Andrade Neves, residência em centro de terreno com amplas acomodações. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefevre.

URCA

— Vendo residência à rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preço CR$ 700.000,00. Arnaldo Wright.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

— Vendemos com frente para essa estrada, área medindo 85.000 m2, distante 30 minutos da praça Mauá, própria para indústria, prestando-se tambem para loteamento. Emprego de capital excelente. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefevre.

COMPRA

— Compro à avenida Atlântica apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências para criada, de preferência com garage. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77, 3.º, s. 302 — 23-2467
ANTONIO CARLOS FRANÇA OURIVIO — Av. Almte. Barroso, 81, 6.º — 42-8396
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277, 3.º, s. 310 — 22-0610 e 42-0472
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137, s. 115 — 43-7618
ARTUR PERRONE — Av. Rio Branco, 91, 8.º, s. 8 — 43-1449
BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA (CIVIA) — Av. Rio Branco, 311, 2.º — 22-1566
CARLOS MAC DOWELL DA COSTA — Av. Almte. Barroso, 81, 6.º — 42-8396 e 42-9061
DECIO GERALDO BRANCO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, 3.º, s. 313 — 42-0472 e 22-0641
ELIAS PERES SAAD — Rua da Quitanda, 30, 4.º, s. 407 — 23-1053
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-9733
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104, 3.º, s. 317 — 43-7043
HENRIQUE FISH DE MIRANDA — Av. Erasmo Braga, 277, 3.º, s. 310 — 22-0471 e 42-1479
MANUEL NUNES MACHADO — Rua Gonçalves Dias, 36, 3.º, s. 301 — 43-3718
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117, 3.º, s. 322 — 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-6824
SEBASTIÃO LIRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117, s. 323 — 23-2413
THEODORO MILTON DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-6824 e 43-3743
TEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, salas 712/13 — 43-6366 e 22-6743

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Vida Militar

HISTÓRIAS DA HISTORIA...

Do Serviço Médico do Exército brasileiro durante a guerra do Paraguai não recebemos sempre bôas recomendações através das "Reminiscencias" do Gen. Dionisio Cerqueira:

"O nosso hospital em Corrientes fôra instalado num "saladero" que não primava, naturalmente, pelo bom odor nem pela limpeza. E aí havia, ao lado de médicos "hábeis e caridosos", alguns que, no dizer de Dionisio, causavam "arrepios aos nossos pobres camaradas". Um desses tinha horror à sua enfermaria por causa duns casos de molestias contagiosas que lá apareceram. Então, todos os dias chegava à porta, pedia ao enfermeiro noticias dos doentes e receitava verbalmente: para os do lado direito — purgantes; para os do esquerdo — vomitórios. No dia seguinte os do lado direito tomavam "vomitório" e os do esquerdo purgante; alternava sempre. Outro, não pensem ser fantasia; não, não é, estava uma vez de dia — e foi chamado para socorrer a um ferido, recolhido do hospital"

"Acercou-se do infeliz que tinha o ventre aberto e os intestinos de fóra, palpitantes. Deixou o cigarro, cheio de sarro, na barra ensanguentada; e sem lavar as mãos, tentou debalde reduzir a hernia, rebelde e obstinada Desanimado, abriu uma caixa de amputação, tirou uma faca fina, longa, meio enferrujada; agarrou com a mão esquerda o intestino mais saliente; com a faca ameaçadora na direita, olhou para o cabo enfermeiro, que fitava, espantado, aquela cena e perguntou-lhe: Corto?"

"O cabo respondeu: — Não senhor, doutor".

— "Então arranja-te — disse o cirurgião, e retirou-se".

"O enfermeiro, mais prático do que ele, introduziu os intestinos e coseu o ventre do infeliz".

Esse espantoso caso, sôbre cuja autenticidade o memorialista insiste, só me faz lembrar o de um antigo esculapio de minha terra o qual, ao acercar-se de algum doente, ia logo dizendo:

— Se tem febre não me negue.

Mas, se a medicina de guerra naquele tempo era precária e descuidada, os feridos, em compensação, realizavam verdadeiros prodigios, o primeiro dos quais havia de ser, quase sempre, buscar o hospital pelos seus próprios pés. Dionisio conta do soldado Benvindo que, "horrivelmente mutilado com o maxilar despedaçado e a lingua grande, muito comprida, pendida sôbre o peito, caminhava arrastando a carabina; mas eréto, sem um ai. O sangue lhe esguichava das carnes em farrapos; e o pobre herói ignorado acercava-se calmo e resignado do hospital, onde a morte o esperava".

HUMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Autorizado o recrutamento de jovens pelo Corpo de Bombeiros — O ministro da Guerra vai dar audiências públicas — Comemorações da tomada de Montese — Aspirantes chamados — Boletim da Diretoria do Pessoal

O ministro da Justiça encaminhou ao seu colega da Guerra, o oficio no qual o comandante do Corpo de Bombeiros desta capital expõe a dificuldade em que se encontra essa Corporação para completar e renovar seus efetivos em face das disposições contidas na Lei do Serviço Militar e solicita autorização para aceitar voluntários entre 17 e 20 anos de idade, com dispensa de convocação e incorporação.

Em solução o general Canrobert Pereira da Costa declarou o seguinte em aviso de ontem enviado áquele titular:

"a) poderá ser permitido o alistamento nos Corpos de Bombeiros dos individuos de 17 e 18 anos de idade, dispensados de incorporação, que obtiverem autorização do respectivo comandante da Região Militar;

b) os reservistas de 3.ª categoria poderão, em qualquer época, ser aceitos como voluntários nas Corporações de Bombeiros quer pertençam ou não à disponibilidade;

c) a autorização pleiteada pelo comandante do Corpo de Bombeiros para que sejam mantidos artigos do atual Regulamento desta Corporação não pode ser concedida por não estar conforme o que contraria as disposições da Lei do Serviço Militar, decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946. O atual Regulamento deverá ser adaptado ao decreto-lei citado;

d) entretanto, amparados pelo parágrafo único do artigo 76 do decreto-lei 9.500 supra citado, poderão, em qualquer época e independente de autorização do respectivo comandante da Região Militar, candidatar-se, como voluntários, para os Corpos de Bombeiros, os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias (maiores de 21 anos de idade) embora pertençam à disponibilidade uma vez que a lei não estabelece qualquer ressalva para o caso, o mesmo não se verificando com os de 1.ª categoria, que se fizeram reservistas de 1.a categoria, ou mesmo aos que se fizeram reservistas antes da aplicação integral da lei".

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

Do gabinete do ministro da Guerra pede-nos a divulgação do seguinte:

As audiências do ministro da Guerra estão assim fixadas:

a) — previamente marcadas — militares às terças-feiras e civis às quartas;

b) — de caráter público — militares as quintas-feiras das 15,30 horas em diante e civis, às sextas-feiras às 17,30 horas.

Fora dêste horário somente poderão ser recebidos oficiais em assunto de serviço urgente, mediante prévio entendimento com o chefe do Gabinete.

COMPARECIMENTO DE COMBATENTES

São convidados os antigos e novos sócios da Associação de Ex-Combatentes para assistirem a sessão comemorativa da tomada de Montese, a ser realizada às 20 horas do dia 14, amanhã, na sua sede social.

As eleições da nova diretoria foram adiadas para data a ser divulgada oportunamente.

A TOMADA DE MONTESE — O EXERCITO COMEMORARA AMANHA MAIS UM ANIVERSARIO DO GRANDE FEITO DA F. E. B.

Todo o Brasil comemorará, amanhã, dia 14, a tomada de Montese.

Esse feito das armas brasileiras na Itália, firmou a capacidade de bravura e heroismo no cumprimento do dever, dos nossos soldados. A gloriosa infantaria comandada pelo bravo general Zenobio da Costa, desde os primeiros combates de Monte Prano, até Buza onde fez junção com a 27.ª Divisão de Montanha da França, demonstrou invejavel capacidade de agressão.

Em Montese a tropa brasileira segundo o conceito do alto Comando Americano, "recebeu a maior concentração de fogo das armas inimigas, depois de Anzio".

Todas as armas brasileiras tomaram parte na ação, cabendo porém, ao 11.º R. I. a tarefa principal, pois agiu em primeiro escalão. Essa unidade obedecia ao comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade, natural da Paraíba do Norte. O 11.º R. I. entrou em linha disposto a quebrar a resistência inimiga e tomar Montese. O apoio ao 11.º R. I. coube ao 1.º Regimento Sampaio, o III do 6.º R. I. além da colaboração valiosa que lhe fora prestada pela nossa Artilharia, pelo Esquadrão de Reconhecimento Motorizado e um pelotão de carros blindados ligeiros, norte-americanos. Não contamos nessa jornada com o apoio da aviação.

No dia 10 o comandante do 11.º R. I. ainda na base de partida, tomou todas as medidas para que no momento preciso, nada faltasse aos seus homens.

Na madrugada do dia 13 algumas patrulhas foram lançadas no terreno, tendo havido baixas entre os nossos. Os voluntarios trouxeram as informações desejadas.

Pouco a pouco, a tropa brasileira foi se infiltrando por entre os campos minados, até o momento em que O bombardeio nazista não cessava. Mas os soldados de São João Del Rey não esmoreciam e só pararam de lutar quando conquistaram a posição "tedesca".

Belas páginas de heroismos foram escritas pelos soldados mineiros. Durante o avanço em direcção ao centro da cidade, o tenente Ipesan se destacou com seu pelotão e penetrou na mesma sob terrivel bombardeio inimigo e aliado. Se não tivesse informado com presteza a posição de sua tropa, teria sido dizimado com seus homens. Nesse ataque entre os que perderam a vida destacaram-se os tenentes Ari e aspirante Mega e os sargentos Max Wolff e Orlando Randi.

O sargento Wolff foi talvez o mais destemido soldado brasileiro que pisou terras italianas. Quanto ao sargento Randi, caiu traspassado pelas balas nazistas quando assaltava uma casamata alemã. Matou alguns "tedescos" prendeu a bandeira do Reich e foi em seguida morto.

O pessoal do Serviço de Saude encontrou o corpo dêsse bravo segurando nas mãos, a flâmula inimiga. Entre seus dedos foram também encontrados um papel no qual estavam escritas significativas palavras. Esse documento foi arrecadado pelo comando do Regimento e figura nos arquivos da unidade.

Nesse ataque o 11.º R. I. sofreu 83 baixas entre mortos, feridos e extraviados. Entretanto, só nesse dia a tropa mineira fez 113 prisioneiros.

FALECIMENTO DE OFICIAL

O Cm. da 2.ª Cia. de Transmissões participou o falecimento do 1.º tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe, convocado Vital Ferreira, ocorrido em 8 do corrente, bem como a sua exclusão daquela unidade, onde era considerado excedente.

DIRETORES DE TIROS DA GUERRA

Foram nomeados Diretores dos Tiros de Guerra abaixo, os seguintes cidadãos:

T. G. n.º 220 — Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, o sr. Olivério Teixeira;

T. G. n.º 220 — Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, o sr. José Fortunato Ribeiro;

T. G. n.º 190 — Mimoso do Sul, Estado do Espirito Santo, o 2.º tenente R-3 Jair da Silva.

NOVO SECRETARIO DA COMISSÃO DE FARDAMENTO

O general Diretor de Intendência do Exército, participou que designou o 1.º tenente I. R., Lourival Aguena de Araujo, para responder pelas funções de Secretário da Comissão de Fardamento, durante a ausência temporária do 1.º tenente I. E. Ciro Chaves, Secretário efetivo da referida Comissão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se ao Ministro, por estar de trânsito para Curitiba, Estado do Paraná, o general Osvaldo Cordeiro de Farias.

MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO CAMPISTA

Conforme já foi noticiado, será inaugurado amanhã, em Campos, o Monumento em homenagem ao expedicionário campista, morto em operação na Itália. A louvavel iniciativa partiu do nosso confrade Thiers Cardoso e a inauguração se revestirá de cunho oficial.

Em avião especial, cedido pela F. A. B., estarão presentes às solenidades os generais Edgar do Amaral, Zeno Estilac Leal e o tenente coronel Floriano Machado, respectivamente, representantes do ministro da Guerra, do Chefe do Estado Maior do Exército e do Comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, que foi o Comandante da Infantaria Expedicionária da F. E. B.

Na base do Monumento, que é perfeita obra de arte, existem duas urnas: uma conterá os restos mortais de um campista morto na guerra do Paraguai e a outra guardará os despojos de filho da cidade, também morto, na Campanha da Itália.

REUNIÃO DE INTENDENTES, FARMACEUTICOS E VETERINARIOS DO EXERCITO

São convidados, por nosso intermédio, os 1ºs. tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinários do Exército para uma reunião a realizar-se na próxima quarta-feira, 16 do corrente, no Clube Militar, para prosseguimento dos trabalhos relativos ao projeto de lei do decênio.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à 3.ª Seção do Estado Maior da Z. M. L. e 1.ª Região Militar (sala de oficiais da reserva), com brevidade, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os aspirantes oficiais da reserva abaixo:

Francisco Renó de Toledo — Calistrato Borges de Mureon — Mauro Bellintani — Ubaldo de Carvalho Moreira — Roberto Rodolfo Schlem — Djalma Paes de Barros — Roberto Olaf Omocken — Aluzio Guimarães — Fernando Gomes de Morais — Bernardino Paula Sabeck de Oliveira — Armando Lazaro Candia — Ermelino da Silva Martins — Jaime de Oliveira — Luis Salim Dualibe — Carlos Altamirando Requião — Valter Evany de Figueiredo — Cacir Morgentern — Luiz de Gonzaga Lima — Vicente Beleza — Pedro Vaz Vasserstein — Jeovalino de Moura — Jaime Tiemno — João de Souza e Celso de Carvalho.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 12 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 85

Publico, de ordem do General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para o devido conhecimento e execução o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR À D. O. F.

O Ministro determinou que o Coronel da Arma de Engenharia, Luiz Felipe de Albuquerque, recentemente exonerado das funções que exercia na Diretoria de Obras e Fortificações e transferido para o Q. S. G., fique adido àquela Diretoria, para passagem de encargos e percepção de vencimentos.

Em consequência fica adido à D. O. F., para os fins acima citado, o oficial em apreço.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação o Major da Arma de Infantaria, Jorge Bleudo Junior, ultimamente transferido para o Q. S. G.

EXCLUSÃO E ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, o Major da arma de Infantaria, João Dutra de Castilho, ultimamente nomeado Instrutor da Policia Militar do Distrito Federal, o qual continua adido para passagem de funções.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequencia do item anterior, designo os oficiais abaixo para exercer as seguintes funções:

Adjunto da 1.ª Divisão, o Capitão Edson Cardoso do Carvalho Leme;

Adjunto da 2.ª Divisão, cumulativamente com as de Chefe da mesma Divisão que já exerce, em virtude do impedimento do respectivo titular que se encontra em férias, o Capitão Miguel Lopes de Siqueira Camucé, e, do Chefe da S-1-D-2, o 1.º Tenente do Q. A. O., Alfredo Henrique Champoudry.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS

Para passarem os periodos de trânsito a que tem direito:

Na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, (parte do trânsito), o Coronel da Arma de Infantaria, Nelson Souto de Oliveira, do C. P. O. R./P. A. e Major da Arma de Cavalaria, Arnaldo Silveira Avancine, ultimamente transferido do 4.º R. C. para o C. P. O. R. de Porto Alegre;

Nesta Capital, os Capitães da Arma de Engenharia, Waldemar Menezes Rocha, classificado nesta D. P. e 1.º Tenente João Batista Ramos Lima, da mesma arma, ultimamente classificado no 2.º B. E.

PRAÇAS

Para passar o periodo de ferias que lhe foi concedido:

Na Cidade de Goianá, Estado de Minas Gerais, o 2.º Sargento Luiz de Mora Costa, do Contigente desta Diretoria.

PORTARIA N.º 93

O Ministro de Estado da Guerra resolve:

Licenciar do serviço ativo do Exercito, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — da Reserva de 2.ª classe, 1.ºs. Tenentes Helio Acioli Pastor, Leovigildo Augusto de Oliveira Junior, Cleber Alves Vila Verde e Valdir Luiz Roos Pereira, do Exercito de 2.ª linha, 1.º Tenente Mario Amazonas.

Arma de Cavalaria — 2.º Tenente da Reserva de 2.ª classe Washington de Oliveira.

REQUERIMENTOS

Almiro Silva Meneses, 1.º Tenente R-2. — Indeferido à vista do parecer da Comissão de Promoções do Q. A. O. — O requerente não satisfaz a seleção prevista no n.º 4 do art. 32 do Decreto-lei n.º 8.700, de 21-1-1946;

Carlos Autran Dourado — Coronel R-1 — Deferido. Concedo seis meses de licença de acordo com a alinea "c" do art. 66 "e" paragrafo unico do art. 67 do Decreto-lei n.º 9.698, de 2-IX-1946.

Emilio Ribeiro da Silva — Professor adjunto da E. P. de P. Alegre — Deferido, de acordo com a informação da S. G. M. G.

Genesis Ferreira — 2.º Tenente R-2 — Indeferido, à vista do parecer do Com. de Prom. do Q. A. O.

João Ferreira de Almeida — Capitão R-2 — Indeferido. O requerente não pode ser aproveitado no Q. A. O. uma vez que não satisfaz as exigencias do Decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946.

João Pereira de Castilho — ex-soldado da F. E. B. — Deferido. Seja submetido a nova inspeção de saude pela J. S. S.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro por necessidade do serviço, da 1.ª Cia. Esp. Man. para a 3.ª Esp. Man., o 1.º Tenente Fernando Guimarães Cerqueira Lima.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (C. I. D. A. Aé.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Adjunto de Ordens do General José Agostinho dos Santos, o Capitão Policarpo de Oliveira Santos.

Transfiro, por interesse proprio, do Quadro Suplementar Privativo (E. A. C.) para o Quadro Ordinario e classifico no 1.º G. A. C. Ferrov. (Niteroi) o Capitão Henrique de Sá Nogueira.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Armenio Pereira Gonçalves, do 1.º B. I. B. (Barra Mansa) para o 2.º R. I. (Vila Militar).

Nomeio, por necessidade do serviço, os 1.ºs. Tenentes José Carvalho Figueiredo e Renato Neves Gonçalves Pereira, ambos do 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), para servirem na Escola de Sargento das Armas.

Em consequência, transfiro os oficiais em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Clovis Gressel, do 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria da Escola Militar de Resende.

Em consequência, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Suplementar Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

Por ter revertido ao serviço ativo do Exercito, classifico no Q. S. G. e nomeio para Fiscal Administrativo do Q. G. da 10.ª Região Militar, o Capitão José Batista Demetrio de Souza.

Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Mucio Mena Barreto de Barros Falcão, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de São Paulo) para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Resende.

Do Q. O. (5.º G. A. C. — Santos) para o Q. S. G. (E. A. C. — aluno), o 1.º Tenente Helder Serra.

SORTEIO DE OFICIAL

Comunicou o Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., que foi sorteado para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, o Capitão Paulo Teixeira da Silva, desta Diretoria, em substituição ao dito Orlando de Carvalho que se acha em gozo de dois periodos de ferias.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: OSVALDO DE ARAUJO MOTA CORONEL CHEFE DO GABINETE.

A transferência do 2.º B. C.

CAMPOS, 12 (Asapress) — O 2.º Batalhão de Caçadores, aqui sediado, deixará esta cidade até o próximo dia 22, em vista de ter sido transferido por recente ato do ministro da Guerra.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferências de oficiais médicos — Dividas reconhecidas — Atos e despachos do titular da pasta

O ministro Armando Trompowski assinou atos, fazendo, por necessidade do serviço, as seguintes transferências de oficiais médicos:

Para o Centro Médico da Escola de Aeronáutica, capitão Lucival Lassa Lobato, do Centro Médico da Base Aérea de Belem;

Para o Centro Médico da Base Aérea de Curitiba, 1.º tenente Orlando Henrique da França, do Centro Médico do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

Para o Centro Médico da Base de Salvador, 1.º tenente José da Silva Porto, do Centro de Fortaleza;

Para o Hospital Central, 1.º tenente Duilio Barroso Beltrão, do Centro da Escola de Aeronáutica;

Para o Serviço do Pronto Socorro do Galeão, 1.º tenente José Joaquim do Alcantara Sobrinho, do Centro de Curitiba;

Para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, 1.º tenente Ney Lessa de Oliveira, do Centro de São Paulo.

OUTROS ATOS

Foram ainda assinados pelo Ministro, os seguintes atos:

Classificando, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão av. de Q. O. Aux. Salomão Jabor, e tornando sem efeito a transferência do aspirante meteorologista da reserva convocado Carlos Machado Borges, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro dêste ano.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O Ministro reconheceu as dividas provenientes de serviços prestados, e cujo pagamento por exercicios findos, lhe foi requerido, pelas seguintes emprêsas e companhias:

Viação Aérea do Rio Grande do Sul — Papelaria Alexandre Ribeiro — Lanificio Minerva — Festas e Ferreira — Paul Nathan — Heitor Ribeiro e Cia. — José Silva — Tecidos S. A. — Ma-

(Conclui na 2.ª pág.)

:: RADIO ::

A LUTA DOS GAFANHOTOS

Mario Faccini, Almirante, José Mauro, Paulo Gracindo, Carlos Pallut, Jararaca e Ratinho, C. Barros Barreto, "Carioca e sua orquestra" e Paulo Tapajós — quando se mudaram para a Rádio Tupi — foram chamados de "gafanhotos", porque, na época, êstes acrídeos invadiam o sul do país.

Este grupo, invadindo a G-3, assim ficou conhecido nas rodas e bastidores radiofônicos. Logo depois, entre ele e os cronistas, firmou-se uma animosidade provocada pelo "Dr. Sabugosa" e que, até hoje, ainda deixa laivos.

Não pretendemos, de modo nenhum, ressuscitar ou reacender o desagradavel incidente. Apenas, julgamos azado o momento para confessarmos que, agora, estamos dispostos a ajudá-los na missão a que se atribuem e de que estão incumbidos — ou seja, fazer, da Tupi, uma emissora de valor.

Não sendo capazes de armazenar rancores ou animadversões, vimos, agora, e em consideração aos argumentos e razões que Paulo Tapajós nos expôs — assegurar a seus colegas, a nossa nascente simpatia pela obra a que se propõem realizar, em benefício do sem-fio brasileiro.

A rigor, jamais fomos seus opositores ou detratores, quer esporádicos ou sistemáticos. Tão só, soubemos repelir as diatribes ou objurgatórias que nos lançavam. Mas, para nós, tudo teve a duração de uma chispa — não alcançando as fulminâncias de grandes labaredas.

Sem quebra da retilineidade de nossa conduta, podemos tranquilizar os "gafanhotos". Se êles querem plantar e não devorar as plantações — então, se forem adubos, lhes levaremos as nossas críticas, sugestões e estímulo.

Trabalhem, como podem, pelo rádio. Nós, aqui, estaremos colaborando.

Há melhor prova de compreensão, Paulo Tapajós?

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO

Em prosseguimento ao debate efetuado no ultimo domingo de março, sobre o ensino no Brasil, a Rádio Globo, hoje, às 22,05, transmitirá o programa "Homens e Opiniões" — um dos mais uteis do "broadcasting". Terá a orientação de Sagramor di Scuvero.

— Está em Lisboa após percorrer a França, Espanha e Suiça, a declamadora e cantora patrícia Cleo Maran. Só depois de oferecer alguns recitais em Lisboa, Coimbra, Porto, Evora, Faró, Potimau, Lagos, Vizeu e Braga é que regressará ao Brasil.

— Desde domingo transato, estão abertas as inscrições para o "Ginásio do Ar", da Rádio Roquete Pinto, que versará sôbre matéria do curso secundário. Os interessados devem se dirigir ao seu Serviço de Divulgação, à Av. Almirante Barroso, 81-12.º, sala 1228, das 10 às 18 horas, diariamente.

— Várias vezes anunciada, a estréia do baritono Paulo Fortes, na Rádio Mauá, só se dará na próxima sexta-feira. Outrossim, a Mauá mudou, de sábado para terça-feira, o dia da transmissão de "Rodizio Musical", de feição cultural.

— A Rádio Clube transmitirá, hoje, às 15 — 20 — 20 — 30 — 21 — 21 — 30 e 22 horas, os programas: Cantos de Itália; Jogo América x Vasco; Canções Internacionais; Fantasia Musical; Resenha Esportiva; A voz da profecia e Hora de Arte.

— A Nacional, por sua vez, às 18 — 18.30 — 19 — 19.30 — 20 20,30 e 21 horas, os programas: O canto das Américas; Caricaturas; Tabuleiro da baiana; Tancredo e Trancado; Elivra Rios; Piadas do Manduca e Reporter Esso.

— Amanhã, a Mayrink Veiga irradiará às 20, 20.25, 20.35 e 21 horas, os programas: Cada macaco em seu galho, com Aloisio Silva Araujo; Panorama Politico; Barreto e Barroso e Revista Mayrinkiana.

Espetacular choque de veiculos

Verificou-se ontem à noite, um espetacular choque de veiculos na rua Vinte Um de Abril com Praça da República, do qual resultou saírem feridas duas pessoas.

O carro de praça n. 44-286, dirigido pelo motorista Wanderlei Tavares, descia a rua Frei Caneca e ao chegar àquele local, surgiu em excessiva velocidade o carro particular 19403, que pegou o outro veiculo pela parte trazeira, fazendo com que o mesmo se desgovernasse e fosse bater de encontro a um poste, onde estava encostada uma banca de jornais.

DOIS FERIDOS

Em consequencia, saiu ferido no frontal o aludido "chauffeur" que recebeu forte contusão no frontal, bem assim como o jornaleiro que se achava na banca, de nome José Galicechio, de nacionalidade italiana, com 63 anos de idade, residente na rua Monte Alegre n. 25, que teve também uma contusão no crâneo.

As vitimas foram medicadas no H.P.S.

O fato foi comunicado ao comissário Carlos Santos do 10.º distrito, que tomou todas as providencias prendendo em flagrante o motorista Wanderlei, enquanto o outro fugiu.

As avarias do carro de praça são grandes, pois o mesmo depois de chocar-se com o poste, capotou.

Vítima de atropelamento

Quando passava em frente à sua residencia, a viuva Sofia Dias Prado, de 48 anos de idade, residente na rua Muniz Freire, n. 23, foi colhida por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda, sendo por isso devidamente internada no H.P.S.

A RADIO UNIVERSAL LTDA., firma tradicional do ramo ra-diotecnico e radiofônico, estabelecida à Av. Rio Branco, 15, tem a grata satisfação de tornar público a inauguração de sua nova filial, Eletro Radio Universal, situada à Rua do Núncio, 14-B, no dia 12 do corrente.

Está sua filial, recem-inaugurada, encontra-se aparelhada para bem servir aos seus clientes, tendo em sua direção o seu antigo auxiliar Sr. Ari Orselli. A fotografia acima, vem comprovar o excelente aparelhamento de sua nova filial, onde esperam merecer a melhor acolhida de seus amigos e compradores.

Assim, pois, está de parabens a Radio Universal Ltda., pela sua novel filial, cujo estabelecimento muito contribuirá para o engrandecimento radiofônico em nossa cidade.

A INDUSTRIA DE CALÇADOS E A FABRICA FOX

(Conclusão da 6.ª pág.)

Cr$ 517.292,00. Ora, em 1929, o valor da produção fôra de Cr$ 622.903,00. Portanto, enquanto aumentava, em quantidade, de 34.243.000 pares, para 39.268.614 pares, o valor dessa produção, diminuia, nesse periodo 1929-36, de Cr$ 5.611,00. Em sintese, houve aumento de 5.385.614 pares e diminuição de mais de 5 milhões de cruzeiros.

O aumento da produção continua a revelar a seguinte proporção: 1920, 8.787.491 pares; 1929, 20.346.173 pares; 1933, 15.800.100 pares; 1935, 23.988.641 pares; 1936, 25.991.028 pares. O Sr. Armando de Almeida, comentando esse quadro, observa "um aumento notavel de produção até 1929 e um grande declinio desse ano a 1933. A partir de 1933 o fabrico manteve-se sempre em ascenção, sendo que no ultimo ano, 1936, aumentou de 50% sôbre 1934".

Concluindo esta parte podemos resumir assim a situação atual da indústria do calçado no Brasil, em relação ao ultimo decênio: aumento considerável, e mais ou menos constante, da produção; diminuição não menos considerável do valôr.

No periodo 1925-1935, o valor da produção de sapatos no Distrito Federal desceu de 116.189 a 107.287 milhões de cruzeiros. Em S. Paulo, subiu de 127.537 milhões de cruzeiros a 216.157 milhões de cruzeiros. No Rio Grande do Sul, passou de 25.871 milhões de cruzeiros a 98.039 milhões de cruzeiros. Em Minas Gerais, registrou-se pequeno aumento de .... 11.453 milhões de cruzeiros a .. 15.467 milhões de cruzeiros. Na Baía, passou de 7.467 a 9.017 milhões de cruzeiros. Em Pernambuco, passou de 4.756 a 9.596 milhões de cruzeiros. Em outros Estados, passou de 19.599 a 23.502 milhões de cruzeiros. O valor total da produção brasileira de sapatos passou, nesse periodo, de 312.872 a 479.584 milhões de cruzeiros. Assim, enquanto S. Paulo e Rio Grande duplicavam o valor da sua produção, e a Baía, diminuindo um pouco a sua, já por si reduzida quantidade, aumentava de valor, o Distrito Federal viu o valor de sua produção reduzido de 9 milhões de cruzeiros, de 1925 a 1935.

A que se deve atribuir esse fenômeno? As causas estão expressas nas próprias cifras. A multiplicação de fábricas e, sobretudo, a sua disseminação no sentido da expansão horizontal da indústria — ampliando a área da produção, reduzindo, assim, as distâncias que a mercadoria tem de percorrer, poupando taxas e fretes, deve ser considerada como a causa fundamental desse prejuizo da indústria no Distrito Federal. A distribuição deficiente entrava o desenvolvimento da indústria. Aumentando o número de fábricas nas regiões de dificil acesso — seja por deficiência, seja por carestia de transporte, o que, afinal, vem a dar na mesma — reduz-se o valor correspondente à distância.

No caso do Distrito Federal, por exemplo, vemos como o aumento da produção de calçados em Minas Gerais faz diminuirem as vendas daqui para lá. Por um lado, perde o industrial; por outro, perde o consumidor, que deixa assim de aproveitar do produto melhor. Mas, independente de qualquer observação, o que se pode registrar é isto: aumentando-se a área da produção, aumenta-se a possibilidade de consumo. Eis o que revela o estudo da estatistica.

A solução para esse impasse não poderia ser unilateral; dever-se-ia recomendar a disseminação das fábricas, procurando cada indústrial de grande produção disseminar os núcleos produtores. Mas também recomendar a organização da distribuição em escala nacional, além da propaganda, também nacional, com caráter educativo. Parece que até agora essa questão, embora compreendida por muitos industriais, ainda não pôde ser executada em virtude da desunião reinante entre estes, desunião de cujos desastrosos efeitos tanto se queixa o órgão oficial do Centro da Indústria de Calçados.

O consumo entretanto não está em relação com o número de habitantes do país. Se por um lado o clima dispensa, em grande parte, o uso do calçado, por outro o proprio clima favorece o desenvolvimento de molestias que encontram no pé descalço a sua mais acolhedora porta de entrada... Mas o fator essencial desse consumo reduzido é a baixa capacidade aquisitiva da população.

Mas não será apenas esperando o aumento da capacidade aquisitiva da população, que poderá resolver a questão. Cumpre aos industriais concorrer para, por suas proprias fôrças, levar até onde fôr possivel, desenvolvendo o mercado, elevando a capacidade de expansão dos seus produtos.

Verifica-se, mesmo que o mercado existe, com possibilidades bastante animadoras. De 1920 a 1936, registrou-se um aumento de população correspondente a 38%. Pois bem: a produção de sapatos aumentou de 196% e a de calçados em geral, de 104%. Que siginifica isso, senão uma aceitação maior de calçado por parte das populações? O que não existe — e Ai está a questão, tal como deve ser considerada para uma tentativa de solução imediata — é uma correspondência entre a capacidade de produção atual e o ritmo lento, frouxo e tardio com que aumenta a capacidade do mercado. Por falta desse criador de consumidores, que é a propaganda; por falta desse acelerador de vendas, que é a publicidade, não se desenvolve o mercado na medida do desenvolvimento das possibilidades de produção.

A maior parte dos industriais do calçado teve o bom senso de não considerar em super-produção a sua industria. Resta, agora, encontrar os meios necessarios para um aproveitamento racional do mercado consumidor que potencialmente já existe.

Em inquerito feito as conclusões são quase unanimes: 1º — há sub-consumo; 2º — deve ser feita uma ampla e organizada campanha de propaganda. Propaganda contra o pé descalço, dizem alguns. Muito bem. Mas essa propaganda, para produzir resultados, exige, além da indispensavel passagem do tempo, uma complexa providência de levantamento do nivel de vida das populações. Nem sempre estas andam descalças porque preferiram, e sim porque não podem andar senão descalças. Mas também existem, em grande número, aqueles que andam descalços — porque não se habituaram a andar calçados. Para esses, seria necessária uma outra modalidade de campanha, mais tenaz, mais organizada, com todos os elementos de que dispõe a publicidade moderna. E seria também indispensável criar um tipo de calçado popular, para desbravar caminho... Quanto ao tipo atualmente chamado de luxo, isto é, o calçado moderno, de acabamento perfeito e material de primeira ordem, este, necessita de uma outa modalidade de campanha, junto ao consumidor, para que êle aprenda a comprar o bom sapato e em maior número. Certas verificações feitas pelo próprio público, frequentemente ouvidas nas sapatarias, apontam o caminho aos industriais.

Praticaram o suicídio

Por motivos até agora desconhecidos, Abelardo Matos, de 31 anos de idade, morador na rua Cascais n. 226, ingeriu grande quantidade de acido fênico, sendo por isso transportado para o Hospital Getulio Vargas.

— Tambem suicidou-se bebendo sal de azedas, Rogerio Teixeira Lindo, de 57 anos, português, domiciliado na Colonia de Curapaiti, onde se achava internado.

O fato foi comunicado ao comissário do 26.º distrito pelo administrador daquela instituição, sendo tomadas as providencias cabiveis no caso.

Foi apedrejada a residência do sr. Barreto Pinto

Ontem pela manhã o deputado do P. T. B., sr. Barreto Pinto, comunicou que durante a noite sua casa fôra apedrejada, ficando com os vidros de várias janelas quebrados.

Atribui o queixoso, partir o atentado dos comunistas, pois foi ele um dos parlamentares que assinou o pedido de cancelamento do P. C. B.

Brigou com a irmã e tentou o suicídio

A joven Zilá Pereira da Silva, de 19 anos, solteira, moradora na rua Maria Paula, 110, teve na manhã de ontem uma discussão com uma sua irmã de nome Ester.

Desgostosa com o fato, Zilá embebeu as vestes em querozene, ateando fogo a seguir.

Seu pai ao socorrel-a recebeu queimaduras nas mãos. A infeliz, que apresenta queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi internada em estado grave no H. P. S.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

217.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 12 DE ABRIL DE 1947

(Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmio.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETE. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam às 14 horas

217ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo: [illegible] — 217ª Extração

TRICK E' A NOSSA INDICAÇÃO PARA O G. P. SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM EM SAO PAULO

Turfe

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE NO HIPODROMO PAULISTA

1º PAREO — Prêmio "Minas Gerais" — Às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros

Ks.
1 Decantada, P. Vaz 54
" Desagravo, Olavo 55
1{ 2 Helianthus, Gonzalez . . 55
3 Gualba, Ribas 53
4 Calita, Linhares 53
2{ 5 Jacui, Jorge 55
6 Boricano, Nelson 55
7 Garopa, Ruy 53
3{ 8 Golga, Greme 55
9 Janda, Osório 55
10 Montese, Aleixo 53

2º PAREO — Prêmio "Paraná" — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 — Cr$ 4.000,00 — Distância 1.000 metros.

Ks.
1 Gina, Hugo 51
" Guriba, Gonzalez 53
" Hippe, Autran 51
2{ 2 Basca, Nelson 56
3 Sotte, Rui 50
3{ 4 Hirarana, Greme 51
5 Flôr do Campo, Zamudio . . 53
6 Evasiva, n. c. 53
4{ 7 Intriga, Osório 55
8 Hely, P. Vaz 53
9 Thelita, Cataldi 54

3º PAREO — Prêmio "Rio Grande do Sul" — Às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00—Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.00,00 — Distância 1.000 metros.

Ks.
1 Epilogo, O. Rosa 54
" Espuma, Gonzalez 53
2 Clarão, Jorge 55
" Cabo Negro, Autran 55
3{ 3 Caambella, Zamudio 53
4 Cambi, Nelson 55
4{ 5 Lord Titan, Pierre 55
6 Irussó, Garcia 53
7 Kahena, Osório 53

4º PAREO — Prêmio "Bahia" — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distância, 1.609 metros.

Ks.
1 Peral, Rondally 58
" Gomery, P. Vaz 57
2{ 2 Calouro, Cataldi 54
3 Calce 53
3{ 4 Mar Revuelto, Linhares. 55
5 Chamach, Jorge 53
4{ 6 Svelto, Olavo 55
7 Havanita, Zamudio . . . 56

5º PAREO — Prêmio "Rio de Janeiro" — Às 15,30 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distância 1.200 metros

Ks.
1{ 1 Desdenhada, Pierre . . 55
2 Marrocos, Linhares . . 55
3 Good Boy, Gonzalez . . 53
2{ 4 Dominó, Jorge 60
5 Briton, Ribas 52
6 Malagueño, A. Araujo . . 57
3{ 7 Estouvado, R. Urbina . . 54
8 Brote, O. D. Soares . . 50
9 Mirasol, O. Pereira . . 0
4{ 10 Gold Braid, Zamudio . . 57
11 Havano, n. c. 57
" Azulefia, Autran 57
" Parisco, n. c. 55

6º PAREO — Grande Prêmio "S. Paulo" — Às 16,20 horas — Cr$ 200.000,00 — 103000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — Distância, 3.200 metros.

Ks.
1 CORALY, Nascimento . . 51
2 DARBOLITO, Zamudio . . 54
2{ 3 MARACANAN, Osório . . 56
4 COLOMBO, Ulloa 54
5 TAUA', Jorge 54
3{ 6 CALMON, Gonzalez . . 57
7 GRACE STAR, Pierre . . 48
8 TRIK, Araujo 58
4{ 9 MIRON, Red 62
10 SOLERO, Severino . . 57
11 VALIPOR, Garcia . . 58

7º PAREO — Prêmio "Pernambuco" — Às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,0 — Cr$ 5.000,00 — Distância 1.800 metros.

Ks.
1{ 1 Gonzo, Hugo 57
" Halcon, Gonzalez 56
2 Flacre, Rui 53
3 Encoraçado, Linhares . . 53
4 Curlang, Jorge 54
" Carlos Magno, Cataldi . . 58
5 Hydarnés, Tácito 54
6 Furriel, Zamudio 55
7 Bastardo, Garcia 57
" Farisco, Rosa 55
8 Único, N. Pereira 56
9 Halo, Ribas 56
10 Istria, Urb. 54
11 Delgado, O. Rosa 54
12 Starole, A. Rosa 55
" Andante, P. Vaz 52

NOTA — Todos os páreos serão realizados na pista de grama. São Paulo, 7 de abril de 1947. A COMISSÃO DE CORRIDAS

INDICAÇÕES

Helianthus — Calita — Decantada
Guriba — Flor do Campo — Basca
Caambele — Cabo Negro — Espuma
Gomery — Calce — Esvelto
Dominó — Malagueño — Marrocos
Trick — Maracanan — Miron
Halcon — Halo — Furriel

Resumo técnico da reunião de ontem em São Paulo

1º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ .... 4.500,00.
1º Nem te ligo — R. Reduzino, 53 ks.
2º Bridge — J. Morgado, 55 ks.
3º Guest — O. Rosa, 53 ks.
Ponta, Cr$ 23,00.
Dupla (12) Cr$ 32,00.
Placés, Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00.

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ .... 4.800,00, Cr$ 2.400,00.
1º H. A. S. — B. Garrido, 56 ks.
2º Polux — L. Osorio, 56 ks.
3º Bouquita — E. Garcia, 56 ks.
Ponta, Cr$ 176,00.
Dupla (14) Cr$ 64,00.
Placés, Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 32,00.

3º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ .... 4.500,00, Cr$ 3.000,00.
1º V. Q. V. — J. Santos, 58 ks.
2º Nobre — L. Lobo, 58 ks.
Ponta, Cr$ 68,00.
Dupla (23), Cr$ 42,00.
Placé, Cr$ 30,00 e Cr$ 45,00.

4º Páreo — 1.000 metros (grama)—Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 1.500,00, Cr$ 3.000,00.
1º Theira — R. Zamudio, 53 ks.
2º Harlinda — J. Nascimento, 53 ks.
3º Ygassaba — L. Gonzalez, 53 ks.
Ponta, Cr$ 36,00.
Dupla (14), Cr$ 31,00.
Placés, Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

5º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 Cr$ .... 4.500,00, Cr$ 3.000,00.
1º Formula — P. Vaz, 50 ks.
2º Lysandro — G. Costa, 54 ks
3º Emissora — J. Santos, 52 ks
Ponta, Cr$ 61,00.
Dupla (23), Cr$ 90,00.
Placés, Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ .... 4.800,00, Cr$ 3.400,00.
1º Solo — A. Araujo, 56 ks.
2º Tuin — R. Silva, 58 ks.
3º Parequedista — T. O. Silva, 56 ks.
Ponta, Cr$ 34,00.
Dupla (11), Cr$ 81,00.
Placés, Cr$ 18,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00.

7º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 3.000,00.
1º Alvinegro — J. Morgado, 56 ks.
2º Guarulhos — L. Gonzalez, 53 ks.
3º Fontainebleau — R. Zamudio, 52 ks.
Ponta, Cr$ 37,00.
Dupla (24), Cr$ 36,00.
Placés, Cr$ 16,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

8º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 24.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ .... 4.800,00 e Cr$ 2.400,00.
1º Bounete — L. Lobo, 58 ks.
2º Sombra — W. Mazala, 56 ks.
3º Galma — A. Altran, 50 ks.
Ponta, 5100.
Dupla (34), Cr$ 92,00.
Placés, Cr$ 17,00, Cr$ 98,00 e Cr$ 21,00.

Últimos "aprontes" dos concorrentes ao G. P. São Paulo

Miron — Reduzino Freitas — 1.000 metros em 64".
Trick — A. Araujo — 1.000 metros em 65" 2/5.
Maracanan — L. Osorio — 1.000 metros em 65" 4/5.
Valipor — E. Garcia — 1.000 metros a 62" 4/5.
Grace Star — V. Vaz — 1.000 metros em 64" 3/5.
Tauá — Jorge Morgado — 1.000 metros em 63".
Solero — S. antos — 1.000 metros em 65".
Darbolito — R. Zamudio — 1.000 metros em 63" 3/5.

Os ganhadores de ontem em São Paulo

Sairam vencedores, na tarde de ontem em São Paulo, os seguintes parelheiros:

Nem te ligo (R. Zamudio); H. A. S. (B. Garrido); V. Q. V. (Z. Santos); Theira (R. Zamudio); Formula (P. Vaz); Solo (A. Araujo); Alvinegro (J. Morgado); Bounete (L. Lobo).

RECREATIVISMO

"CONVIDAREMOS, BIGUA' PARA DIRIGIR O NOSSO TIME..."

O popular médio do Flamengo, será convidado pela Escola de Samba "Independentes do Leblon" — Animadas as Escolas de Samba em torno do Campeonato Extra de Futebol patrocinado pela A MANHÃ — Detalhes

Quando tivemos oportunidade de salientar em nosso noticiário de ontem, que não eram os cracks militantes de nosso "soccer" profissional, que admiravam o samba, o fizemos convictos, pois sabiamos perfeitamente que muites não só o admiram como "batucam" também tal qual um sambista da "velha-guarda"

BIGUA' DIRIGINDO UM TEAM

Foi assim que na tarde de quarta-feira, quando estiveram em nossa redação vários dirigentes da famosa Escola de Samba, "Independentes do Leblon", Paulino, seu secretário disse-nos que os seus companheiros de diretoria iriam convidar Biguá, do Flamengo, para dirigir o seu quadro representativo.

— Giguá é um grande jogador, perfeito conhecedor do futebol, e sincero admirador de nossa Escola de Samba, daí..." diz Luiz Modesto que estava acompanhado de seu secretário, ao nosso companheiro. Como vêem...

GRANDE ANIMAÇÃO

A animação reinante entre as Escolas, pela realização do Campeonato Extra do Samba, evidencia o grande interesse que vem despertando entre o pessoal sambista, a nossa idealização. Já na próxima semana o "Azul e Branco" do Salgueiro, deverá treinar seu quadro principal, preparando-se assim, para apresentar um "onze" que repita no futebol as glorias e vitórias que a escola vem alcançando na roda da mais popular das músicas nacionais.

FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES

As Escolas de Samba que ainda não solicitaram inscrições devem fazer o mais rapidamente possivel, a fim de facilitar o serviço de organização de tabelas e medidas preliminares. Diariamente em nossa redação depois das 16 horas, no edificio de "A Noite" — 5.º pavimento, sala 506, redação de A MANHÃ, os interessados poderão solicitar melhores esclarecimentos.

SOMENTE PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

Em virtude de ter pedido inscrição para participar do Campeonato Extra do Samba, um clube que não faz parte absolutamente da roda do samba, não é demais tornar a esclarecer que esse torneio de futebol patrocinado pela A MANHA, é exclusivamente para as Escolas de Samba, não sendo permitido outro qualquer gremio fazer parte, disputando-o.

NA PROXIMA SEMANA A 1.ª REUNIÃO

No próxima semana, em dia a ser indicado, realizar-se-á em nossa redação a primeira reunião entre os representantes das Escolas de Sampa, que tomarão parte no sensacional Campeonato Extra do Samba. Nessa reunião serão ventilados normais para a confecção dos elementos principais para a realização do empolgante certame entre sambistas.

"Os gestos elegantes são cabiveis em tôdas as situações, mesmo que o fator rivalidade persista entre elementos bons ou maus..."

A principio, ficamos matutando no que seria o verdadeiro significado dessas palavras e não nos admiramos que as mesmas estivessem investidas de um cunho nobre e expressivo. Aquelas palavras foram pronunciadas por um elemento rude, porém, sincero. Era um velho sambista que à sua moda, tentava esclarecer o motivo pelo qual a diretoria de sua Escola de Samba, oficiava ao nosso matutino, a fim de tornarmos público, os parabens que enviaba a outra co-irmã, pelo sucesso alcançado na PARADA EXTRA DO SAMBA, realizada na Praça Maud sob o patrocinio de A MANHÃ. Essa Escola de Samba, que assim procedia, é a dos "Independentes do Leblon", onde tem um Luiz Modesto, por presidente, um Paulino como secretário e um Anibal da Silva, o famoso "seresteiro da Praia do Pinto" como compositor. O oficio em aprêço dirigido ao nosso cronista especializado, solicitava enviar através das nossas colunas, uma efusiva saudação à Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", pela vitória alcançada no sábado de Aleluia. Esse gesto é duplamente significativo, pois enquanto uma Escola, demonstra o seu elevado espirito de confraternização, a outra vê seus esforços coroados de éxito, pois pela primeira vez se apresentou nas ruas principais da capital. Isso vem destruir de uma vez para sempre a má impressão que têm aqueles que não conhecem o sambista. No samba, a lealdade impera de maneira eloquente, e a lei dos morros, que tantos exemplos de coragem e justiça nos tem revelado, constitui o lenitivo daquela gente simples que "batuca" noite a dentro, no ritmo gostoso da mais popular de nossas músicas. Nossos parabens aos "Independentes do Leblon" pela atitude tomada, felicitando a sua rival de glórias no desfile do sábado de Aleluia. Assim, meus amigos é o samba.

OINERI

Eleita a nova diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba

Realizou-se na quarta-feira p.p. dia 9, na séde social provisoria da F. B. E. S., a eleição de sua nova diretoria, que irá desempenhou o mandato correspondente ao biênio 47/49. Depois de um pleito renhido, ficou, assim, constituida, a diretoria da entidade máxima do samba: Presidente, Dativo Guedes de Oliveira, da Escola de Samba Recreio de São Carlos; vice-presidente: Irênio Delgado, da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" e cronista carnavalesco; Secretario: Oyama Brandão Teles, do "Azul e Branca"; Tesoureiro, Nelson Januário Gomes, do "Paraiso do Grotão" e Procurador: Walter Januário Gomes do "Acadêmicos da Gavea".

Papetti seguiu para Minas com Murilinho e Nandinho

Pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horisonte, o antigo center-half argentino Hector Papetti, contratado como técnico e jogador pelo América, da capital das Alterosas e em cuja companhia viajaram os "players" Murilinho e Nandinho, atacantes que vão reforçar a ofensiva daquele clube, depois de um trabalho de conquista, levado a efeito pelo ex-integrante do São Cristovão. Papetti diariamente se comunicava com o presidente Alair Couto, do América, pondo-o ao par, também, das negociações para aquisição de João Pinto, cujo passe o Vasco só dará mediante elevado preço.

BRASIL X URUGUAI

IRA' A MONTEVIDÉU A REPRESENTAÇÃO DE FUTEBOL DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Conforme ainda está na lembrança de todos, a FAE promoveu no ano passado, a visita do quadro de futebol da Liga Universitária Uruguaia de Futebol, cuja temporada realizou-se com pleno êxito, sendo destacado por todos o sucesso disciplinar do espetáculo. Naquela oportunidade, ficou assentado que a mentora do esporte universitário carioca retribuiria a homenagem, enviando ao pais irmão a sua equipe de futebol.

Agora, a FAE recebeu a confirmação oficial do convite anteriormente feito. A delegação metropolitana seguirá no próximo dia 25, em avião especial, devendo ali competir nos dias 27 do corrente e 1º de maio.

Os dirigentes da FAE já se reuniram para tratar do assunto, tendo sido resolvido convidar o técnico Ondino Viera, que há varios anos dirige a equipe universitária, para organizar a equipe.

SEM PRESIDENTE A "UNIDOS DA BARÃO"

Circulou com grande insistência que o presidente do Clube Recreativo Unidos da Barão, havia solicitado demissão, em caráter irrevogável, do cargo de dirigente do referido grêmio. Sabedora dessa noticia, a nossa reportagem pôs-se em campo, conseguindo entrevistar o sr. Carlos Brandão, o presidente demissionário.

Sem que nos esclarecesse o motivo que o levou a tal atitude, o sr. Carlos Brandão nos disse o seguinte:

— Realmente, acabo de deixar a presidência do Unidos da Barão. Não posso, de maneira alguma, conformar-me com o incidente verificado no sábado de Aleluia. Posso lhe garantir que me acompanharão nesta atitude os srs. José Silva, Wilson Coelho, Hildebrando Duarte e João Barroso, respectivamente, vice-presidente, secretário e tesoureiro.

Foram estas as únicas palavras do sr. Carlos Brandão, que, como vemos, se mostra um tanto reservado.

ATLETAS BRASILEIROS EM TREINAMENTOS

Na pista do Fluminense esta tarde

Hoje, à tarde, na pista do Fluminense, serão realizadas diversas eliminatórias para seleção final da equipe brasileira que disputará o Campeonato Sul Americano de Atletismo. Sómente hoje daremos o passo definitivo para escalação de nossa seleção, pois em duas provas ainda não sabemos quais serão os nossos representantes. As provas que serão disputadas são as seguintes: Salto em Altura, com inicio marcado para às 10 horas, para escolha do 3.º e 4.º concorrentes, participando da mesma Adilton Luz e José Marques. A's 11 horas será disputada a prova de 100 metros rasos, tambem para escolha do 3.º e 4.º concorrentes, entre Helio Trevisna, Rui Moreira Lima, Geraldo Luz, Edgard Santos e Greso Araujo.

MARIO BRANDÃO FAZ ANOS HOJE

A familia esportiva Madureirense está em festa. E' que a data de hoje assinala a passagem do natalicio do seu zagueiro direito, Mário Brandão. Rapaz de grande valor, quer esportiva como socialmente, onde são inúmeras as suas relações de amizade, Mário Brandão receberá por certo as homenagens a que faz jús, por ocasião do "drink" que oferecerá aos seus numerosos amigos.

LONGINES OBTEM O PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO OFICIAL DE PRECISÃO CRONOMETRICA DE NEUCHATEL

No concurso oficial de precisão para cronômetros de pulso realizado em 1946 no Observatório Astronômico de Neuchâtel, Suiça, um cronômetro Longines foi na prova individual classificando em primeiro lugar.

Nos prêmios de série, os cronômetros Longines tambem conseguiram primeiro prêmio, cabendo o segundo prêmio aos cronômetros Zenith e o terceiro aos cronômetros Omega.

O FAMOSO ATLETA RAIMUNDO RODRIGUES INGRESSARA' NO FLUMINENSE

AMERICA x VASCO, O PRELIO N°. 1

Madureira x Fluminense e Bangu x Botafogo, os demais jogos de hoje do "Municipal" — Os quadros e os favoritos

O provavel ataque americano para o embate de hoje, contra o Vasco.

Em prosseguimento da primeira rodada do Torneio Municipal, ontem iniciada com a realização de dois jogos, serão travados, hoje, mais três "matchs".

Os conjuntos do América e do Vasco preliarão no estádio de General Severiano; Madureira e Fluminense, na Gávea; Bangú x Botafogo, em S. Januário.

AMÉRICA X VASCO, O PRELIO NÚMERO 1

Dos embates de hoje, em disputa do Torneio Municipal, o que reune maiores credenciais para agradar é, sem dúvida, o que reunirá as representações americana e vascaida.

A luta entre os sérios rivais da Zona Norte, como era de se esperar, vem sendo aguardada com grande interêsse pelos "fans" metropolitanos.

OS PROVAVEIS VENCEDORES DA RODADA

O Vasco, não obstante ter pela frente um sério rival, segundo os "entendidos" deverá levar a melhor na porfia. Todavia, não constituirá nenhuma surpresa para nós, se o América deixar o gramado com os louros da vitória.

Nos demais encontros deverão vencer os conjuntos do Fluminense e Botafogo.

COMO FORMARÃO OS QUADROS PARA HOJE

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Nilo, Octavio, Geninho e Isaltino.

BANGU' — Anisio; Bilulu e Lanzerdo; Januário, Brito e Adauto; Edmir, Moacyr, Antero, Menezes e Newland.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanell; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneco, Friaça, Lelé e Chico.

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Ariovaldo; Oscar, Gilberto e Cinco; Wilton, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilo; Osny e Miguel; Pascoal, Telesca e Grande; China, Rubinho, Careca, Simões e Pinhegas.

MADUREIRA — Nenem; Mário Brandão e Julinho; Araty, Nilton e Esteves; Lupércio, Didi, Baiano, Beijinho e Esquerdinha.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 13 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.741

Cartaz esportivo de hoje

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMERICA X VASCO
Em General Severiano.
MADUREIRA X FLUMINENSE
Na Gavea
BANGÚ X BOTAFOGO
Em S. Januário
ATLETISMO
Eliminatórias a atletas brasileiros para a seleção que intervirá no Campeonato Sul Americano, na pista do Fluminense.
SALTOS
CAMPEONATO CARIOCA
Na piscina do C. R. Guanabara.

EMPATARAM OLARIA E CANTO DO RIO

1 x 1, o resultado da peleja de ontem, à tarde, em Figueira de Melo — Muita violência e indisciplina — Um péssimo juiz — Outros detalhes

Olaria e Canto do Rio realizaram, ontem, à harde, o primeiro jogo da etapa inaugural do Torneio Municipal, no estadio de Figueira de Melo.

O embate entre os grêmios niteroiense e leopoldinense, afóra relativamente falho.
mente falho.

Um fato, entretanto influiu para que o espetáculo se tornasse mais fraco ainda: foi a atuação desastrosa do árbitro da peleja sr. Vicente Gentil. S. s. apitou, sem nenhum exagero, abaixo da critica, sendo um dos principais responsaveis pela má disciplina durante o embate devido à sua fal- relativamente falho.

1X1 O RESULTADO DA LUTA

O encontro, como dissemos, deixou muito a desejar. Os dois quadros demonstraram que não estão mesmo à altura da Divisão que disputam. O Olaria "apesar dos pesares, atuou melhor. E o empate não refletiu bem o que foi a peleja. Com justiça, à turma de Alfredo deveria caber o triunfo, por quanto foram mais positivos durante o transcurso da porfia.

Os tentos do encontro foram marcados o do Olaria por Tião, aos 11 minutos da fase final; e o do Canto do Rio, por Noronha, aos 5 minutos do periodo inicial.

EXPULSOS TIÃO, LILICO E GERALDINO

O jogo, notadamente na 2.ª fase, foi cheio de indisciplinas, violento na expressão da palavra. Foi nesse periodo, que o "referee" expulsou de campo os "players" Tião, Lilico e Geraldino, o primeiro do Olaria e os dois ultimos do Canto do Rio. A expulsão do defensor do Olaria foi injusta; errou "redondamente" o árbitro, aplicando essa penalidade. Essa é a nossa opinião, assim bem como a de todos que presenciaram o "match".

PRATICAMENTE COM 9 HOMENS

O Olaria, inegavelmente atuou bem melhor do que o seu adversário. Basta dizer, que, alem de mais jogou todo o segundo tempo apenas com nove jogadores. Pois, Limoeirinho retirou-se do gramado aos 3 minutos e aos 27, Tião foi expulso.

QUADRO PRELIMINAR—RENDA

Os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

OLARIA — Alfredo, Laercio e Esquerdinha; Leléco, Spineli e Orfeu; Nelsinho, Palo, Tião, Limoeirinho e Jorginho.

CANTO DO RIO — Joel, Borracho e Lamparina; Zezé, Bonifacio e Lilico; Pascoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Noronha.

A preliminar foi vencida pelo Olaria por 3x2.

A renda do jogo foi de Cr$ ... 23.550,00.

RECEPÇÃO AOS VOLANTES ITALIANOS

O conhecido volante Osmar Lages ofereceu uma recepção aos volantes estrangeiros que vieram ao Brasil participar do Circuito da Gávea. Villorazi não compareceu por se encontrar ressentido do acidente de Intelagos. Mas Varzi e Raph representaram os volantes europeus. Compareceram tambem a sra. Depol e o jornalista Corrado Filipini, diretor de uma revista especializada italiana.

Transcorreu o agape em ambiente de grande camaradagem, cumulando Vovó seus convidados de gentilezas. Participaram da recepção o cel. Silvio Américo de Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva e o seu companheiro Antides Mendes Acioli; o assistente tecnico Pedro Santalucia; volante Gino Bianco; mecanico Valter; jornalista Celio de Barros, presidente da Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos e vários confrades especializados em automobilismo, todos especialmente convidados.

Hoje os volantes italianos irão percorrer o Circuito da Gávea, estando a reunião marcada para às 10 horas, no Hotel Leblon.

A Comissão Esportiva oferecerá um almoço, hoje, aos volantes europeus em Petrópolis, devendo a comitiva chefiada pelo cel. Santa Rosa regressar ao Rio ás primeiras horas da noite.

Os árbitros para hoje

São os seguintes os árbitros para os jogos de hoje, em prosseguimento do "Municipal":

América x Vasco: Mario Viana

Madureira x Fluminense: Guilherme Gomes.

Bangú x Botafogo: Alzilar Costa.

COMPETIÇÃO ABERTA DE ATLETISMO PARA ESTREANTES

A iniciativa do Departamento Técnico do C. R. Vasco da Gama

O Clube de Regatas Vasco da Gama, a fim de incrementar a pratica do atletismo, buscando a formação de novos valores para essa modalidade esportiva, fará realizar no dia 20 do corrente, domingo, às 9 horas, uma competição destinada à classe de estreantes, participando da mesma, além de associados seus, qualquer outro elemento que não pertença ao referido Clube.

As inscrições poderão ser feitas, diariamente na sede administrativa, à Avenida Rio Branco, n.° 181, 9.° andar ou no "stadium" de São Januário à rua Abilio.

O programa da competição constará das seguintes provas: 100, 300 e 1000 metros rasos, saltos em altura e distancia, e arremesso do peso.

Diariamente, na sede do C. R. Vasco da Gama, o seu atual técnico de atletismo, Francisco Luiz Inneeco atenderá aos interessados, das 15 ás 19 horas, dando-lhes, outrossim, informações mais precisas sôbre a Competição Aberta de Atletisco para Estreantes que, como já adiantamos, será patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

RIVER x OPOSIÇÃO, A GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE

No gramado da rua João Pinheiro o empolgante encontro — O técnico Loureiro, pela primeira vez, contra o seu antigo clube — Serão inaugurados os melhoramentos na praça de esportes do River

O gramado da rua João Pinheiro reviverá na tarde de hoje um dos seus grandes dias, com a realização do grande embate entre as equipes representativas River F. C. e do S. C. Oposição. Ambos os quadros estão otimamente preparados, e empenhados em conseguir uma expressiva vitória, tudo fazendo crer que o prélio tenha um transcurso dos mais movimentados e empolgantes.

ESTREARÃO NOVOS VALORES

Dentre uma das maiores atrações dêste "macth" resume-se no fato de tanto o River como o Oposição, fazerem estrear valores novos em suas equipes. Há muito vem as duas direções técnicas procurando renovar os seus conjuntos e tendo para isto, feito estrear novos jogadores, sendo o dia de amanhã, o designado para as apresentações dos mesmos.

CONFIANTE O OPOSIÇÃO

O técnico do S. C. Oposição, que por sinal já o foi do River, o sr. José Loureiro Junior, em nossa redação no tarde de ontem, teve a oportunidade de nos revelar o grau de confiança de que se acha possuido pelos seus comandados, esperando fazer belíssima figura. Para tanto espera que estejam todos à póstos, comparecendo os juvenis às 13 horas e os amadores às 14 horas.

MELHORAMENTOS NO CAMPO DO RIVER

Um outro motivo que por certo atrairá uma grande assistência ao local do encontro, é o fato de se verificar, na tarde de hoje, a inauguração dos melhoramentos no campo do River. O aspecto que atualmente oferece aquela espaçosa praça de esportes, é completamente diverso do que se observava até então, com balisas novas, renovação do gramado, isolamento do juiz do público, e outras medidas de interêsse geral.

CONVOCAÇÃO

Desde que a equipe do Oposição só será escalada na hora do jogo o técnico Loureiro convoca os seguintes amadores: Osmar, Julinho, Newton, Ferrinho, Amarelinho, Reginaldo, China, Amaro, Abel, Armando, Poly, Nelson, Juca, Vavá e Lafayete e os demais.

I OLIMPIADA OPERARIA

COMPETIÇÃO DE CICLISMO

Com referência à disputa da Competição de Ciclismo, comunicamos que as empresas interessadas poderão concorrer inscrevendo seis (6) corredores. As inscrições nas provas de máquinas de passeio serão facultadas a ciclistas de qualquer idade e na prova de máquina de corrida observar-se-á o limite minimo de 16 anos de idade.

O atleta só poderá ser inscrito numa equipe, na hipótese da Emprêsa, a que pertence inscrever mais de uma, caso em que deverão as mesmas terem designações diferentes.

Os atletas inscritos deverão estar presentes ao local da competição trinta minutos antes do inicio da primeira prova, apresentando-se com o seguinte uniforme: calção preto, meias soquete brancas, sapato preto, de preferência do ciclista e camisa da representação a que pertencer e munidos de seu número de identificação os quais deverão ser procurados na Secretaria da Olimpiada, sala 852, 8° andar do Palácio do Trabalho, [illegible] competição. Aos atletas, será permitido trocarem de máquina durante a disputa das provas. Só poderão participar das provas de máquina de passeio, amadores estreantes e que não tenham inscrições nas Federações de Ciclismo filiadas à C. B. D.

O programa da competição de ciclismo, compreenderá três (3) provas:

a) máquinas de passeio (homens).
b) máquinas de passeio (moças).
c) máquinas de corrida (homens).

As provas destinada a homens serão disputadas em estrada, com partida e chegada no Campo do São Cristovão.

A prova destinada a moças será disputada no mesmo campo, na distancia de 4000 (quatro mil metros).

Maiores informações poderão ser prestadas na Secretaria da Olimpica em local ainda discri-

Sem decisão o campeonato tijucano infanto-juvenil

Domingo ultimo, no campo do Bonsucesso, realizou-se a ultima rodada do campeonato tijucano de 1947, onde se defrontaram as equipes lideres, o São Cristovão Junior e o Bonsucesso Junior. O prélio terminou com um empate de 2 x 2, devendo, por isso, ser realizado novo encontro, a fim de ser decido o titulo máximo. Esse jôgo deverá ser realizado hoje, num dos dois clubes disputantes.

Para êsse encontro, a direção técnica do clube alvo convoca os seguintes jogadores: Balaca — Adalberto — Zequinha — Gustavo — Waldir — Arlindo — Valdemar — Hello — Bola Sete — Filhinho — Rondon — Nilton — Juiz e Silvio.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

TEM NOVO PRESIDENTE A LIGA IGUAÇUANA

EMPOSSADO SOLENEMENTE O SR. SYLVIO SAMPAIO DINIZ — OS NOMES QUE DEVERÃO COMPOR OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS

Com a presença de grande número de desportistas locais, imprensa e rádio do Rio, representantes do Prefeito, delegado e secretário, à cerimônia de posse do novo presidente da Liga Iguaçuana, sr. Sylvio Sampaio Diniz e distribuição de prêmios aos vencedores dos campeonatos de 945-1946, bem como o titulo de sócio honorário conferido ao deputado Gétulio Barbosa de Moura, que, não podendo comparecer por motivos imperiosos, justificou-se.

FALA O EX-PRESIDENTE

O presidente cujo mandato expirava, usou da palavra para historiar sinteticamente o que foi a sua administração e agradecer a todos os seus auxiliares, dentre os quais destacou os senhores Joaquim dos Santos Oliveira, Euclydes Gonçalves Pereira e Antonio Domingos Lopes e, por fim, saudou o novo presidente. Falaram ainda vários oradores, até que o sr. Sylvio Sampaio Diniz, tomando a palavra, procurou justificar a sua presença no elevado pôsto, por um gesto ditado pela bondade dos desportistas iguaçuanos. Declarou que trabalhará sem esmorecimento ressaltando também o quanto será exigente e intransigente na parte disciplinar para cujo ponto muito insistiu, advertindo que, não sendo tolerante e nem tampouco, esperava de todos que não o colocassem na contingência desagradável de aplicador de penalidades, terminando por agradecer a sua eleição, bem como a presença de todos, inclusive dos representantes de A MANHÃ e "Rádio Mauá".

NOMES EM EVIDÊNCIA

Não estando ainda composto todo o aparelho administrativo, sabe-se que o novo presidente contará com a cooperação nos vários Departamentos, dos desportistas Joaquim dos Santos Oliveira, Euclydes Gonçalves Pereira, Octacilio Acioly Amorim, Antonio Marques da Cunha Filho, Osinat Laporte da Motta, Altair Soares Pereira, Hélio Gomes Lavinas e vários outros.

Sr. Sylvio Sampaio Diniz, novo presidente da Liguaçuana

TRIUNFO APERTADO DO FLAMENGO

Os quadros representativos do Flamengo e do Bonsucesso disputaram, ontem, à noite, no campo do Vasco da Gama, o primeiro compromisso referente ao Torneio Municipal.

As equipes entraram em campo constituidas pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO: — Doli; Newton e Alcides; Jaci, Brias e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jervel e Velau.

BONSUCESSO: — Delamir; Nanati e Antoninho; Vicentini, Mirim e Valdemar; Nerino, Cambuí, Toinho, Ubaldo e Eunapio.

O jogo transcorreu com certo equilibrio. A turma rubro-negra apresentando-se mais harmoniosa conseguiu deixar o gramado para o descanso regulamentar com 2 pontos de vantagens, ambos assinalados por Vaguinho. Na etapa complementar, porém, por intermédio de Toinho o Bonsucesso reduziu a diferença. Assim a contagem final foi de 2 x 1. Arbitrou a partida o sr. Alzilar Costa, e de renda foi apurada a importancia de Cr$.... 18.826,00.

ONZE TERRIVEIS A. C. X E. C. VILA JOPERT

Frente à Frente os grandes concorrentes ao nosso concurso — Floripes Monção convidada de honra

Para o prelio que terá lugar hoje, entre o Onze Terriveis A. C. e o E. C. Vila Jopert, em Bomsucesso, Djalma, técnico do grêmio da Marlene Alberti, escalou o seguinte quadro: Waltinho — Japonês e Pagão — Flávio — Combanda e Bidú — Tana — Bibinho — Banga — Lilito e Mineiro.

CONVITE A FLORIPES MONÇÃO

A diretoria do Onze Terriveis A. C., por nosso intermédio, tem o prazer em convidar à Sta. Floripes Monção, madrinha do Esporte Amador, para assistir esse encontro amistoso, comunicando-lhe que a condução sairá ás 13,30 horas, da rua Meira, 21 C. 1, na Piedade.

CORINTIANS X PAULA FREITAS F. C.

No festival promovido pelo Sete de Setembro F. C. defrontar-se-ão hoje, as equipes principais do Corintians F. C., de Ipanema e a do Paula Freitas F. C. Este prelio vem sendo aguardado com geral interesse, desde que ambos os quadros estão otimamente preparados, devendo oferecer uma luta de grande desenvolvimento técnico.

Para este encontro o Corintians apresentar-se-á assim constituido: Ribar; Sebastião e Santoro; Joel, Caboclo e Dante; Levy, José Maximo, Zéca, Padeiro e Esquerdinha.

A festa de hoje no Primavera A. Clube

O Primavera A. C. vem de organizar um vasto programa de festas comemorativas de seu aniversário de fundação, a transcorrer em maio próximo. Já para a noite de hoje, o querido grêmio da estação de Ramos levará a efeito, em sua sede social, à rua João Romariz, 82, atraente festa, quando a sua diretoria terá oportunidade de proceder a entrega de medalhas aos vencedores do Torneio Interno de Ping-Pong, cujo desfecho foi o mais brilhante possivel.

Para tomar parte nesta magnifica festividade, a diretoria do Primavera A. C. nos enviou atencioso oficio devendo representar A MANHÃ, o nosso colega Silvio Marçal.

Cruzeiro x E. S. 1.° de Maio

Terá lugar na tarde de hoje, dois grandiosos "matches" de futebol entre as aguerridas equipes do S. C. 1.° de Maio, lider do campeonato de Santanésia, em Barra do Pirai, e o Cruzeiro F. C., de Realengo.

Como preliminar haverá a revanche do grêmio do Estado do Rio contra o Maqueta F. C. Estes encontros prometem agradar ao publico de Realengo, pois todos os grêmios pretendem desforrar das derrotas infligidas pelo S. Clube 1.° de Maio à todos os grêmios da capital que visitam aquele local.

EM FESTA O ARGENTINO

O Argentino F. C., veterana agremiação suburbana, presentemente em fase de grande progresso, graças à dedicação do conhecido desportista Osmar Lage (Vovô), comemora, hoje, o transcurso de mais um aniversário de fundação.

Na sua séde social haverá uma rande festa, que contará com a presença das altas autoridades desportivas.

Uma caravana de jornalistas irá levar os cumprimentos da crônica especializada ao presidente do Argentino e seus companheiros de Diretoria.

Os volantes cariocas, com Antonio Fernandes da Silva à frente, tambem comparecerão incorporados ao reduto de "Vovô".

O ADELIA ESPERA DESFORRAR-SE

O grêmio "carijó" em prélio-revanche contra o Vaz Lobo

Finalmente, na tarde de hoje, o esquadrão "carijó" voltará a preliar com o forte e homogêneo conjunto do Vaz Lobo, em "match" revanche.

TURIBIO RAMOS CONFIA

Turibio Ramos, o dedicado diretor de esportes do Adélia F.C., confia na vitória de seus pupilos, desforrando assim o primeiro revez sofrido ante o adversário de amanhã.

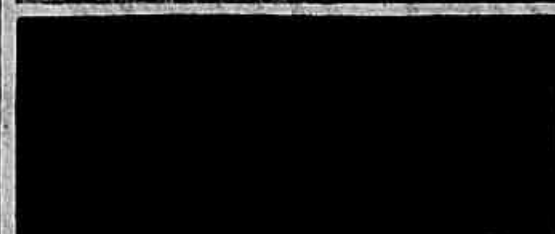
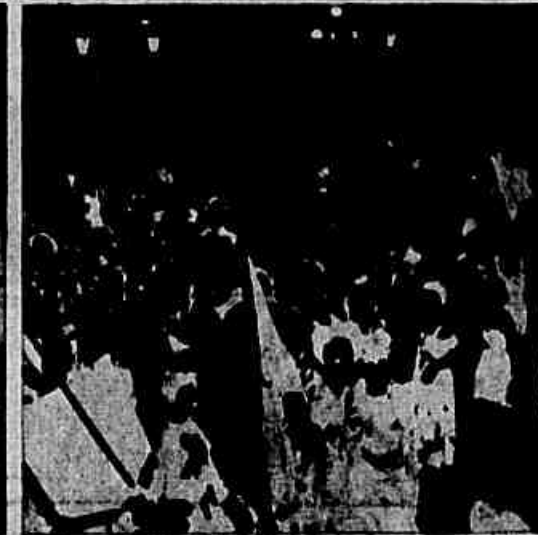
MARIO ALVES JOGORÁ

O destacado atacante que vem sendo cobiçado por vários clubes da cidade e da Bahia, Mario Alves, integrará o quadro "alvinegro".

TODOS A POSTOS

Para a peleja de amanhã contra o Vaz Lobo F.C., no campo dêste, Turibio Ramos convoca todos os elementos para estarem na sede às 12 horas, a fim de seguirem uniformizados para o local da pugna.

A MANHÃ
ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.742
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1947

"NINHO DE AMOR" — êste foi o motivo de um dos carros que apresentou a Escola de Samba "Independentes do Leblon" no desfile da "Parada Extra de Samba", realizada na Praça Mauá, no sábado de Aleluia, sob o patrocínio de A MANHÃ.

VIBRAÇÃO E ENTUSIASMO NA "PARADA EXTRA DO SAMBA"

A nossa previsão não falhou. Os nossos prognósticos se concretizaram totalmente. E a "Parada Extra do Samba" alcançou pleno sucesso. Como já foi amplamente noticiado, a festa promovida por êsse jornal constituiu, sem dúvida, uma nota de muita alegria no tradicional sábado de Aleluia. A praça Mauá, local de concentração das escolas de samba, viveu horas de grande vibração e entusiasmo. Uma autêntica "réprise" do Carnaval que passou. As cuícas e os tamborins encheram o ar do ritmo quente do samba brasileiro, o samba que já atravessou as fronteiras e foi parar nos "night-clubes" da Broadway, nos cabarés de Hollywood e nos cassinos de Paris. Esmerando-se na apresentação e buscando uma colocação honrosa no julgamento, as escolas de samba deram uma nota de destaque na "Parada Extra do Samba", merecendo louvores tôdas elas pela colaboração que deram à nossa festa. Dêsse modo, dentro do nosso programa de servir da melhor maneira aos interêsses do povo, indo ao encontro dos seus anseios e cooperando para a sua maior alegria e bem estar, sentimo-nos bastante satisfeitos pelo êxito alcançado, ao mesmo tempo em que agradecemos o apoio de todos aquêles que trabalharam pelo brilhantismo da nossa iniciativa. Nesta página, os leitores, através das expressivas fotografias que a ilustram, poderão ter uma idéia do que foi o incontestável êxito da "Parada Extra do Samba".

EXEMPLO VIVO DE PERSEVERANÇA

ESTADIO MODELO DO SUBURBIO

UMA VISÃO MAGNIFICA de parte das arquibancadas que o Olaria A. C. inaugurou domingo último. O acontecimento despertou o mais vivo interêsse, causando a todos que compareceram ao lindo estádio da rua Bariri, a melhor das impressões.

Expressivo flagrante do momento no qual duas interessantes meninas, filhas de diretores do Olaria A. C., faziam entrega de lindas "corbeilles" de flores naturais às representações do Fluminense e do Vasco da Gama, momentos antes do prélio que empolgou a quantos estiveram presentes ao estádio da rua Bariri.

Um dos portões do estádio que dão acesso às arquibancadas.

Os desportos nacionais tiveram, na tarde do domingo que passou, um dia de gala. O seu já valioso patrimônio foi enriquecido com a inauguração oficial do estádio do Olaria A. C., acontecimento êsse que se revestiu de grande imponência e a todos satisfez por ter ultrapassado a expectativa geral. Deslumbrante o espetáculo que se descortinava na praça de sports da rua Bariri, em perfeita harmonia com a tarde bonita que protegeu, como a premiar a alegria de todos os esportistas cariocas, os esforços daquêles que se lançaram na realização de uma obra arrojada.

Milhares de pessoas rumaram para o estádio do Olaria, vindas de todos os recantos da metrópole, para verificar se realmente havia sido feito o que se propalava, e todos tiveram a grata satisfação de constatar não ter as notícias inseridas na crônica escrita e falada feito justiça à grandiosidade da realização. Havia sido feito muito mais. Não obstante as promessas que recebera de auxílio, auxílio êsse que não foi possível esperar em face da premência de tempo para que o clube pudesse disputar a temporada oficial de 1947 na Divisão de Profissionais, os dirigentes do Olaria, valendo-se de seus próprios recursos e da fibra de seus associados, lançaram-se ao empreendimento que para muitos se afigurava mera ilusão de idealistas. Alheios às considerações dos céticos, os responsáveis pelos destinos do querido grêmio da faixa azul iniciaram os trabalhos apegando-se ao "slogan" "todos por um..." Assim, animados pelos mesmos propósitos, "cavaram" os primeiros buracos, e, aos poucos, a obra foi tomando vulto, transformando-se, afinal, naquele colosso que todos tiveram ocasião de verificar. Entretanto, ainda não é tudo. O sacrifício dos que se lançaram à temerária aventura, ainda não chegou ao fim. Ainda há muito que fazer, porém, já não existem os céticos, e ninguém, em sã consciência, duvidará do espírito de luta dos que manejam a "batuta" do "benjamin" da Federação Metropolitana de Football.

Avante, pois, olarienses!

Outro detalhe importante que a todos maravilhou pela excelência e o gôsto de suas disposições, observamos nas instalações sanitárias do estádio. Bem poucos clubes terão tão completas as suas dependências neste particular. A gravura oferece aos leitores uma idéia do que afirmamos, vendo-se luxuosamente instalado um dos banheiros e, ao fundo, com a fisionomia irradiando imensa alegria, o Sr. Álvaro da Costa Melo, dinâmico presidente do Olaria.

Parte lateral do estádio, onde se vê, além da tribuna improvisada, duas filas de cadeiras de pista, as quais ficaram superlotadas, por ocasião da inauguração do estádio. Êste setor do terreno ainda não teve iniciados os trabalhos de construção do segundo lance de arquibancadas, o que deverá se verificar dentro de mais alguns meses.

Aspecto parcial das arquibancadas apanhado pela objetiva de A MANHÃ, antes de serem inauguradas.

Portão principal do estádio, ainda não terminado, vendo-se nos mastros, à direita, os pavilhões do Olaria e do C. R. Vasco da Gama, em funeral pelo falecimento do seu [illegible] defensor cruzmaltino [illegible].

Não pensem os leitores que esta fotografia nos foi enviada dos Estados Unidos, da Argentina ou de qualquer outra parte do mundo, onde os grandes estádios oferecem motivos verdadeiramente sensacionais para a objetiva. Não, absolutamente, não! O que o leitor vê na gravura é uma partícula do nosso querido Brasil! É motivo fácil que o nosso fotógrafo Horácio Vieira encontrou no subúrbio leopoldinense — é o estádio do Olaria A. Clube, êste gigante que vem de despertar para fulgurar entre os que são fortes e realizadores como os demais seus co-irmãos.

O Departamento Médico do querido grêmio leopoldinense, que obedece à direção do Dr. Antonio Bruno de Carvalho, dispõe também de todos os requisitos necessários ao seu desenvolvimento. Em visita que A MANHÃ fez ao estádio do Olaria, pôde constatar de visu que, embora não esteja totalmente concluída aquela obra grandiosa que milhares de espectadores tiveram oportunidade de apreciar domingo último, foi bem [illegible] observar o máximo cuidado em dotar o estádio de todos os recursos possíveis. Vemos na gravura, o Sr. Álvaro da Costa Melo falando ao repórter no interior do Departamento Médico e explicando-lhe a finalidade de alguns dos medicamentos já adquiridos, em grande escala, para as futuras emergências.